ANNO LXII — NUMERO 6

SABBADO 9 DE JANEIRO DE 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 8 de Janeiro, ás 2 horas e 50 minutos da tarde. (Recebido ás 4 horas e 13 minutos, pela linha terrestre.)

Confirmo o meu telegramma de hontem.

—Falleceu Antonio Maria O'Conel Jersey.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 7 de Janeiro, á tarde.

Formou-se um novo gabinete sob a presidencia do Sr. de Freycinet, que ficou incumbido da pasta dos negocios estrangeiros..

Os demais ministros são os seguintes:

Guarda dos sellos e ministro da justiça, Baihaut;

Ministro da instrucção publica, bellas artes e cultos, Goblet;

Ministro do interior, Granet;

Ministro da fazenda, Sadi-Carnot;

Ministro da guerra, general de divisão Boulanger;

Ministro da marinha e das colonias, almirante Aube;

Ministro das obras publicas, Demôle;

Ministro do commercio, Lockroy;

Ministro da agricultura, Develle;

Ministro dos correios e telegraphos, Sarrieu.

MADRID, 7 de Janeiro.

As côrtes foram adiadas.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 8 de Janeiro de 1886.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Geographia geral

—

Extrahido

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

—

(*Continuação*)

EUROPA

FRANÇA

CIDADES CUJA POPULAÇÃO TEM DE 25:000 A 50:000 HABITANTES:

Orleans	49:000	habitantes
Besançon	47:000	«
Mans	45:000	«
Tourcoing	43:000	«
Tours	42:000	«
Caen	42:000	«
Grenoble	40:000	«
Boulogne	40:000	«
Dijon	39:000	«
Lorient	38:000	«
Clermont	38:000	«
Cherburgo	37:000	«
Avinhão	37:000	«
Troyes	36:000	«
S. Quintino	34:000	«
Dunkerque	33:000	«
Poitiers	31:000	«
Beziers	31:000	«
Bourges	30:000	«
Rochefort	30:000	«
S. Diniz	30:000	«
Aix	28:000	«
Arles	28:000	«
Angoulême	25:000	«

A ilha de *Corsega*, ao sul da França, forma um departamento, cuja capital é *Ajaccio*, onde nasceu Napoleão I em 1768.

POSSESSÕES FRANCEZAS:—Na Africa: ao norte as tres provincias da *Argelia (Argel, Oran* e *Constantina)* a oeste a ilha de *S. Luiz*, no Senegal; a ilha de *Gorêa*, na costa, e varias feitorias; no oceano Indico, as ilhas da *Reunião, Santa Maria, Mayeta, Nossi-Be* e algumas das *Comores* Desde 1871, a França só tem na Guiné a feitoria de *Gabon*.

Na Asia *Pondicherry, Karikal, Yonaon, Mahé, Chandernagor* (na India), e as seis provincias da *Baixa Cochinchina*.

(*Continúa.*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA DE 7 JANEIRO DE 1886

Abaixo assignados de alguns presos da Casa de Detenção.—Indeferido, á vista das informações.

Antonio Joaquim Ramos de Araujo.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Clemenes Lopes de Siqueira.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro para mandar effectuar o pagamento pedido, logo que seja possivel.

Padre Floriano de Queiroz Coutinho.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para attender ao pedido, de accordo com a sua informação de 30 de Dezembro ultimo, n. 413.

Bacharel Gaudino-Eudoxio de Brito.—Sim.

Isabel Rufina da Silva.—Sim.

Joaquim Felippe da Costa.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para attender ao pedido nos termos da sua informação de 31 de Dezembro proximo findo, n. 419.

Londelino de Luna Freire.—Deferido com officio expedido hoje ao Thesouro Provincial.

Manoel Joaquim Xavier Ribeiro.—Ao Sr. Dr. secretario da provincia para mandar passar a certidão.

Martinho José de Jesus.—Informe o inspector do Thesouro Provincial.

Maria Joaquina dos Santos Abreu e Silva.—Dê se o que constar.

Philomeno Raymundo Nunes de Lima e outros.—Passe portaria na forma requerida.

Romualdo Pereira Gomes.—Encaminhe-se.

Theobaldo Ferreira Lima.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Thereza Maria do Espirito Santo.—Sim.

Secretaria da presidencia, de Pernambuco, em de 8 janeiro de 1886.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2ª—N. 20.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 8 de Janeiro de 1886.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos na Casa de Detenção, os seguintes individuos:

Nicoláo Mendes Gomes da Silva Cascão, Maria Raymunda da Conceição e Pastora Francisca de Lima de Jesus, o primeiro por crime de ferimentos graves, da ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, e os demais por disturbios, á ordem do do 1º districto da Bôa-Vista.

— Communicou me o delegado do districto de Carapatoz, que no dia 28 do mez findo estando diversos individuos caçando em uma matta que alli ha, acontecera disparar casualmente a arma que conduzia José Felix de Lyra e empregar toda carga em Manoel de Souza Preto, que veio a morrer no dia seguinte.

O subdelegado respectivo procedeu a tal respeito de conformidade com a lei.

— Pelo delegado do termo de Limoeiro foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra Joaquim Ferreira da Silva como incurso nas penas do art. 257 do codigo criminal.

— Tambem pelo delegado do termo do Bonito foi remettido ao respectivo juizo o inquerito a que procedeu contra Manoel da Costa Nascimento, preso em flagrante por crime de furto de cavallos.

— Hontem, pela manhã, falleceu repentinamente na rua Imperial, um homem de côr branca, representando a idade de 35 annos e que era empregado nas officinas do Gaz.

O cadaver foi vistoriado pelo Dr. José Joaquim de Souza, que declarou ter sido a morte occasionada por congestão pulmonar.

— Ainda hontem, ás 9 horas da noite e na rua dos Ossos, foi ferida em sua propria casa, com duas facadas, a mulher de nome Anna Maria da Conceição, por Nicoláo Mendes Gomes da Silva Cascão, ex-escravo de Antonio Joaquim Cascão, o qual foi preso em flagrante e conduzido á 1ª estação da guarda civica, onde o subdelegado da freguezia de Santo Antonio tomou conhecimento do facto, abrindo o respectivo inquerito, que hontem mesmo concluio.

A offendida depois de vistoriada pelo Dr. Matheus Vaz, foi recolhida ao hospital Pedro II.

A's 10 horas da noite de hontem effectuou o subdelegado da freguezia de Santo Antonio a prisão do individuo de nome Arthur Augusto Moreira, por estar apedrejando um pequeno hotel que existe na rua Bella.

A referida autoridade abrio sobre o facto o respectivo inquerito.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 8 DE JANEIRO

Alfredo Alves Martins.—Entregue-se pela porta.

Manoel Antonio Vieira.—Ao Consulado para attender.

Prets e folhas do corpo de policia e da guarda civica.—Pague-se.

José de Assumpção Oliveira.—Certifique-se.

Marcolino Ansberto Lopes, Duarte Cruz & C., collector do Buique, Emilia Adelaide Alves Coelho, inspector geral da Instrucção Publica, thesoureiro da Repartição das Obras Publicas e presidente da Caixa Economica.—Informe o Sr. contador.

Epaminondas Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.—Cumpra-se, registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Pontos da Secretaria da Instrucção Publica e do Consulado. Ao Sr. pagador para os devidos fins.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 DE JANEIRO DE 1886

Retrospecto commercial do anno de 1885

I

O anno que ha pouco terminou foi ainda, no ponto de vista economico-mercantil, um novo attestado do doloroso conceito que externámos em 1884, quando asseverámos que, ponderados todos os elementos que concorrem para a formação do estado mercantil, tudo induzia a crêr que, ainda por alguns annos, perdurariam as causas occasionaes da apathia commercaial, e por consequencia os effeitos dessas causas permaneceriam cruciantes para a provincia.

Se é certo que, na esphera politica, algo de melhoria trouxeram os dias decorridos de 1885, pois que ganhou um pouco de estabilidade o principio da autoridade, a ordem publica não foi perturbada e a liberdade individual achou mais adequada guarida, *ipso facto* offerecendo outras garantias ás instituições, que andavam um pouco pela rua das amarguras; se é certo tambem, que, na esphera social, a solução dada pelo parlamento á questão servil fez repousarem menos apprehensivos os espiritos que andavam inquietos e suspeitosos de uma solução violenta; não é menos certo todavia que, na esphera das relações economicas, continua o profundo mal estar que assignalamos, e que esse mal estar se reflecte e actua fortemente n'aquellas outras espheras de relações, dando em resultado uma situação cheia de ameaças e de perigos.

A ultima reforma servil, de 28 de Setembro, ainda não entrou em execução, e apenas se acha regulamentada uma de suas partes—a referente á nova matricula dos escravos,—para a qual fixou a lei n. 3.270 o praso de um anno, ainda não começado a ser contado. E' cedo, pois, para julgar devidamente dos seus resultados praticos, e nem é licito futurisar dos seus effeitos sobre a organisação do trabalho nacional, do qual depende essencialmente o desenvolvimento da riqueza publica.

As disposições dessa lei que mais aproveitam á liberdade, são: a que exclue da matricula os escravos maiores de 60 annos, sujeitando-os á inscripção em registro especial, e conferindo-lhes a alforria com a prestação de serviços por 3 annos; a que augmenta o fundo de emancipação, creado pela lei de 1871, com o imposto addicional de 5 % sobre as taxas geraes, menos na exportação; a que estatue o depreciamento do valor do escravo, fixado em uma tabella; e a que prescreve em these a intransferencia do escravo de umas para outras provincias.

Todas essas concessões teem sem duvida valor intrinseco e real; mas, além de que, por outro lado são tomadas providencias que criam embaraços á plena consecução do fim visado, accresce que a tabella dos preços ficou bastante elevada em relação á algumas provincias, como por exemplo Pernambuco, onde a depreciação dessa triste mercadoria era manifesta; e pois cresce de ponto a difficuldade em avaliar com segurança dos beneficios prommettidos pela lei, tanto mais quanto, uma parte do imposto addicional de 5 % foi mandada applicar á colonisação.

E' incontroverso que o Brazil, maxime no actual periodo de transformação do trabalho, tem carencia de braços que lhe arranquem do solo os inexgotaveis thesouros, tem necessidade urgente de ser colonisado, fomentando-se a immigração e sobretudo organisando-se a colonisação nacional; mas—e aqui bate o cravo—tantos milhares de contos de réis já se tem despendido em pura perda com a colonisação *comprada*, que se nos affigura ser mais uma descahida desviar para ella aquelle terço de nova taxa, quanto podia ser melhor empregado em accrescer o numero das libertações ou em fomentar simplesmente a colonisação nacional, aproveitando os braços que temos e que só esperam um influxo benefico para procurarem no trabalho o pão que hoje pedem á vadiagem criminosa.

Não, repetimos, não se póde com fundamento apreciar devidamente quaes os fructos que póde produzir a lei n. 3:270, e nem se creia que ella matou de todo a agitação produzida pela questão servil. Os animos acalmaram-se sem duvida; a lavoura, que receiava pela sua segurança, tranquillisou-se em parte e descança nos actuaes timoneiros do Estado; nas cidades os espiritos sentem-se menos perturbados; mas, em summa, a confiança não é completa para ninguem, e todos, e principalmente o commercio, ainda nutrem receios, sobre os quaes só o futuro poderá dizer se são fundados.

E, como aos restos de mal-estar d'ahi provindos, accrescem as serias difficuldades economicas e financeiras que comballem o paiz, já resultantes de más colheitas e de máos preços para os generos de producção nacional, já decorrentes de gastos publicos acima de toda a conveniencia, do que teem resultado constantes *deficits*, quer nos orçamentos provinciaes, quer nos geraes, sendo que o geral do exercicio findo em Junho ultimo calcula-se ser superior a 40:000:000$000; comprehende-se facilmente que tem todo o vigor a these que formulámos em 1884, repetimos em relação ao anno findo, e mantemos para os proximos vindouros e por um periodo não muito curto.

⁂

Pelo que fica expendido vê-se que a questão servil poudo caminhou no anno findo; mas ninguem se illuda: os dias da escravidão estão contados. E, no entanto, pouco se tem preparado o Brazil para o completo advento do trabalho livre, que deve ter por esteios melhoramentos moraes e melhoramentos materiaes.

Entre aquelles devemos pôr na primeira plaina a instrucção publica, que tem sido bastante descurada, e leis que desenvolvam a colonisação nacional, até agora completamente esquecida, e melhorem as condições do paiz em relação á immigração expontanea, unica que nos convém, e que depende das garantias offerecidas aos colonos para fundarem familia, coparticiparem dos direitos civis e politicos dos nacionaes e poderem trabalhar sem peias nem entraves.

Nos melhoramentos materiaes, a viacção accelerada para os transportes, a separação da cultura e do preparo ou fabrico de productos, a navegação interior, a organisação de estabelecimentos de credito, etc., etc., são outros tantos elementos que fomentam o trabalho, e sem os quaes terna-se este improficuo, restricto e incapaz de soerguer o nivel economico do paiz.

Tudo isso, entretanto, depende principalmente das finanças publicas, e força é confessar que estas são deploraveis, o que aliás tem enfraquecido o credito do Estado. D'ahi a necessidade de parar no caminho que em bôa ora hiamos levando em busca do bem estar; e, como consequencia terrivel, ficarem sem fomento aquelles melhoramentos indispensaveis.

E' claro, pois, que a nossa situação não pode ser mais precaria.

No anno findo, essa parada forçada já se fez muito sentir, quer em relação aos caminhos de ferro, quer em relação aos engenhos centraes.

Pelas ultimas estatisticas organisadas, a nossa viação ferrea compõe-se de:

Em trafego. . . .	6:132k,846m.
Em construcção . . .	1:990k,935m.
Em projecto	5:453k,124m.

O que dá a differença de 531k,467 construidos a mais no anno findo; sendo que o Estado despende com a garantia de juros annualmente cerca de 14:260 contos de réis.

Eis ahi: em um anno inteiro apenas construimos 531 kilometros de vias ferreas para a enormidade do nosso territorio, sendo d'elles cerca de 92 na provincia de Pernambuco, dos quaes 39 na ferro via de Caruarú e o resto no prolongamento da do S. Francisco, cujos trilhos alcançaram Canhotinho, á 103 kilometros da estação de Palmares!

São irrisorios esses algarismos em face das nossas urgencias, mas o que fazer, se as nossas condições economicas e financeiras não dão para mais?

Não fomos mais felizes relativamente aos grandes elementos de progresso que se chamam engenhos centraes: em vez de 50, que eram, até o anno passado, os que logravam a garantia ou fiança de juros do Estado, passaram á ser de 40, além de 18 que não teem garantia.

Dos primeiros são 23 concedidos entre o Pará e Sergipe, e 17 da Bahia para o sul, zonna para que foram tambem concedidos os 18 sem garantia. E releva observar que, orçando o capital garantido ou afiançado em cerca de 26,800 contos de réis, de menos da sua metade soffre o Estado o onus; o que prova que não excede de 20 o numero dos engenhos centraes em funcções.

Esse numero, que é ridiculo só para Pernambuco, o que deve parecer em relação á extensa zonna assucareira de todo o paiz?

O que é certo, pois, é que quasi nada temos feito sob este outro ponto de vista, quer em Pernambuco, quer no paiz inteiro; e Pernambuco pode na especie servir de afferidor, pois que sendo avultada a sua producção assucareira, apenas conta 13 fabricas concedidas, das quaes funccionam somente 4, isto é, o mesmo numero que no anno de 1884.

E' verdade que a nova lei orçamentaria da provincia auctorisou a concessão de 9 engenhos centraes, sendo 1 com garantia de juros de 6 % sobre 600 contos de réis, e 8 mediante outros favores, entre os quaes auxilio de credito, sob prestação de apolices, de juros pagos pelos concessionarios, e dispensa dos impostos de exportação; mas estas fabricas ainda não passaram do rol dos possiveis duvidosos, e pois não é licito fazer obra por conta dellas.

Em relação á navegação fluvial e á portos quasi que tambem nada fizemos, pois apenas proseguiram alguns trabalhos nos rios Parnahyba e S. Francisco; pouco andamento teve o melhoramento do porto do Rio Grande do Sul; e mal foram incetados os trabalhos do Ceará, aliás ultimamente entravados pela causa já assignalada das difficuldades financeiras do paiz.

Do porto do Recife não se cogitou, nem se poderá cogitar tão cêdo, pois que difficilmente se poderão congregar capitaes para essa obra, e o Estado não pode emprehendel-a sem perigo.

Nem fomos mais felizes em estabelecimentos bancarios. Creou-se no Pará, sob garantia de juros da provincia, um banco de credito real, e em Pernambuco outro da mesma natureza, sem garantia nem auxilio. Ambos, porem, por assim dizer ainda estão nas fachas da infancia, e pois não se pode apreciar o bem que são chamados á produzir, posto que se possa prever esse bem.

Em todo caso, não obstante a sonhada reforma hypothecaria, nada temos progredido nesse ponto de vista; e o paiz continua á sentir a falta de estabelecimentos de credito, que são um dos principaes factores da prosperidade mercantil e industrial.

Assim, todos os elementos que fomentam o trabalho, se não foram negativos no anno findo, pouco auxilio trouxeram ao commercio, e nada lhe promettem de notavel para o anno corrente, nem para os seus successores immediatos.

⁂

Restringida a esphera da actividade nacional, e não podendo a producção crescer proporcionalmente ao desenvolvimento da população, é logico o estado de penuria dos thesouros geral e provinciaes, maximé porque tomaram compromissos superiores ás suas forças, sendo os governantes levados pela crença que todos nutriamos da inexgotabilidade dos recursos financeiros do paiz, assentes nas taxas de exportação e importação.

Succedendo, porém, terem baixado nos mercados consumidores os preços do café, assucar, fumo e borracha, principaes productos que exportamos, e dando-se o caso de menores colheitas de alguns desses productos em annos successivos, a consequencia foi diminuirem essas fontes de renda, determinando correlatamente igual reducção na renda das importações, pois que o total destas tambem diminuio n'uma proporção avultada, em parte devida ao maior onus de que foram sobrecarregadas na entrada pela Alfandega.

E' um facto incontroverso que os excessivos impostos de importação embaraçam a entrada dos generos e artefactos estrangeiros e restringem o seu consumo; é outro facto inegavel que somos apenas um paiz agricola e que longe e bem longe estamos de ser manufactureiros e industriaes; e, todavia, não obstante a reducção que já temos soffrido na massa das importações, graças principalmente ás elevadas imposições, a commissão parlamentar de inquerito, no relatorio que apresentou no anno passado, propondo algumas reducções nos direitos aduaneiros, em bem das raras industrias nacionaes que teem elementos de vitalidade e favorecendo a importação de materias primas, no geral indicou como indispensavel a elevação de todas as taxas alfandegaes, insinuando mais a cobrança de 50 % dos direitos em ouro!

Sem duvida, e já o reconhecemos, as nossas condições financeiras são deplorabilissimas; mas é de simples intuição que não se deve esticar de mais a corda dos impostos sob pena de vel-a esganar o contribuinte e falhar completamente o plano fiscal. E' o que pode e ha de acontecer se for adoptado inteiramente o parecer da alludida commissão, pois que tanto a elevação das taxas, como a cobrança em ouro de metade dellas. hão de fatalmente fazer baixar ainda mais e consideravelmente a importação, malsinando *ipso facto* o commercio e tornando a vida do cidadão mais afflictiva do que já é.

Cobrar 50 % dos direitos alfandegaes em ouro, n'um paiz de papel moeda e quando esta já soffre um depreciamento de mais de 30 %, será uma verdadeira calamidade, embora paralellamente seja adoptado e posto em execução o plano que a referida commissão apresentou para o restabelecimento do padrão metalico.

O alludido projecto certamente trará grande bem ao paiz; mas para isso é de rigor que não tenha por contrapeso aquella cobrança em ouro, senão depois que tiver produzido seus naturaes effeitos o dito projecto, que é o seguinte:

« Art. 1.º Fica o governo autorisado, para a completa extincção do papel moeda:

« § 1.º A facultar em todo o imperio a creação de bancos com emissão de notas conversiveis em ouro com curso legal nas repartições publicas e entre particulares; dando os ditos bancos, em garantia das respectivas emissões, titulos da divida publica, que receberão do governo, que os emittirá para esse fim exclusivo, vencendo o juro de 4 % ao anno.

« § 2.º A dar aos novos bancos, e aos já creados que o desejem aproveitar, a faculdade de que trata o § 1º, autorisação de empregarem todo ou parte do seu capital, nos referidos titulos, com a obrigação, porém, de terem disponivel, em ouro, como fundo metalico, 30 % do valor de sua emissão, a qual serão sempre obrigados a pagar ao portador e á vista, em ouro.

« § 3.º Para maior garantia e fiscalisação, e para uniformisar a emissão no paiz, será o thesouro encarregado da impressão das notas bancarias, que serão entregues na corte pelo thesouro, e nas provincias pelas thesourarias aos mesmos bancos.

« § 4.º A entrega das notas bancarias, segundo a extensão do capital dos bancos, será effectuada na razão de 60 a 90 % do valor nominal dos titulos da divida publica de 4 % ao anno, que os mesmos bancos são obrigados a depositar no thesouro.

« § 5.º O governo terá o direito de mandar proceder á venda, em hasta publica, dos titulos dados em garantia por qualquer dos bancos, que deixar de pagar as suas notas bancarias no acto de sua apresentação, e indemnisará immediata e integralmente, em ouro, aos portadores das referidas notas.

« § 6.º Os bancos organisados sob o regimen da presente lei terão de duração o praso de 20 annos, findo o qual poderá o corpo legislativo autorisar o governo a mandar-lhes proceder á liquidação ou prorogar esse praso, segundo as circumstancias o aconselharem.

« § 7.º O governo jamais recorrerá ao expediente reprovado de novas emissões de papel moeda e inutilisará o existente, até sua completa extincção, á medida que os bancos forem effectuando o pagamento dos titulos de que trata o § 1.º

« § 8.º Esta lei só vigorará quando organisados bancos, cujo capital, convertido em titulos de que trata o mencionado § 1º, attingir a 150.000:000$000; ficando o governo então obrigado a declarar sem curso legal nem forçado o papel moeda, que ainda existir, e a decretar que o pagamento dos impostos seja feito em metal ou em notas bancarias conversiveis.

« § 9.º A confeccionar, para execução desta lei, o respectivo regulamento, que será opportunamente submettido á approvação do poder legislativo.

« Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario. »

Seja adoptado esse ou outro projecto, o certo é que a questão do melhoramento do nosso meio circulante exige a solicitude do parlamento, pois que das varias causas que concorrem para a depressão do cambio é o papel moeda a predominante.

« Se as nossas condições economicas e financeiras, diz um escriptor nacional, não permittem de prompto as operações de credito necessarias para tornar effectiva a circulação metallica; se apresenta tambem serias difficuldades a creação de um banco de circulação; temos entretanto a providencia do art. 2º da lei de 11 de Setembro de 1846 para corrigir o excesso do meio circulante. Isolada, porém, esta medida não seria sufficiente; habilitar-nos-hia para restringir a circulação, mas deixar-nos-hia sem meios de dar-lhe expansão nas epochas de escassez. O restabelecimento da lei n. 2,565 de 29 de Maio de 1875 dar-nos-hia esses meios, minorando, quanto possivel, os inconvenientes do nosso meio circulante. »

⁂

Não deve ser, porém, isolada a providencia com relação ao meio circulante; é de rigor que a acompanhe de perto, ou mesmo anteceda-a, a solução da questão que mais apprehende o espirito publico nas provincias: a descriminação das rendas.

Todos sabem, e nós temol-o repetido innumeras vezes, que, lutando com os maiores embaraços para realisar suas despezas necessarias, as provincias lançaram mão, embora infringindo a Constituição, de um recurso extremo, creando impostos de consumo. Depois de alguns annos dessa pratica, um acto descripcionario e violento do governo geral, em relação á Pernambuco, privou as provincias da renda auferida por esse meio, e lançou-as n'uma crise financeira terrivel.

As provincias, especialmente da Bahia para o norte, são hoje um montão de ruinas no ponto de vista de suas finanças, e vão retrogradando moral e materialmente, porque não podem desenvolver os melhoramentos de que carecem, nem mesmo manter convenientemente os que já haviam conseguido; e a sua miseria chegou ao ponto de estarem em debito avultado para com os seus infelizes servidores, não obstante os repetidos emprestimos levantados para saldar os *defficits* dos seus orçamentos.

E, cousa estranha! os poderes geraes, de onde lhes veio o mal, conservam-se quêdos, não tratam de reparar o mal que fizeram, e nem ao menos teem cogitado seriamente dessa fallada descriminação de rendas, que facilite a missão das provincias. Brincam com o fogo, sem se aperceberem de que elle pode queimal-os.

A situação das provincias é, entretanto, intoleravel. Pernambuco, de anno para anno, vai se afundando cada vez mais. A sua divida fundada tem crescido desmedidamente, e ainda ultimamente uma nova emissão de apolices de........ 1.200:000$000 augmentou esse debito, sem extinguir a divida fluctuante, representada pelos minguados ordenados do funccionalismo, pelo soldo das praças de policia e pelo preço de varios serviços, que tudo está por pagar n'um periodo de 4 á 5 mezes.

Não, não pode nem deve subsistir esse triste estado de cousas, e força é que o parlamento, na sua proxima reunião, se occupe seriamente dessa e das demais questões de que dependem a vida das provincias e do estado, a prosperidade nacional, tendo por base a economia bem entendida, o trabalho melhor organisado, e a liberdade consorciada com a ordem, sem as quaes não pode haver progresso.

II

Entrando na segunda parte deste modesto trabalho, vamos indicar dados e factos que corroboram os conceitos exterados na primeira parte, e tornam desnecessarias quaesquer reflexões, tal é a eloquencia dos algarismos que se vão ler, os quaes em sua mudez altiva e esmagadora dizem melhor as difficuldades por que está passando Pernambuco, do que podem fazelo retumbantes phrases.

Entretanto, não nos podemos eximir do dever de chamar a attenção de todos para a reducção das importações e exportações, do que resultou a queda das rendas publicas; para o menor acervo dos movimentos monetarios; para a queda do cambio e a menor massa de transacções cambiaes e bancarias, e finalmente para o menor movimento do porte; de tudo o que resultou depauperamento para o commercio.

Entremos, pois, em materia:

As rendas das estações publica, reunidas no quadro n. 1, adiante publicado, dão as seguintes relações, cheias de interesse para o nosso estado economico mercantil:

Renda da Alfandega

1º semestre de 1885	4:110.279$717
1º semestre de 1884	6:298.207$255
ou menos em 1875	2:187.927$538
2º semestre de 1885	4:054.586$515
2º semestre de 1884	4:852.655$806
ou menos em 1885	798:068$481

Somadas as duas differencas, tem se que no anno de 1885 rendeu a Alfandega menos do que em 1884, a quantia de 2:985.996$023, em 26 % menos do que nesse anno.

Para essa differença contribuiram o menor valor dos productos exportados, e principalmente o menor acervo de generos e artefactos importados, como aliás faz prova o seguinte quadro, resumo do de n. 2. adiante publicado:

QUADRO COMPARATIVO DA RENDA DA ALFANDEGA

Direitos de	Em 1885	Em 1884	Differença para menos em 85
Importação . .	7:219:162$584	10:005:559$725	2:786:397$141
Despacho maritimo .	61:440$130	67:702$617	6:262$487
Exportação . .	810:017$382	899:320$068	89:302$686
Interior. . .	18:785$080	23:198$910	4:413$830
Renda extraordinaria.	7:064$270	11:477$872	3:513$602
Total . . .	8:117:369$436	11:007:259$192	2:889:889$756

A renda da alfandega nos dous ultimos quinquenios foi esta, inclusive os depositos:

1885	8:164:866$236
1884	11:150:862$259
1883	10:417:501$073
1882	11:836:372$599
1881	12:730:603$020
Media	10:860$041$037
1880	11:273:060$177
1979	7:941:969$894
1878	8:006:888$126
1877	9:408:080$617
1875	7:511:788$103
Media	8:828:356$583

A comparação das medidas dos dous quinquenios mostra estar a vantagem do lado do ultimo, sendo o augmento de 2.031:684$434, correspondente á 23 0|0 sobre o anterior quinquenio.

Releva entretanto ponderar que o desenvolvimento da renda, assim denunciado, não provém somente do movimento ascencional do commercio de exportação, mas tambem, e em grande parte, da agravação dos impostos de importação no ultimo quinquenio.

Seja, porém, como for, é symptomatico esse caracter da renda aduaneira, e serve para em parte minorar o máo effeito produzido no espirito publico pelo depreciamento dessa renda no anno findo em relação ao de 1884.

Renda da Recebedoria Geral

1º semestre de 1885	341:444$389
1º semestre de 1884	404:759$008
ou menos em 85	63:314$619
2º semestre de 1885	377:613$375
2º semestre de 1884	339:696$827
ou mais em 85	37:916$548

Balanceadas as differenças, tem-se que a Recebedoria Geral rendeu em 1885 menos 25:398$071 do que em 1884, correspondente á 3 e 1|2 0|0.

Nos dois ultimos quinquenios foi esta a renda dessa repartição:

1885	719:057$764
1884	744:455$835
1883	786:368$213
1882	816:441$717
1881	807:154$401
Media	774.689$586
1880	702:213$120
1879	634:350$546
1878	550:934$413
1877	571:366$728
1876	571:766$611
Media	606:726$284

Ainda aqui se observa que no ultimo quinquenio a renda sobrepujou ao penultimo em........ 167:963$302, correspondente á 27 3|5 0|0; o que se explica pelo mesmo modo do incremento da renda alfandegaria.

Renda do Correio Geral

1º semestre de 1885	69:446$278
1º semestre de 1884	80:462$062
ou menos em 85	11:015$684
2º semestre de 1885	71:059$301
2º semestre de 1884	78:244$203
ou menos em 85	7:184$902

Sommadas as differenças acha-se que o correio rendeu menos em 1885 do que em 1884 a quantia de 18:200$686, correspondente a 23 0|0.

A renda do correio nos dous ultimos quinquenios foi a seguinte:

1885	140:505$579
1884	158:706$265
1883	157:844$656
1882	153:277$954
1881	127:608$840
Media	147:588$659
1880	106:787$431
1879	98:663$050
1878	96:905$210
1877	94:396$093
1876	94:385$030
Media	98:427$375

O desenvolvimento das communicações postaes devido a melhoria do respectivo serviço e ao accordo internacional para os portes da correspondencia, explicam sufficientemente o augmento da renda do ultimo sobre o penultimo quinquenio, augmento representado por 49:161$284, correspondente á 50 0|0.

Pelo que fica expedido, vê-se que as tres repartições geraes arrecadadoras tiveram uma menor renda em 1885 de 3:029:594$780, correspondente a cerca de 25 0|0 menos do que no anno de 1884; mas tambem se observa, e com satisfacção, que todas essas repartições se avantajaram nos quinquenios comparados, o que tranquillisa o espirito quanto ao futuro das rendas do Estado nesta provincia.

Renda do Consulado Provincial

1º semestre de 1885	926:493$122
1º semestre de 1884	913:641$424
ou mais em 85	12:851$698
2º semestre de 1885	818:957$838
2º semestre de 1884	725:930$914
ou mais em 85	93:026$924

As differenças sommadas dão o pequeno acrescimo de 105:878$622 na renda do Consulado, correspondente á 6 2|5 0,0 sobre o anno de 1884.

Essa differença, entretanto, nada tem de tranquilisadora, por quanto não compensa de modo nenhum o decrescimento que vem assignalando-se de anno para anno desde 1881, como se pode verificar pelo seguinte quadro dos rendimentos do Consulado nos dous ultimos quinquenios:

1885	1:745:450$960
1884	1:939:572$348
1883	1:662:605$613
1882	2:105:507$608
1881	2:819:283$171
Media	2:000:483$938
1880	2:781:642$998
1879	2:070:662$979
1878	1:978:016$664
1877	1:879:345$625
1876	1:672:263$379
Media	2:076:386$329

O confronto das medidas põe em evidencia que no ultimo quinquenio decresceu a renda, em media annual, 75:902$391, ou cerca de 4 0|0 sobre o penultimo quinquenio; o que corrobora o mal estar da fazenda provincial e denuncia a situação afflictiva da provincia, situação para que devem olhar com o maior desvello os poderes publicos.

***

O movimento de dinheiro, sob a responsabilidade das companhias de vapores que servem o porto do Recife, movimento posto por miudo no quadro n. 3, foi em substancia o seguinte:

Dinheiro entrado

1º semestre de 1885	8:662:125$695
1º semestre de 1884	3:452:112$100
ou mais 1885	210:013$595
2º semestre de 1885	4:371:462$820
2º semestre de 1884	2:984:795$080
os mais em 85	1:386:667$740

As differenças sommadas dão em resultado ter a praça do Recife recebido em 1885 mais do que em 1884 a somma de 1:596:681$335.

Dinheiro sahido

1º semestre de 1885	4:354:[illegible]$260
1º semestre de 1884	3:508:085$759
ou menos em 85	816:753$501
2º semestre de 1885	3:816:789$674
2º semestre de 1884	3:670:716$504
ou mais em 85	146:073$170

Sommadas as differenças vê-se que sahio mais em 1885 do que em 1884 a somma de 962:826$671.

Balanceadas ás differenças entre as entradas e as sahidas, acha-se que entrou á mais no anno findo a quantia de 603:854$664.

Nos dous ultimos quinquenios foi este o movimento de entradas e sahidas de numerario:

Annos	Entradas	Sahidas
1885	8:033:588$515	8:171:626$934
1884	6:436:907$180	7:178:802$263
1883	6:863:704$114	6:705:827$318
1882	9:612:492$041	13:142:654$817
1881	14:643:810$374	5:131:374$953
Medias	9:118:100$445	8:266:057$657
1880	11:174:557$000	6:507:068$940
1879	10:394:784$380	7:781:490$150
1878	7:939:832$780	6:838:010$930
1867	9:864:696$000	8:654:546$740
1876	11:404:562$030	5:703:097$720
Medias	10:155:706$438	7:096:842$896

Pelo contracto das medias do mesmo genero nos dous quinquenios, vê-se que, ao passo que as entradas decresceram em 1:037:605$993, as sahidas augmentaram em 1:169:214$761; de onde resulta que o balanço medio entre as entradas e sahidas de dinheiro nos dous referidos quinquenios foi desfavoravel ao ultimo, isto é, ao de 1885, na media annual de 131:608$768.

Em descontos de letras na praça, segundo as indicações officiaes da Bolsa, fizeram-se poucas transacções, graças á falta de confiança geral.

Regularam os descontos:

1º semestre de 1885	de 7 á 8 %
1º semestre de 1884	de 8 á 12 %
ou mais baratos em média 85	2 1/2 %
2º semestre de 1885	de 7 á 8 %
2º semestre de 1884	de 7 á 12 %
ou mais baratos em média em 85	2 %

Não engana porém a ninguem a menor taxa dos descontos, pois isso não indica melhoria nas relações mercantis, senão falta de titulos bons no mercado, visto que para as firmas menos validas não appareceram descontadores á nenhum preço, não obstante regorgitaram os bancos de dinheiro em deposito e inactivo.

Não, digamol-o ainda uma vez, não é falta de numerario o que se sente, é mais que tudo falta de confiança; e uma prova disso tem-se no facto de não faltarem descontos para as firmas reputadas solidas, e correrem os capitaes disponiveis com afan para os titulos de renda bem considerados, preferindo entretanto o deposito improductivo nos bancos ao risco de operações duvidosas.

***

As transacções sobre titulos da divida publica e acções de companhia, computam-se assim nos dous annos comparados:

Apolices geraes de 6 %.—Venderam-se 184 de 1:000$, 1 de 500$, 3 de 400$ e 10 de 200$; contra 199 de 1:000$, 17 de 500$ e 3 de 400$ em 1884. O premio variou de 6 1/2 á 9 % em 1885, ao passo que oscillou de 6 á 10 % em 1884, dando em média uma differença de 1|2 % para menos no anno findo.

Apolices provinciaes de 7 %.—Venderam-se 65 de 1:000$, 20 de 500$ e 17 de 100$; contra 84 de 1:000$, 1 de 500$ e 14 de 100$ em 1884. O premio variou de 0 á 1|2 %, ao passo que em 1884 oscillou entre 1 e 4 %; de onde resulta que em média o depreciamento foi de 1 3|4 no premio.

Tendo o thesouro feito uma nova emissão de titulos, autorisada pela vigente lei orçamentaria, contribuio esse facto, repetição do dos dous annos anteriores, para aquelle depreciamento, que ameaça attingir maiores proporções se não for dada melhor base ao orçamento da provincia.

Acções do Banco do Brazil.—Valor 200$.—Venderam-se 40 contra 36 em 1884. O premio que em 1884 variara de 46 1|2 á 50 %, baixou em 1884, variando entre 15 e 26 %; o que importa dizer, em média, uma quéda de 27 3|4 %.

Acções das companhias de seguros.—Valor 200$.—Venderam-se:

Da Amphitrite: 45 contra 35 em 1884. Ao passo que em 1884 as vendas foram feitas com o premio de 5 %, em 1885 effectuaram-se desde o par até com o depreciamento de 10 %.

Da Indemnisadora: 57 contra 75 em 1885. Variaram as vendas em 1885 entre 385$ e 465$ ou com um premio de 92 1|2 á 132 1|2 %, ao passo que em 1884 regularam as rendas de 462$ á 465$ ou com o premio de 131 á 132 1|2 %, o que dá em média uma queda de 19 % no premio do anno findo.

Da Phenix: 65 contra 105 no anno anterior. Regularam as vendas de 400$ á 465$ ou com o premio de 100 á 132 1|2 %, quando em 1884 as vendas se effectuaram entre 420$ e 455$ ou com o premio de 110 á 127 1|2 % de onde resulta em média uma quéda no premio de 2 1|2 %.

Acções de ferro-vias.=Trilhos de Olinda 200$.—Ferro-via de S. Francisco.—£ 20. Venderam-se:

Dos Trilhos de Olinda: 15, contra 50 em 1884. Deram de premio de 10 á 14 %, ao passo que em 1884 tinham dado de 2 1|2 á 5 %. Em média o excesso de cotação foi de 8 1|4 %.

Da ferro-via de S. Francisco: 35 á 200$ e 205$; o que importa á taxa média cambial do anno, n'um depreciamento de 33 %.

Acções de outras emprezas.—Venderam-se:

Da de Santa Thereza, de agua e luz para Olinda, valor 50$: 103, contra 50 em 1884. Variou o depreciamento de 20 á 14 %, ao passo que tinha sido em 1884 pe 20 %.

Da de Fiação e Tecidos, valor 1:000$: não houve transacções.

Da de Beberibe, e agua para o Recife; valor em 84, 50$; em 1885, 100$: 311, contra 251 em 1884. Variou o premio de 9 á 20 1|2 %, ao passo que no anno anterior tinha variado de 96 á 104 %. Cumpre, porém observar que ás antigas acções, sem novas entradas de numerario, foi dado—valor duplo,—100$; o que importa dizer que, para ellas, o premio do anno findo oscillou entre 109 á 120 %.

Da Pernambucana de vapores, valor 200$ e 100$: 250 das primeiras, contra 50 em 1884; e 32 das segundas contra nenhuma em 1884. Continuaram á vender-se com o mesmo depreciamento do anno anterior de 60 %.

Vê-se que, no geral, as operações sobre titulos do estado, provincia e companhias foram mais infelizes do que no anno anterior; e força é convir em que era isso fatal, dadas as condições depriméntes do commercio.

Entretanto, isso não inquina de vicio a nossa affirmativa de que para os bons titulos ha sempre capitaes disponiveis; e uma prova plena desse asserto tem-se no estupendo facto de ter a Companhia do Beberibe chamado subscriptores para 1:234 acções que tinha de emittir á 100$ cada uma, e terem sido subscriptores 54:504 acções, ou ter a concurrencia excedido o pedido 4:417 vezes.

O pedido era de 123:400$, a offerta foi de 5:450:400$, o que prova que, pelo menos, este capital se achava, como ainda se acha, improductivo, e á procura de emprego.

*

Das transacções cambiaes, compendiadas em detalhe no quadro n. 4, adiante inserido, verifica-se que, para fóra do Imperio, foram estes os saques effectuados:

Sobre Londres

1º Sem. de 85	£ 1:750:000	de 17 1|2 á 19 11|16 d.
1º Sem. de 84	£ 1:990:000	de 19 5|8 á 22 7|16 d.
Menos em 85	£ 240:000	
2º Sem. de 85	£ 1:510:000	de 17 5|8 á 18 1|2 d.
2º Sem. de 84	£ 1:560:000	de 19 á 20 1|4 d.
Menos em 85	£ 50:000	

As duas differenças sommadas importam em £ 290.000, que ao cambio médio de 18 21|64 d. por 1$, corresponde á 3.915:000$.

Nos dous ultimos quinquenios foram estes os saques e as taxas cambiaes médias:

	Valor em £	Taxa média
1885	3:260:000	18 21|64 d.
1884	3:550:000	20 11|64 d.
1883	4:370:000	21 11|64 d.
1882	4:290:000	21 7|32 d.
1881	5:440:000	21 15|16 d.
Média	4:188:000	20 9|16 d.
1880	5:120:000	21 13|16 d.
1879	6:240:000	21 1|4 d.
1878	5:630:000	22 7|8 d.
1877	5:320:000	24 1|8 d.
1874	4:540:000	25 7|16 d.
Média	5:570:000	23 1|10 d.

O confronto das médias põe em evidencia que, no ultimo quinquenio, decresceu o valor dos saques sobre Londres, ao passo que foi mais pesada a taxa cambial.

Sobre Pariz

1º semestre de 85 francos	1:700:000	de 490 á 541
2º semestre de 84 francos	2:150:000	de 429 á 453
Menos em 85	450:000	
2º semestre de 85 francos	1:350:000	de 520 á 540
2º semestre de 85 francos	1:850:000	de 477 á 501
Menos em 85	500:000	

Sommadas as differenças, tem-se que sobre a França foram saccados menos do que em 1884 francos 950:000, que, ao cambio médio do anno, importa em 489:725$.

Nos dous ultimos quinquenios foram estes os saques e as taxas médias:

	Valor em francos	Taxa médea
1885	3:050:000	515,5 réis
1884	4:000:000	465 »
1883	3:730:000	450 »
1882	4:020:000	452 »
1881	3:650:000	446 »
Média	3:690:000	466 »
1880	945:000	436 »
1879	1:145:000	449 »
1878	730:000	448 »
1877	820:000	397 »
1876	1:200:000	379 »
Média	968:000	422 »

Aqui, as médias compradas dizem que no ultimo quinquenio cresceu immenso o valor saccado sobre Pariz em relação ao penultimo quinquenio, não obstante ter tambem augmentado de 44 réis por franco a taxa media relativa.

Sobre Hamburgo

1º Sem. de 85 Reisch	300:000	de 613 á 668 réis
1º Sem. de 85 Reisch	420:000	de 533 á 600 réis
Menos em 85	120:000	
2º Sem. de 85 Reisch	240:000	de 649 á 666 réis
2º Sem. de 85 Reisch	400:000	de 595 á 617 réis
	160:000	

A somma das differenças importa em Reichsmaks 280:000 ou 181:720$, que tanto foi o menor valor saccado sobre Hamburgo em 1885.

No ultimo quadriennio foram estes os valores saccados e as taxas médias:

	Valor saccado	Taxa média
1885	540:000	649 réis
1884	820:000	575 réis
1883	740:000	557 réis
1882	1:170:000	516 réis

Fallecem-nos dados dos annos anteriores para fazer o confronto dos quinquenios.

Sobre Portugal

1º Sem. de 85 Rs. fortes	360:000$	de 166 á 198 %
1º Sem. de 84 Rs. fortes	370:000$	de 135 á 167 %
Menos em 85	10:000$	
2º Sem. de 85 Rs. fortes	290:000$	de 182 á 197 %
2º Sem. de 84 Rs. fortes	230:000$	de 160 á 176 %
Mais em 85	60:000$	

As differenças balanceadas dão um valor saccado em 1885 maior em 50:000$ fortes ou....... 143:000$ da nossa moeda, do que em 1884.

Nos dous ultimos quinquenios foram estes os saques effectuados e as médias das taxas:

	Valor saccado	Taxa média dos premios
1885	650:000$	186 %
1884	600:000$	159 %
1883	720:000$	147 %
1882	555:350$	148 %
1881	730:000$	143 %
Média	651:070$	157 %
1880	305:500$	148 %
1879	314:000$	151 %
1878	186:000$	131 %
1877	150:000$	117 %
1876	60:000$	112 %
Média	203:100$	132 %

O confronto das médias mostra que, não obstante ter sido mais onnerosa a taxa cambial no ultimo quinquenio foi o valor saccado superior ao do quinquenio anterior.

Balanceadas todas as differenças entre os saques de 1885 e os de 1884 para a Europa, chega-se ao resultado de ter sido saccado á menos no anno que estamos historiando, em moeda do paiz, 4:443:445$; o que, diante da minguada exportação da provincia e da baixa nos preços do seu principal producto—o assucar—, põe em evidencia que a importação continua a decrescer em grande escala, como aliás se comprova com a renda da Alfandega e com o confronto das quantidades de generos e artefactos introduzidos na provincia nos dous annos de 1885 e 1884.

Releva entretanto accrescentar que a quantia indicada não representa genuinamente o valor saccado, porquanto ainda se lhe deve addicionar as differenças do cambio para ter o valor real que de menos foi sacado, em moeda do paiz.

Essas differenças de cambio podem ser assim calculadas:

Valores sacados em 1885 aos cambios medios do anno	47.991:735$000
Valores sacados em 1885 aos cambios medios de 1884	42.922:700$000
Differenças	5.069:035$000

Pelo que se vê que, pelas taxas de 1884, no anno proximo findo sacou-se menos a quantia de...... 9.512:180$, differença notabilissima no balanço geral do commercio internacional.

Ha ainda, porém, um calculo interessante que cumpre fazer: é o do prejuizo absoluto do commercio de Pernambuco em relação ao cambio, no anno de 1885.

Ao par, os valores sacados nesse anno, importariam em 30.290:280$, ao passo que, ás taxas medias do anno, importaram os saques em........ 47.991:735$; do onde resulta que o commercio de Pernambuco teve um prejuizo liquido de...... 17:701:555$ somente devido ás differenças cambiaes, ou por outra, resultante do infeliz regimen do papel-moeda, uma das principaes causas do nosso atraso economico.

Se a esse prejuiso se addicionar os resultantes do decrescimento da massa das operações mercantis, por causas diversas que vimos assignalando, poder-se-ha formar uma pallida idéa do muito que soffre o commercio desta provincia em particular, e no geral o de todo o imperio, que todo participa dos effeitos das mesmas causas accumuladas.

Digamos, pois, de uma vez que o commercio de Pernambuco teve um pessimo anno em 1885, não obstante uns certos alentos que, nos seus dous ultimos mezes, lhe trouxe uma tal ou qual melhoria relativa nos preços do assucar.

***

O movimento do porto do Recife comprova até certo ponto o que fica expendido, segundo se vê do quadro n. 6, ao qual tomamos estes dados:

1º sem. 85	Entraram	549 emb.	lot.	385:566 ton.
« » 84	»	597 »	»	432:835 »
Menos em 85		48 «	»	47:269 »
2º sem. 85	Entraram	626 emb.	lot.	403:991 ton.
» » 84	»	537 »	»	387:808 »
85				
Mais em 85		89 »	»	16:183 »

Balanceadas as differenças de tonelagem, acha-se que em 1885 houve um decrescimento de..... 31:086 toneladas nas entradas, o que tem muita significação.

No ultimo quadriennio foram estas as entradas e as tonelagens respectivas:

1885	1:175 navios,	lotando	789:557 toneladas
1884	1:134 »	»	820:743 »
1883	1:135 »	»	863:503 »
1882	1:203 »	»	780:551 »

As sahidas em 1885 comparadas com as de 1884 foram estas:

1.º semestre de 1885	Sahiram	549 navios
1.º » » 1884	»	587 »
Menos em 1885	»	36 »
2.º semestre de 1885	Sahiram	543 »
2.º » » 1884	»	510 »
Mais em 1885	»	33 »

III

O commercio de exportação manteve-se sempre fronxo em todo o decurso do anno de 1885, não só por causa dos preços não remuneradores do assucar, mas tambem e principalmente por causa das menores quantidades exportadas desse producto, pois que é elle o que mais avulta e o que dá o tom ao mercado do Recife.

E' verdade que em algodão, mel e couros a exportação foi superior em valor á do anno de 1884 na quantia de 996:769$028; mas não é menos real que a differença para menos no valor exportado em aguardente e assucar attingio o algarismo de 3.924:020$981; o que importa dizer que o decrescimento do valor exportado, no computo dos cinco referidos productos, attingio a somma de 2.927:251$953, ou cerca de 10 % de toda a exportação da provincia, que pode ser calculada approximadamente em 30:000:000$.

Tão forte decrescimento dá que pensar, sobre tudo se se attender á que não é isolado esse facto, e antes se tem reproduzido em annos successivos; e d'ahi se pode com bom direito inferir quão malsinado anda o nosso commercio exportador e *ipso facto* a lavoura em que elle se apoia.

Não adiantemos, porém, outras reflexões, que virão a ponto á medida que formos desenvolvendo os algarismos da exportação.

Eis esses algarismos, muitos dos quaes vão especificados e detalhados nos quadros adiante publicados, e todos são colhidos das notas officiaes da Alfandega quanto ás quantidades, e dos preços correntes da praça quanto aos valores da venda.

*

As entradas de algodão na praça do Recife, *terra marique*, foram as seguintes nos dous annos comparados de 1885 e 1884:

1.º semestre de 1885	63:926 saccas
2.º » » »	88:093 »
Total	152:019 »
Em 1884	144:270 »
ou mais em 1885	7:749

Esta differença, calculada á razão de 75 kil. por sacca e ao preço médio de 7$612 por 15 kil. importa em 294:976$940.

As entradas do producto no ultimo decennio foram as seguintes:

1885	152:049 saccas
1884	144:270 »
1883	186:958 »
1882	148:695 »
1881	123:547 »
1880	84:970 »
1879	33:702 »
1878	32:485 »
1877	88:348 »
1876	114:828 »

Dividido o periodo em dous quinquennios, e tomadas as medias para comparal-as, tem-se:

Media de 1881—85	151:697,8 saccas
» de 1876—80	70:866,6 »

D'onde resulta que a producção cresceu no ultimo quinquennio sobre o anterior 80:231,2 saccas, correspondente a um augmento de 113 %.

Isto é um simptoma lisongeiro, porque põe em evidencia que o algodão vai podendo lutar com a competencia extrangeira, não obstante os pesados onus que ainda o sobrecarregam.

Os preços extremos do cambio e do algodão, comparados por semestre foram:

1º semestre

1885	Cambio	17 1|2 d. á 19 11|16 d.
	Algodão	6$350 á 9$000
1884	Cambio	19 5|8 d. á 22 7|16 d.
	Algodão	5$500 á 8$900

2º semestre

1885	Cambio	17 5|8 á 18 1|2 d.
	Algodão	6$000 á 9$100
1884	Cambio	19 d. á 20 1|4 d.
	Algodão	5$850 á 8$700

Cujas medias são:

1º semestre

1885	Cambio medio	18 19|32 d.
	Preço medio do algodão	7$675
1884	Cambio medio	21 1|32 d.
	Preço medio do algodão	7$200

2º semestre

1885	Cambio medio	18 1|16 d.
	Preço medio do algodão	7$550
1884	Cambio medio	19 5|8 d.
	Preço medio do algodão	7$275

O confronto das medias deixa fora de duvidas que, se os preços melhoraram em consequencia do maior consumo interno e da pequenhez da saffra geral do producto, concorreu tambem para isso a queda do cambio, como tem regularmente acontecido desde alguns annos.

No ultimo quinquenio foram estes os preços medios do cambio sobre Londres e do algodão:

	Cambio	Algodão
1885	18 21|64 d.	7$612
1884	20 11|64 d.	7$238
1883	21 11|64 d.	6$475
1882	21 7|32 d.	7$669
1881	21 15|16 d.	6$888

As fluctuações da tabella, accordes com o abastecimento do mercados consumidores não inquinam de vicio a reflexão supra, e nem malsinam o futuro da producção algodoeira, sobre tudo se se tiver o cuidado de desagravar o producto dos vexatorios impostos que o onneram.

A exportação total do algodão foi:

1º semestre Exterior	5 472:668 kilos
Interior	406:528 «
2º semestre Exterior	3 901:429 «
Interior	813:854 «
Total	10.594:479 «
Em 1884	9.430:955 «
Mais em 1885	1.163:524 «

Calculado pelos preços medios respectivos, o valor dessa exportação foi o seguinte nos dous ultimos annos:

Em 1885	5.376:344$943
Em 1884	4.560:654$978

De onde resulta uma differença para mais de 815:689$965 correspondente á cerca de 18 % sobre 1884; differença que provem quer da maior quantidade exportada em 1885, quer do melhor preço do producto nesse anno, melhoria que, em media, regulou 374 réis por 15 kilogrammas.

*

As entradas de aguardente e alcool, segundo a deficiente contagem feita no commercio, foram estas nos dous annos comparados:

1885	6:013 pipas
1884	6:857 «
Menos em 1885	844 «

A differença calculada ao preço medio do anno, de 52$000 por pipa, importa em 43,888$000.

As entradas do ultimo quadriennio foram:

1885	6.013 pipas
1884	6 857 «
1883	5 120 «
1882	5 820 «

A producção que, em consequencia do fabrico de vinhos arteficiaes no Rio de Janeiro, tinha augmentado, parece que tende a baixar, por causa da situação penosa que atravessa aquella industria, devida a guerra extrema que lhe teem movido os importadores de vinhos estrangeiros, quasi sempre tambem falsificados.

Demais não pouco tem contribuido para isso os preços extremamente reduzidos que o producto tem obtido, graças á superabundancia dos mercados de consumo e ao baixo preço do assucar.

Os preços extremos do quadriennio foram estes para a aguardente:

1885	48$000 á 56$ por pipa
1884	56$000 á 75$ « «
1883	65$009 á 90$ « «
1882	65$950 á 85$ « «

Os preços do alcool foram no ultimo biennio:

1885	100$ á 115$ por pipa
1884	115$ á 175$ « «

A exportação foi esta para ambos os productos:

1º semestre—Exterior	408.647 litros
Interior	2:434.202 «
2º semestre—Exterior	154.295 «
Interior	1:765.190 «
Total	4:762.334
Em 1884	5:362.981 «

Os valores calculados pelos preços médios respectivos nos dous annos, apresentam este computo:

1885	527:472$925
1884	731:831$500
menos em 1885	201:358$575

Esta differença, que corresponde á cerca de 28 % sobre o valor de 1884, é devida não só á menor quantidade de producto exportado, mas tambem á quéda dos preços, quéda que, para a aguardente foi de 13$500, e para o alcool de 37$500 em pipa.

*

As entradas do assucar para a praça, foram as seguintes nos dous annos comparados:

1º semestre de 1885	838:702 saccos
2º semestre de 1885	711:617 «
Total	1:550.319 «
em 1884	1:809.882 «
menos em 1885	259.563 «

Essa differença computada á razão de 60 kilos por saccos, e calculada ao preço médio de 2$541 por 15 kilos no anno de 1885, importa em...... 2:326.516$000, que tal foi o menor valor produzido.

As entradas no ultimo decennio foram:

1885	1:550.319 saccos
1884	1:809.882 «
1883	1:863.065 «
1882	1:672.995 «
1881	2:225.979 «
1880	1:960.737 «
1879	1:248.585 «
1878	1:068.926 «
1877	1:067.994 «
1876	879:160 «

Tomando as medias dos dous quinquennios para comparal-as, tem-se:

Media de 1881=85	1:824.448 saccos
Media de 1876=80	1:245.080, 4 «

O confronto dessas médias, que dá um accrescimo de 579:367, 6 saccos no ultimo quinquennio comparado com o penultimo, mostra que naquelle as entradas do producto sobrepujaram em 46 1/2 % ás do anterior, não obstante terem em grande parte se afastado do mercado do Recife os assucares do Rio Grande do Norte, Parahyba e Alagoas, os quaes, no ultimo quinquennio, tem embarcado directamente para os mercados consumidores.

Os preços extremos das diversas qualidades de assucar, por 15 kilos, bem como as taxas extremas do cambio foram as seguintes nos dous ultimos annos, comparados por semestres:

1º semestre

1885=Cambio		17 1/2 á 19 11/16 d.
assucar branco		1$800 « 3$700
«	somenos	1$700 « 2$600
«	mascavado	1$260 « 2$200
«	bruto	$800 « 1$650
1884=Cambio		19 5/8 « 22 7/16 d.
assucar bruto		3$000 « 4$400
«	somenos	2$700 « 3$200
«	mascavado	1$550 « 2$700
«	bruto	1$250 « 2$000

2º semestre

1885=Cambio		17 5/2 á 18 1/2
assucar branco		2$800 « 4$400
«	somenos	2$300 « 2$900
«	mascavado	1$800 « 2$500
«	bruto	1$300 « 2$150
1884—Cambio		19 á 20 1/4 d.
assucar branco		2$000 « 4$100
«	somenos	1$[illegible]00 « 3$000
«	mascavado	1$240 « 2$400
«	bruto	1$000 « 1$640

As médias desses dados são as seguintes:

1º semestre

1885—Cambio médio	18 19/32 d.
Preço médio do assucar	1$964
1884—Cambio médio	21 1/32 d.
Preço médio do assucar	2$563

2º semestre

1885—Cambio médio	18 1/16 d.
Preço médio do assucar	2$519
1884—Cambio médio	19 5/8 d.
Preço médio do assucar	2$148

E são as médias geraes dos dous annos:

1885 Cambio médio	18 21/64
Preço médio	2$241
1884—Cambio médio	20 11/64 d.
Preço médio do assucar	2$355

O confronto das médias, harmonisado com o estudo comparado das tabellas adiante publicadas, põe em evidencia a persistencia da baixa dos preços, aliás denunciada pelo seguinte quadro do ultimo quinquennio:

	Cambio	Assucar
1885	18 21/64 d.	2$241
1884	20 11/64 d.	2$355
1883	21 11/64 d.	3$117
1882	21 7/32 d.	3$381
1881	21 15/16 d.	3$250

Este quadro ainda mostra a nenhuma relação guardada entre as taxas cambiaes e os preços do assucar; o que corrobora o geral conceito de que a baixa no valor do producto provê n não só da inferioridade das qualidades exportadas, mas tambem da abundancia das saffras estrangeiras; dupla licção para as quaes em balde tem sido chamada a attenção dos productores nacionaes, afferrados á rotina, e em luta com as precarias condições economicas do paiz.

A exportação total do assucar foi esta:

1º semestre—Exterior	47:129.170 kilos
Interior	21:656.782 «
2º semestre—Exterior	41:306.421 «
Interior	8:866.945 «
Total	118:959$318
em 1884	136:892.884
menos em 1885	17:933.566

Calculada a exportação dos dous annos pelos respectivos preços médios, tem-se:

Em 1885	17:772.522$109
Em 1884	21:492.184$515
Menos em 85	3:719.662$406

Esta differença, correspondente á 17 1/3 %, do valor exportado em 1884, provem não só da menor quantidade do genero exportado, mas tambem da differença de 114 réis no preço médio dos 15 kilos do producto nos dous annos comparados.

**

A respeito do mel nenhum dado possuimos sobre as entradas; mas, a julgar pela exportação, essas entradas foram superiores ás de 1884.

Os preços extremos por pipa regularam no ultimo quadriennio:

1885	45$ á 46$000
1884	45$ á 50$000
1883	45$ á 50$000
1882	40$ á 45$000

Vê-se por ahi que em 1885 os preços baixaram; o que nada tem de anormal dado o depreciamento do assucar.

A exportação comparada dos dous ultimos annos foi a seguinte:

1º semestre—Exterior	32:660 litros
Interior	98:775 «
2º semestre—Exterior	96:906 «
Interior	199:838 «
Total	427:369 «
em 1884	277:395 «
mais em 1885	149:974

O valor desta exportação nos dous annos, calculado pelas respectivas médias annuaes, dá este acervo:

1885	40:510$925
1884	27:455$000
mais em 85	13:055$925

Assim, foi tal a differença para mais na quantidade exportada, que, não obstante a quéda de 2$ no preço médio annuo da pipa do mel, o valor da exportação em 1885 excedeu ao de 1884 em 13:055$925.

**

As entradas de couros por mar, unicas que nos foram dadas a conhecer, dão um acervo de 33,848 no anno de 85 contra 20,503 em 84.

Os seus preços de venda foram os seguintes:

Couros espichados

1º semestre de 85..	por kilo	620 á 759 reis
2º « ..	« «	700 á 750 «
Em 1885	« «	620 á 750 «
Em 1884	« «	650 á 780 «
Media de 85		685 reis por kilo
Media de 84		715 reis por kilo
Menos em 85		30 reis por kilo

Couros seccos

1º semestre 85	por kilo	610 á 720 reis
2º « «	« «	650 á 780 reis
Em 85	« «	610 á 780 «
Em 84	« «	585 á 640 «
Media de 85		695 reis por kilo
Media de 84		612,5 reis por kilo
Mais em 85		82,5 « «

Couros verdes

1º semestre 85	por kilo	385 á 460 reis
2º « 84	« «	410 á 430 «
Em 85	« «	385 á 460 reis
Em 84	« «	320 á 385 «
Media de 85		422,5 reis por kilo
Media de 84		352,5 reis por kilo
Mais em 85		70 reis por kilo

A exportação de couros foi a seguinte:

	Espichados kilo	Seccos kilo	Verdes kilo
1º semestre	29,897	526,005	245,870
2º semestre	16,812	533,373	280,822
	46,709	1,059,378	526,692
Total em 1884	21,985	1,119,697	341,504
Differenças em 85 (mais	24,724		185,188
(menos		60,319	

Calculado o valor desta exportação pelos preços medios das tres especies, nos dous ultimos, tem-se o seguinte;

Em 85	990:790$745
Em 84	822:767$607
Mais em 85	168:023$138

Para o excesso que representa um augmento da cerca de 20 2|5 por cento sobre 1884, alem dos melhores preços dos seccos e verdes, concorreu a maior quantidade exportada dos espichados e dos verdes.

*

Quanto aos demais productos locaes exportados e artigo reexportados, além do que consta dos quadros adiante publicados, eis o seu computo com o de 1884, pelo qual só poderá julgar da natureza e valor da exportação feita pela alfandega:

Abacaxis.—Para o exterior: 47 volumes com 1,337, contra 230 volumes com 4,340 no anno anterior.

Para o interior: 44 volumes com 1,000, contra 25 volumes com 725 no anno anterior.

Areia de moldar.---Para o interior: 4 barricas.

Azeite de palma.---Para o interior: 2 barris com 295 litros.

Borracha.---Para o exterior: 670 volumes com 54,390 kilog., contra 200 volumes com 11,489 kilog. no anno anterior.

Cacáo.---Para o exterior: 4 volumes com 260 kilog.

Café---Para o exterior: 18 saccos e 3 barricas com 1,095 kilog., contra 19 barricas e 16 saccos com 1,383 kilog, no anno anterior.

Cal.---Para o interior: 250 alqueires.

Caroços de algodão.---Para o exterior: 16,247 saccas e mais 512,561 kilog., contra 18,732 saccas e mais 188,908 kilog. no anno anterior.

Carvão animal.---Para o exterior: 50 toneladas.

Para o interior: 59 barricas com 7,389 kilog., contra 129 barricas com 10.662 kilog. no anno anterior.

Cascas de angico ---Para o exterior: 285 kilog.

Cera de carnauba.=Para o exterior: 5,255 saccos com 252,370 kilog.. contra 149 saccos com 123,065 kilog. no anno anterior.

Para o interior: 638 saccos com 30,373 kilog., contra 23 saccos com 1,380 kilog. no anno anterior.

Charutos.--- Para o exterior: 5 caixões com 7,650, contra 5 caixões com 6,800 no anno anterior.

Cobre velho.---Para o exterior; 12,891 kilog.

Cocos (fructa)---Para o exterior: 37,500 contra 70,100 no anno anterior.

Para o interior: 788,200 contra 661,800 no anno anterior.

Courinhos.---Para o exterior: 94 fardos e 542,909 avulsos contra 1,095 e 117,797 avulsos no anno anterior.

Para o interior: 16,354 avulsos.

Doces.---Para o exterior: 72 volumes com 813 kilog., contra 55 volumes com 1,512 kilog. no anno anterior.

Para o interior: 63 volumes com 2,954 kilog., contra 86 uolumes no anno anierier.

Espanadores.---Para o exterior: 1 c. com 120.

Para o interior; 1 caixa com 100, contra 4 caixas com 271 no anno anterior.

Estriras.---Para o interior: 1 rolo.

Farinha de mandioca.---Para o exterior: 280 saccos e 6 barricas, contra 1 secco e 9 barricas, no anno anterior.

Para o interior; 50 barricas e 120,997 saccos, contra 2 barricas e 14,175 saccos no anno anterior.

Feijão.---Para o exterior: 1 barrrica com 35 kilog.

Para o interior: 145 saccos.

Ferro velho.---Para o exterior: 121,5 toneladas contra 1,3 no anno anterior.

Fio de algodão.---Para o interior: 10 saccos e 40 fardos.

Folhetos.---Para o interior: 2 caixas.

Fructas diversas.---Para o interior: 56 volumes e mais 900 avulsas.

Fumo.---Para o interior: 1 caixa com 42 kilog.

Garras.--- Para o exterior: 36 fardos com 5,108 kilog., contra 54 fardos com 8,728 kilog. no anno anterior.

Gomma de mandioca.---Para o interior: 1 sacco com 60 kilog.

Graxa.---Para o interior: 33 pipas e 32 barris com 18,120 kilog., contra 8 pipas e 30 barris com 5,850 kilog. no anno anno anterior.

Lã barriguda.---Para o exterior: 202 saccos com 13,729 kilog.; contra 2 saccos com 102 kilog. no anno anterior.

Lã de carneiro.---Para o exterior: 3 saccos com 245 kilog.

Madeiras.--- Para o exterior: 677 pranchões,

73 traves, 25 taboas e 292 hastes, contra 385 pranchões, 32 traves, 82 taboas e 587 hastes no anno anterior.

Para o interior: 377 pranchões, 74 traves e 6 taboas, contra 13 pranchões, 36 traves e 83 taboas no anno anterior.

Medicamentos.---Para o exterior: 299 volumes, contra 3 no anno anterior.

Para o interior: 2,950 volumes, contra 1,593 no anno anterior.

Metaes diversos velhos. --- Para o exterior: 7,947 kilogrammas.

Milho.--- Para o interior: 1,472 saccos, contra 635 no anno anterior.

Oleo de mocotó.---Para o interior: 2 volumes contra 11 no anno anterior.

Ouro e prata velhos.---Para o interior: 1,502 kilogrammas.

Ossos.---Para o interior: 330.000 kilogr., contra 661,000 kilog. no anno anterior.

Palha de carnauba--Para o interior: 430 molhos, contra 2,825 no anno anterior.

Passaros seccos—Para o exterior: 38,100 contra 11,700 no anno anterior.

Pedras de amolar—Para o exterior 200.

Pennas d'aves—Para o exterior: 5 caixas com 350 kilog., contra 9 caixas com 402 kilog. no anno anterior. Para o interior: 9 caixas com 373,3 kilog., contra 2 caixas com 35 kilog, no anno anterior.

Piassava—Para o interior: 3 volumes e 100 fardos.

Plantas vivas—Para o exterior: 1 caixa e 1 barril, contra 1 barril no anno anterior.

Polvilho - Para o exterior: 1 volume e 56 saccos com 3,087 kilog., contra 55 saccos com 2,982 kilog. no anno anterior.

Pontas de boi—Para o exterior: 55:097, contra 21,000 no anno anterior.

Productos chimicos—Para o exterior: 1 caixa.

Rapé—Para o interior: 118 caixas com 3,960 kilog. contra 157 caixas com 4:394,5 kilog. no anno anterior.

Sal—Para o interior: 2:433,230 litros, e 250 alqueires, contra 2:888.296 litros, 350 alqueires e 1,051 saccos no anno anterior.

Sebo—Para o interior: 4 pipas e 138 barris com 10.635 kilog., contra 177 barris e 35 volumes com 27,651 kilog. no anno anterior.

Sementes—Para o exterior: 29 volumes, contra 14 no anno anterior. Para o interior: 40 volumes com 2,749 kilog., contra 99 volumes e 4,579 kilog. no anno anterior.

Sola—Para o exterior: 2,443 meios e 8 rolos, contra 2,446 meios no anno anterior. Para o interior: 10,225 meios e 22 rolos, contra 5,387 meios e 21 rolos no anno anterior.

Tamancos—Para o interior: 300 duzias de pares, contra 100 duzias no anno anterior.

Tapioca—Para o exterior: 22 saccos com 616 kilog. Para o interior: 28 paneiros.

Tecum—Para o exterior: 10 volumes com 466 kilog., contra 4 volumes com 96 kilog. no anno anterior.

Trapos—Para o exterior: 804 fardos, contra 315 no anno antterior.

Unhas de boi--Para o exterior: 29,500, contra 55,000 no anno anterior.

Vassouras de piassava—Para o interior: 773 duzias, contra 709 no anno anterior,

Xaropes—Para o interior: 10 caixas, contra 10 no anno anterior.

Zinco velho—Para o exterior: 4:600 kilog.

IV

O commercio de importação, em que se reflecte, como um fiel espelho, o de exportação, foi como este menor do que em 1884.

Em todo o decurso do anno findo, o mercado esteve pouco supprido, e, a despeito dos elevados preços dos generos, e talvez mesmo por isso, andaram frouxas as transacções, quasi sempre feitas á dinheiro ou á prasos brevissimos.

A renda da altandega accusa, em relação aos direitos de importação, uma differença para menos em 1875, em relação á 1884, da quantia de...... 2,786:397$141; o que é repetição de igual facto dado no anno de 1885 em referencia ao de 1883, denunciador do mal estar do commercio importador.

Esse conceito é corroborado pelos seguintes dados, cuja eloquencia é indiscutivel:

O movimento dos principaes generos de importação para consumo foi o seguinte:

Arroz--Entraram: 1.º semestre	7,995	saccos
2.º »	7,726	»
Somma	15,921	»
Em 1884	13,853	»
Mais em 1885	2,068	»

As entradas quasi que se equilibraram nos dous semestres. Os preços mantiveram-se, com pequenas altenativas, entre 2$800 e 3$100 por 15 kilog.

Azeite de oliveira—As entradas comparadas foram estas:

Anno de 1885	Quintos	Barris	Latas	Caixas
1º semestre..	30	210		1.444
2º semestre..		47	10	1.060
Em 1885....	30	257	10	2.504
Em 1884....	177	352	145	2.469
Differença em 1885 mais..				
menos.	147	95	135	65

Os preços que, no 1º semestre oscillaram entre 3$ e 3$800 por galão, no 2º semestre variaram entre 3$200 e 3$500.

Bacalháo—Nos dous annos comparados foram estas as entradas:

Anno de 1885	barricas	meias	tinas	caixas
1.º semestre	74,219	15,265	344	161
2.º semestre	83,650	16,548	2,169	382
Total	157,869	31,813	2,513	543
em 1884	200,617	48,685	152	244
Differenças em 85 (mais			2,361	299
(menos	42,746	16,872		

Este quadro revella que a importação de bacalháo foi muito menor do que em 1884, sendo de notar que ainda foi menor do que a de 1883, em que essa importação attingio á 207,026 volumes.

D'ahi principalmente se originou a carestia do genero, que, ao passo que em 1884 oscillou entre 14$000 e 19$000 por barrica, elevou-se no 1.º semestre de 85, variando entre 18$500 e 23$500, e baixou um pouco no 2.º semestre, oscillando entre 15$000 e 19$000.

Batatas.---Entraram nos annos comparados:

Anno de 85	caixas	gigas	barricas
1.º semestre	3,490	9,175	488
2.º »	6,800	3,905	1
Total	10,290	13,070	489
em 1884	6,405	15,425	803
Differenças em 85 (mais	3,885		
(menos		2,355	314

O mercado, como se vê, não foi menos supprido do que em 1884.

Os preços que, no anno anterior, tinham variado entre 2$800 e 7$500, attingiram os limites de 1$600 e 14$000 no 1.º semestre de 85, e de 2$000 e 9$000 no 2.º semestre, por caixa ou giga.

Café.---Foram as entradas comparadas.

1.º semestre	37,748	saccos
2.º »	39,243	«
Total em 85	76,991	«
em 84	63,212	«
mais em 85	13,779	«

A maior abundancia do genero fez baratear o seu preço, que oscillou entre 4$500 e 8$000, quando em 1884 foram as oscillações entre 5$200 e 8$500 por 15 kil.

Farinha de trigo.—Foram as entradas comparadas:

	Barricas	Saccas
1.º semestre de 85	79,870	1,247
2.º « «	76,348	5,100
Total	156,318	6,347
em 1884	136,345	6,320
Differenças em 85 (mais	19,973	27
(menos		

A differença em favor de 1885 fez com que o mercado se mantivesse regularmente supprido.

Os preços no 1.º semestre conservaram a mesma media do anno anterior, no 2.º semestre, porém, baixaram um pouquinho.

Farinha de mandioca.---Entraram nos dous annos comparados:

1.º semestre de 85	66,420	saccos
2.º « «	174,022	«
Total	240,442	«
Em 1884	17,374	«
mais em 85	223,068	«

Entraram mais em 85 á granel 1.067,683 litros de 12,721 alqueires.

A grande abundancia das entradas foi devida a escassez da saffra local, por causa da secca que affligio as regiões de plantação da mandioca.

Em media os preços conservaram-se mais altos do que no anno anterior.

Manteiga.—Foram as entradas comparadas:

	Barris	Meios	Caixas
1.º semestre de 85	4,424	7.803	1,098
2.º « «	4,972	7,176	2,537
Total	9,396	14,979	3,635
Em 1884	9,336	21,119	4,647
Differenças em 85 (mais	60		
(menos		6,140	1,012

Os preços conservaram se sempre mais altos do que em 1884, quer para a franceza em barril, quer para as differentes qualidades em latas.

Massas alimentares.—Entraram:

1.º semestre de 85	2,890	caixas
2.º « «	2,113	«
Total	5,003	«
Em 1881	3,037	«
mais em 85	1,966	«

Os preços no 1.º semestre conservaram-se mais altos do que em igual semestré de 84, mas no 2.º semestre baixaram em relação á ambos áquelles.

Queijos.—Entraram:

1.º semestre de 85	2,980 caixas	e 35 tinas
2.º « «	3,698 «	e 13 «
Total	6.678 «	e 48 «
Em 1881	8,242 «	e 48 «
menos em 85	1,564 «	

A differença nas entradas produzio a elevação dos preços sobre os de 1884. O mercado esteve sempre baldio do genero, salvo no fim do anno, em que houve affluencia.

Sal.—Além das pequenas quantidades de caixas e volumes adiante mencionadas, foram as entradas:

	Litros	Alqueires
1º semestre de 85	866,540	4,318
2.º « «	1.359,284	2,395
Total	2.225,824	6,713
em 1884	2.417,470	8,902
Differenças em 85 (mais		
(menos	191,646	2,189

Não obstante a differença para menos nas entradas, os preços mantiveram-se mais baixos do que no anno anterior, graças ao accervo que passou desse anno para o de 1885, o que fez com que o mercado se conservasse sempre supprido.

Toucinho—Entraram:

1º semestre 85	1.689	barris
2º » »	1.071	»
Total	2.760	»
em 1884	2.786	»
menos em 85	26	»

Os preços que no 1º semestre foram superiores aos correspondentes de 1884, baixaram um pouquinho no 2º semestre, embora dando uma media superior á correspondente do 2º semestre de 1884.

Vinhos—Foram as entradas comparadas:

	1.º semestre	2.º semestre	Total	Em 1884	Differenças em 1885 Para mais	Differenças em 1885 Para menos
Pipas	2.028	1.164	3.192	4.362		1.170
Meios	6	8	14	39		25
Quartos	15	4	19	29		10
Quintos	2.334	2.299	4.633	9.652		5.019
Oitavos	......	......	......	32		32
Decimos	862	867	1.698	4.129		2.436
Barris	1.866	1.551	3.417	8.051	366	
Caixas	1.724	5.202	6.926	12.511		5.585

E' evidente que a differença foi contra o anno de 1885; e, pois, não admira que os preços de todos os vinhos os conservasse no correr do anno superiores aos seus pares de 1884.

Xarque—As entradas comparadas foram:

	Fardos	Kilogrammos
1.º semestre 85.	54.316	6.462.678
2.º » ».	26.460	5.533.415
Total.	80.776	11.996.093
em 1884.	24.420	14.538.838
Differenças em 1885 Para mais	56.356	
Para menos		2.542.745

Por ahi se vê que se sorçrepujaram as entradas dos fardos, foram menores as do genero avulso, absorvendo esta differença áquella, e dando *defficit* em 1885.

A media dos preços do nacional foi inferior em ambos os semestres aos de 1884. Do estrangeiro, porém, a media do 1º semestre foi inferior á correspondente de 1884, e a media do 2º semestre superior á correspondente do anno anterior.

.·.

O computo de todos os productos, generos e artefactos, entrados para o mercado do Recife, no anno findo, e os preços de venda de diversos, consta das seguintes relações, que por si mesmas instruem sufficientemente aos leitores attentos e criteriosos:

GENEROS ALIMENTICIOS, BEBIDAS ALCOOLICAS E FERMENTADAS E CONDIMENTOS

Alhos--2.295 canastras, contra 2.977 em 1884.

Ameixas--220 caixas, contra 247 em 1884.

Amendoas--3 caixas e 38 barricas, contra 7 caixas e 62 barricas em 1884.

Arroz--15.721 saccos, contra 38.853 em 1884.

Effectuaram-se as vendas por 15 kilogr.: em Janeiro de 2$900 a 3$100; em Fevereiro e Março de 2$800 a 2$900; em Abril de 2$850 a 3$; em Maio e Junho de 2$900 a 3$000; em Julho de 2$950 a 3$000; em Agosto e Setembro de 2$900 a 3$000; em Outubro e Novembro de 2$850 a 2$900; e em Dezembro de 2$800 a.... 2$850.

Azeite d'oliveira--Entraram 30 quintos, 257 barris, 10 latas e 2.504 caixas, contra 177 quintos, 352 barris, 145 latas e 2.469 caixas em 1884.

Regularam as vendas do portuguez, por galão: em Janeiro de 3$ a 3$200; em Fevereiro de 3$ a 3$650; em Março e Abril de 3$600 a 3$800; em Maio de 3$400 a 3$800; em Junho de 3$400 3$600; em Julho, Agosto e Setembro de 3$300 a 3$400; em Outubro de 3$240 a 3$500; em Novembro de 3$200 a 3$500; e em dezembro de... 3$400 a 3$500.

Azeitonas--32 caixas e 8 barris, contra 116 caixas em 1884.

Avellãs---1 barrica.

Bacalhão---157.869 barricas, 31.813 meias, 543 caixas e 2.513 tinas, contra 200.617 barricas, 48 685 meias, 244 caixas e 152 tinas em 1884.

Ficaram em deposito a 31 de Dezembro 14.000 barricas.

Effectuaram-se as vendas por barrica: em Janeiro de 19$ a 19$500; em Fevereiro de 19$ a 21$; em Março de 22$ a 23$500; em Abril de 20$ a 22$; em Maio de 19$ a 19$500 em Junho de 18$500 a 19$; em Julho de 17$ a 18$; em Agosto de 16$ a 17$; em Setembro de 15$500 a 17$500; em Outubro de 15$ a 19$; em Novembro de 15$ a 19$; e em Dezembro de 17$000 a 18$500.

Bagres seccos--1.900, contra 15.500 em 1884.

Banha--- 9.454 barris, 300 latas e 59 caixas, contra 10.139 barris e 21 caixas em 1884.

Batatas,--- 10 290 caixas, 13.080 gigas e 489 barricas, contra 6.405 caixas, 15.425 gigas e 803 barricas em 1884.

Regularam as vendas:

Em caixa: em Janeiro de 1$600 a 2$; em Fevereiro de 1$800 a 3$200; em Março de 2$200 a 3$800; em Abril de 9$ a 12$; em Maio de.... 5$500 a 14$; em Junho de 5$ a 6$; em Julho a 6$600; em Agosto de 8$500 a 9$; em Setembro de 5$500 a 6$500 em Outubro de 4$ a 5$; em Novembro de 4$500 a 5$, em Dezembro a 4$000.

Em giga: em Janeiro de 1$ a 2$200; em Fevereiro de 1$300 a 1$500; em Março de 1$400 a 2$000; em Abril de 1$400 a 1$800; em Maio de 1$200 a 1$400; em Junho de 2$200 a 2$400; de Julho a Setembro sem vendas por falta no mercado; em Outubro de 2$ a 2$200; em Novembro a 2$600 e em Dezemoao a 2$000.

Biscoutos---424 caixas, contra 643 em 1884.

Bitter--57 caixas, contras 67 em 1884.

Café=76:991 saccos, contra 63:212 em 1884.

Regularam as vendas por 15 kilos em Janeiro de 4$800 á 8$000; em Fevereiro de 5$500 á... 8$000: em Março e Abril de 5$000 á 8$000; em Maio de 5$400 á 8$000; em Junho de 4$400 á 7$800; em Julho de 5$500 á 7$500; em Agosto de 5$000 á 8$000; em Setembro de 4$500 á.. 7$500; em Outubro de 4$800 á 7$500; em Novembro e Dezembro de 5$000 á 7$500.

Camarões=39 encapados, contra 175 em 1884.

Canella=251 caixas e 10 saccos, contra 95 caixas e 10 saccos em 1881.

Regularam as vendas por kilogrammas: em Janeiro de 1$140 á 16$; em Fevereiro e Março á 1$600; em Abril de 1$600 á 1$800; de Maio á Outubro á 1$600; em Novembro de 1$600 á.... 1$700; e em Dezembro á 1$600.

Carne de conserva=49 caixas, 97 barris e 56 guarajáos, contra 33 caixas, 31 e 88 guarajáos em 1884.

Castanhas=75 caixas e 35 barricas, contra 85 caixas e 2 saccos em 1885.

Cebolas=7:768 caixas, 380 molhos e 21:080 resteas, contra 6:947 caixas e 12:964 resteas em 1884.

Effectuaram-se as vendas das caixas; em Janeiro de 11$500 á 18$; em Feveraíro e Março de 12$500 á 20$; em Abril de 16$ á 20$; em Maio de 12$ á 15$; em Junho de 14$500 a 17$; em Julho de 14$500 á 15$; em Agosto de 10$500 á 12$; em Setembro de 10$ á 11$; em Outubro de 10$ á 15$; em Novembro de 13$ á 15$; e em Dezembro de 13$500 á 14$.

Cerveja=7:207 caixas e 2:280 barricas, contra 11:060 caixas e 3:088 barricas em 1881.

Regularam as vendas por duzia de garrafas ou botijas: em Janeiro de 6$ á 11$500; em Fevereiro e Março de 6$ á 12$; em Abril de 6$650 á 12$; em Maio e Junho de 7$ á 12$; em Julho de 9$650 á 12$; em Agosto de 7$ á 11$; em Setembro de 7$ á 11$500; em Outubro de 6$ á 11$ em Novembro e Dezembro de 6$ á 12$.

Cevada=318 barricas, contra 285 barricas e 62 saccos em 1884.

Cevadinha=105 garrafas, contra 150 em 1884.

Chá= 100 caixas, 116 grades e 680 volumes, contra 278 caixas, 558 grades e 112 volumes em 1884.

Regularam as vendas em todo curso do anno de 3$ á 6$ o kilogramma conforme a qualidade.

Champagne=42 caixas, contra 142 caixas e 30 cestos em 1881.

Chocolate=37 caixas, contra 40 em 1884.

Chouriças=21 caixas, 1:088 em 1884.

Cidra=706 caixas, contra 1:038 em 1881.

Cocos=134:500, contra 168:600 em 1884.

Cognac=975 caixas e um barril, contra 1:094 caixas em 1884.

Cominhos=372 sacos, contra 221 em 1884.

Venderam-se os 15 kilos: em Janeiro de..... 14$500 á 15$; em Fevereiro de 18$ á 22$; em Março de 16$ á 22$; em Abril de 17$ 18$; em Maio de 16$ á 18$; em Junho de 16$ á 17$; em Julho de 15$ á 18$; em Agosto de 14$ 15$; em Setembro de 16$ á 17$; em Outubro de 16$ á 18$; em Novembro de 15$ á 16$; e em Dezembro de 14$ á 14$500.

Conservas=1:940 caixas, contra 2.013 em 1881.

Cravo da India—5 saccos, contra 67 em 1884.

Doces—43 caixas e 13 barricas, contra 60 caixas em 1884.

Ervilhas—40 caixas e 105 garrafões, contra 42 caixas e 125 garrafões em 1884.

Farinha de mandioca—240:442 saccos, 1 caixa, 12:721 alqueires e 1:067:673 litros á granel, contra 17.364 saccos e 10 caixas em 1884.

Regularam as vendas aos seguintes preços por sacco: Janeiro de 3$200 á 4$; Fevereiro de.... 3$800 á 4$; Março de 3$800 á 4$500; Abril de 4$400 á 4$800; Maio de 3$600 á 4$200; Junho de 4$ á 4$200; Julho de 4$600 á 4$900; Agosto de 4$ á 6$; Setembro de 4$400 á 6$; Outubro de 3$900 á 4$200; Novembro de 3$950 á... 6$; Dezembro de 3$900 á 6$.

Farinha de trigo—156:318 barricas e 6: 47 saccos, contra 136:345 barricas e 6:320 saccos em 1884.

Regularam as vendas por barrica:

Da de Triestre: de Janeiro á Junho de 26$ á 28$; em Julho de 25$ á 27$; em Agosto de 26$ á 28$; em Setembro de 25$ á 28$; em Outubro de 24$ á 28$; e em Dezembro de 25$ á 28$000.

Da americana: em Janeiro de 21$ á 22$; em Fevereiro e Março de 20$ á 21$; em Abril de 20$ a 22$; em Maio e Junho de 21$ a 22$; em Julho de 20$ á 21$; em Agosto de 21$ á 21$500 em Setembro de 20$ á 22$300; em Outubro de 20$ á 21$500; em Novembro e em Dezembro de 21$ á 22$000.

Em 31 de Dezembro ficaram em deposito..... 25:000 barricas.

Feijão—1:984 saccos, contra 5:426 em 1884.

As vendas regularam, por sacco conforme a qualidade: em Janeiro 9$; em Fevereiro de 7$ á 18$ em Março de 8$ á 14$; em Abril de 8$ á 20$; em Maio de 13$ á 18$; em Junho de 9$ á 18$; em Julho á 14$; em Agosto e Setembro de 10$ á 12$; em Outubro de 8$ á 10$; em Novembro e Dezembro de 8$ á 14$, conservando-se o mercado desupprido.

Figos—96 caixas, contra 132 em 1884.

Folhas de louro 21, saccos, contra 83 ditos e 12 fardos em 1884.

Fructas--535 caixas e 128 barricas, contra 650 caixas e 8 barricas em 1884.

Genebra--2 234 caixas, contra 7:449 em 1884.

Gerimuns--1:600.

Ginger-ale—20 caixas, contra 26 caixas e 16 barris em 1884.

Gomma de mandioca---594 saccos, 15 barricas e 471 volumes, contra 818 sacos e uma barrica em 1884.

Effectuaram-se as vendas: em Janeiro de... 1$350 á 1$600; em Fevereiro de 1$700 á 2$500; em Março de 1$700 á 2$400; em Abril de 1$800 á 2$500; em Maio e Junho de 1$800 á 3$; em Julho á 4$; em Agosto de 4$400 á 4$800; em Setembro de 4$ á 4$500; em Outubro de 3$600 á 4$; em Novembro de 2$300 á 3$; em Dezembro de 2$900 á 3$000.

Grão de bico---2 caixas e 4 saccos, contra 9 caixas e 14 saccos em 1884.

Herva Doce---84 saccos, contra 117 em 1884.

Regularam as vendas por 15 kilogrammas: em Janeiro de 15$ á 16$; em Fevereiro de 16$ á 17$; em Março de 15$ á 17; em Abril e Maio de 17$ a 18$; em Junho de 16$ á 17$; em Julho á 17$; em Agosto á 15$; em Setembro de 16$ á 17$; em Outubro de 16$ á 18$; em Novembro de 16$ á 18$; em Dezembro de 15$ á 16$000.

Laranginha.---20 caixas, contra 270 em 1884.

Legumes---62 saccos e 11 volumes, contra 13 saccos e 15 caixas em 1884.

Leite condensado---102 caixas, contra 110 em 1884.

Licores---275 caixas, contra 351 em 1884.

Linguas---44 caixas, 4 barris e 2:500 avulsas contra 4 caixas e 18 barris em 1884.

Maisena---2:948 caixas, contra 3:314 em 1884.

Manteiga---9:396 barris, 14:979 meios e 3:635 caixas, contra 9:336 barris, 21:119 meios e 4:647 caixas em 1884.

Fez-se o retalho por kilogrammo:

Da franceza em barril: em Janeiro de 1$600 á 2$060; em Fevereiro de 1$600 á 1$830; em Março de 1$744 á 1$787; em Abril de 1$156 á..... 1$678; em Maio e Junho de 1$600 á 1$785; em Julho de 1$700 á 1$800; em Agosto á 1$700; em Setembro de 1$740 á 1$900; em Outubro de 1$780 á 1$900; em Novembro de 1$860 á 1$900 e em Dezembro de 1$820 á 1$860.

De diversas marcas, em lata, e conforme a qualidade: em Janeiro de 2$300 á 2$900; em Fevereiro de 2$300 á 2$940; em Março de 2$832 á 3$290; em Abril de 2$723 á 3$290; em Maio de 2$723 á 3$259; em Junho de 2$614 á 3$050; em Julho de 2$500 á 3$600; em Agosto de 2$500 á 2$700; em Setembro de 2$500 á 2$900; em Outubro de 2$500 á 2$700; em Novembro de 2$500 á 2$900; em Dezembro de 2$100 á 2$700.

Massas alimentares--5,003 caixas, contra 3,037 em 1884.

Vendeu-se cada caixa: em Janeiro de 9$100 á 9$500; em Fevereiro de 8$200 á 10$; em Março de 8$200 á 10$500; em Abril de 9$ á 9$500: em Maio e Junho de 8$ á 9$; em Julho de 8$500 á 8$800; em Agosto a 7$500; em Setembro de 6$500 á 8$; em Outubro de 7$ á 8$; em Novembro de 6$500 á 7$500; em Dezembro de 7$ á 7$500.

Massas de tomate--112 caixas, contra 50 em 1884.

Matte--11 volumes, contra 12 em 1884.

Milho--15,679 saccos, contra 25,789 saccos e 11 barricas em 1884.

Retalhou-se por kilo: em Janeiro de 40 á 50 réis; em Fevereiro de 40 á 65 réis; em Março de 50 á 65 réis; em Abril de 65 á 90 réis; em Maio de 65 á 85; em Junho de 65 á 80 réis; em Julho de 80 a 90; em Agosto de 80 á 95 réis; em Setembro de 65 á 85 réis; em Outubro de 60 á 75 réis; em Dezembro de 65 á 70 réis.

Mortadellas--8 caixas, contra 19 em 1884.

Mostarda--9 caixas, contra 3 em 1884.

Nozes--9 barricas e 19 saccos, contra 11 barricas e 20 saccos em 1884.

Passas—56 caixas, 121 volumes e 28 fardos, contra 128 caixas, 383 volumes e 289 fardos em 1884

Vendeu-se por caixa, conforme a qualidade: em Janeiro de 9$500 á 10$500; em Fevereiro e Março de 7$ á 10$; em Abril de 9$500 á 11$; em Maio e Junho de 9$ á 11$; em Julho a 12$; em Agosto e Setembro de 9$ á 10$; em Outubro de 8$ á 10$; em Novembro e Dezembro de 8$000 á 13$.

Peixe em conserva--355 barris, 64 caixas, 8 grades e 23 encapados, contra 316 barris e 34 caixas em 1884.

Pimenta da India—709 saccos, contra 634 em 1884.

Retalhou-se por kilo: em Janeiro de 1$400 á 1$500; de Fevereiro á Abril a 1$500; em Maio de 1$500 á 1$600; de Junho á Setembro a 1$500; em Outubro de 1$450 á 1$600; em Novembro de 1$450 á 1$500; e em Dezembro a 1$500.

Polvilho—5 barricas, contra 2 caixas e 5 barricas em 1884.

Presuntos—146 caixas e 2 barris, contra 178 caixas e 18 barris em 1884.

Provisões—450 caixas, contra 796 em 1884.

Queijos—6,678 caixas, 48 tinas e 7 volumes, contra 8,242 caixas, 48 tinas e 2 amarrados em 1884.

Venderam-se, dos flamengos, cada um: em Janeiro de 3$400 á 3$600; em Fevereiro de 3$200 á 3$700; em Março de 3$400 á 3$800; de Abril á Julho de 3$800 á 4$; em Agosto de 3$100 á 3$800; em Setembro de 3$200 á 3$700; em Outubro de 3$700 á 3$800; em Novembro e Dezembro de 3$700 á 3$800.

Sagú—143 garrafões contra 215 em 1884.

Sal--2,225:824 litros, 6,713 alqueires, 250 saccos e 41 caixas, contra 2,410:280 litros, 8,902 alqueires, 75 caixas, 225 moios, 60 toneladas e 2,551 saccos em 1884.

Vendeu se por 100 litros:

Do nacional: em Janeiro a 800 réis; em Fevereiro a 1$000; em Março de 700 á 800 réis; em Abril de 700 á 1$; em Maio de 700 á 900 réis; em Junho de 900 á 1$; em Julho a 1$; em Agosto de 1$ á 1$200; em Setembro a 900 réis; em Outubro de 850 á 900 réis; em Novembro de 700 á 900 réis; em Dezembro de 800 á 900 réis.

Do estrangeiro: em Maio e Junho a 1$100; em Julho a 1$300; em Novembro a 1$.

Salames--8 caixas, contra 7 em 1884.

Salpicões--13 caixas e 1 barril, contra 66 caixas em 1884.

Sardinhas--314 caixas e 32 barris, contra 937 caixas e 781 barris em 1884.

Retalhou-se cada lata de quarto: em Janeiro de 300 á 320 réis; em Fevereiro de 320 á 350 réis; em Março de 310 á 360 réis; em Abril e Maio de 360 á 400 réis; em Junho a 360 réis; em Julho a 400 réis; em Agosto de 370 á 390 réis; em Setembro a 360 réis; em Outubro de 370 a 390 réis; em Novembro de 390 á 400 réis; em Dezembro de 380 á 400 réis.

Tapioca--78 saccos e 399 encapados, contra 96 saccos e 388 encapados em 1884.

Toucinho--2,760 barris e 8 caixas, contra 2,786 barris, 10 caixas e 8 jacazes em 1884.

Regularam as vendas por 15 kilos: em Janeiro de 10$ á 14$; em Fevereiro de 13$500 á 15$; de Março a Junho de 12$ á 13$; em Julho a 12$; em Agosto de 12$ á 12$500; em Setembro a 12$; Outubro de 12$ á 13$; em Novembro de 11$500 á 13$; em Dezembro de 11$500 á 12$500.

Vinagre—400 pipas, 758 quintos, 12 decimos, 583 barris e 112 caixas, contra 232 pipas, 586 quintos, 12 decimos, 598 barris e 84 caixas em 1884.

As vendas do do Rio de Janeiro regularam, por pipa, no decurso do anno, de 40$ á 80$.

As vendas do de Lisboa, foram effectuadas, por pipa: em Janeiro de 140$ á 160$; em Fevereiro e Março de 130$ á 160$; em Abril de 130$ á 155$; em Maio de 130$ a 160$; em Junho de 120$ á 160$; em Julho de 130$ a 160$; em Agosto de 140$ á 150$; em Setembro de 140$ á 165$; em Outubro de 130$ á 160$; em Novembro de 130$ á 165$; em Dezembro de 140$ á 165$.

Vinho--8,192 pipas, 14 meias, 19 quartos, 4,633 quintos, 1,693 decimos, 3,417 barris e 6,926 caixas, contra 4,362 pipas, 39 meias, 9,652 quintos, 38 oitavos, 4,129 decimos, 3,051 barris e 12,517 caixas em 1884.

Regularam as vendas do do Rio de Janeiro, por pipa, de 120$ á 150$ em todo anno.

Os estrangeiros foram assim cotados por pipa:

De Lisboa: em Janeiro de 200$ á 220$; em Fevereiro de 230$ á 245$; em Março de 220$ á 245$; em Abril e Maio de 225$ á 250$; em Junho de 220$ á 250$; em Julho de 225$ á 245$; em Agosto de 240$ á 245$; em Setembro de 240$ á 255$; em Outubro de 220$ á 245$; em Novembro de 230$ á 260$; em Dezembro de 240$ á 250$.

Da Figueira: em Janeiro de 220$ á 230$; em Fevereiro de 220$ á 250$; em Março de 220$ á 255$; em Abril e Maio de 230$ á 260$; em Junho de 250$ á 265$; em Julho de 235$ á 260$; em Agosto de 245$ á 260$; em Setembro de 245$ á 265$; em Outubro de 240$ á 265$; em Novembro de 240$ á 270$; em Dezembro de 255$ á 275$.

De Cette: em Fevereiro de 210$ á 260$; em Março e Abril de 250$ á 260$; em Maio de 250$ á 255$; em Junho e Julho a 250$; em Agosto a 240$; em Setembro de 210$ á 240$; do Outubro á Dezembro a 240$.

Do Porto, em caixas de duzia de garrafas, conforme a qualidade: em Janeiro de 9$ á 40$; em Fevereiro de 8$ á 12$; em Março de 9$ á 20$; em Abril de 8$ á 20$; em Maio de 8$ á 18$; em Junho de 9$ á 18$; em Julho de 8$500 á 18$; em Agosto e Setembro de 8$ á 20$; em Outubro de 8$ á 18$; em Novembro e Dezembro de 8$ á 20$000.

Xarque—80:776 fardos e 11,996:093 kilogrammos, contra 24:420 fardos e 14,538:838 kilogrammos em 1884.

Ficaram em deposito á 31 de Dezembro ...... 2,156:560 kilogrammos.

As vendas effectuaram-se por 15 kilogrammos aos seguintes preços:

Do nacional: em Janeiro de 5$ á 7$; em Fevereiro de 6$500 á 7$; em Março de 5$400 á.. 6$600; em Abril de 4$ á 5$500; em Maio e Junho de 4$ á 5$200; em Julho e Agosto de 4$ á 4$800; em Setembro de 3$500 á 4$800; em Outubro de 4$ á 5$600; em Novembro de 4$ á... 5$000; em Dezembro de 4$ á 5$400.

Do Rio da Prata: em Janeiro de 6$ á 7$400; em Fevereiro de 5$ á 7$100; em Março de 5$200 á 6$400; em Abril de 4$500 á 6$; em Maio de 4$200 á 5$400; em Junho de 4$200 á 5$400; em Julho de 4$ á 5$; em Agosto e Setembro de 4$ á 5$400; em Outubro de 4$500 á 7$; em Novembro de 5$ á 6$600; em Dezembro de 4$500 á 6$400.

Wermouth—420 caixas e 6 barris, contra 251 caixas e 1 barril em 1884.

Wiskey—547 caixas, contra 370 em 1884.

DIVERSOS ARTIGOS IMPORTADOS

Agua-raz--100 caixas, contra 118 caixas, 90 volumes e 5 latas no anno anterior.

Alcatrão--280 barricas, contra 267 no anno anterior.

Alfafa--2:200 fardos, contra 33 no anno anterior.

Alfazema--125 saccos, contra 96 saccos e 12 fardos no anno anterior.

Alpiste—1:587 saccos e 298 barricas, contra 1:204 saccos e 83 barricas no anno anterior.

Regularam as vendas por kilogrammas: em Janeiro 5$200; em Fevereiro e Março de 4$800 á 5$200; em Abril de 5$ á 6$; em Maio de 5$800 á 7$; em Junho 6$400; em Julho de 6$400 á .. 6$600; em Agosto de 6$ á 6$200; em Setembro de 6$ á 6$500; em Outubro de 6$ á 6$200; em Novembro 5$800; em Dezembro de 5$600 á ... 5$800.

Alvaiade--330 barricas, contra 116 barricas e 11 volumes no anno anterior.

Azeite de palma—48 barris e 35 caixas, contra 5 pipas, 26 barris e 2 caixas no anno anterior.

Azeite de peixe—30 barris, contra 44 barris, 2 caixas e 1 lata no anno anterior.

Bagaço de mamona—100 saccos.

Barris e barricas vasias—13:062 e mais 11:857 volumes desmanchados, contra 23:914 e mais ... 10:395 volumes no anno anterior.

Barro prova de fogo—29 barricas e 66 pedaços, contra 180 no anno anterior.

Barrilha—1:591 tambores, contra 1:295 no anno anterior.

Borracha—386 volumes, contra 66 no anno anterior.

Breu—6:110 barricas, contra 4:674 no anno anterior.

Fizeram-se as vendas por barrica: em Janeiro á 7$500; em Fevereiro e Março de 7$500 á 13$; em Abril de 7$ á 15$; de Maio á Julho de 7$ á 13$; em Agosto de 8$ á 13$; em Setembro de 7$ á 14$; em Outubro de 8$ á 13$; em Novembro de 8$ á 13$; em Dezembro de 12$ á 16$.

Cabos—33 fardos, 320 volumes e 783 rolos, contra 34 fardos, 487 volumes e 203 rolos no anno anterior.

Cal—3:467 barricas e 18 toneladas, contra 4:231 barricas em 1884.

Calçado—378 caixas, contra 592 no anno anterior.

Caroços de algodão—4:000 saccos, contra 332 no anno anterior.

Carrapato—72 saccos, contra 65 no anno anterior.

Carvão animal—50 barricas, contra 97 no anno anterior.

Carvão vegetal—220 barricas.

Carvão de pedra e coke—34:320 toneladas, 23 quintaes e 64:888 tijolos, contra 35:110 toneladas e 12 quintaes no anno anterior.

Vendeu-se por toneladas do de pedra: em Janeiro de 22$ á 24$; em Fevereiro de 18$ á 20$; em Março de 16$ á 20$; em Abril de 15$ á 20$; de Maio á Setembro de 18$ á 20$; em Outubro de 15$ á 20$; em Novembro de 12$ á 20$; em Dezembro de 18$ á 20$.

Cemento--33:366 barricas, contra 41:580 no anno anterior.

Ceras diversas—4:768 saccos, 102 barricas e 23 caixas, contra 1:373 saccos, 44 barricas e 112 caixas no anno anterior.

Chapéos--376 caixas e 73 fardos, contra 615 caixas e 129 fardos no anno anterior.

Charutos--373 caixões, contra 309 no anno anterior.

Cigarros--10 caixas e 59 barricas, contra 30 caixas e 120 barricas no anno anterior.

Chumbo--1:866 barris e 60 caixas do de munição contra 1:604 barris e 37 caixas no anno anterior.

26 caixas e 98 rolos em lençóes, contra 24 caixas no anno anterior.

106 barricas em cannos, contra 336 no anno anterior.

30 rolos em folhas, contra 86 no anno anterior.

Cobre—624 volumes e 2 caixas em folhas e mais 3 caixas em cannos, 1 barrica e 2 caixas em pregos, contra 462 volumes e 186 folhas avulsas no anno anterior.

Colla--8 saccos e 17 barricas, contra 11 saccos e 4 barricas no anno anterior.

Cordas--2 caixas e 200 peças.

Courinhos preparados—96 caixas, 1:152 fardos e 6:874 avulsos, contra 138 caixas, 1:360 fardos e 28 avulsos no anno anterior.

Couros de boi--33:848, contra 20:503 no anno anterior.

Dormentes--508 contra 42:252 no anno anterior.

Drogas e medicamentos--788 caixas e 1:978 volumes, contra 1:064 caixas, 2:806 volumes e 86 latas no anno anterior.

Embiras---2:000 kilogrammas.

Enxofre---396 barricas, contra 252 no anno anterior.

Espanadores---3 caixas.

Estanho—179 volumes e 1 barrica, contra 62 volumes, 18 barricas e 34 caixas no anno anterior.

Esteiras-153 rolos, 39 volumes, 169 molhos e 1:500 avulsas, contra 303 rolos, 16 volumes, 121 molhos e 260 avulsas no anno anterior.

Estopa-1:385 fardos, contra 1:235 no anno anterior.

Farelos e semeas—57:954 saccos, contra 38:126 no anno anterior.

Regularam as vendas do farelo por sacco, conforme a procedencia: em Janeiro de 4$ a 4$500; em Fevereiro de 4$500 a 5$; em Março de 3$600 a 4$800; em Abril de 4$ a 5$: em Maio de 3$900 a 4$800; em Junho de 3$900 a 4$500; em Julho de 3$200 a 3$900; em Agosto de 3$500 a 4$400; em Setembro de 3$400 a 4$200; em Outubro de 2$800 a 4$500; em Novembro de 3$200 a 4$500; em Dezembro de 3$ a 4$200.

Feno—1:000 fardos.

Ferro—sendo:

Em aço: 97 volumes, 166 cunhetes, 322 feixes e 53 barras, contra 187 caixas, 32 barricas, 94 volumes, 110 cunhetes e 335 feixes no anno anterior.

Em ancoras: 42 contra 68 no anno anterior.

Em arames: 4 caixas e 2 volumes.

Em arcos: 2:684 feixes, contra 5:775 no anno anterior.

Em barras: 16:191 e 5:338 feixes, contra 25:509 e 9:580 feixes no anno anterior.

Em canos: 7:417 avulsos, 163 volumes, 387 feixes e 1:598 toneladas, contra 3:676 avulsos, 157 volumes e 577 feixes no anno anterior.

Em correntes: 31 barricas, contra 30 no anno anterior.

Em enxadas: 798 barricas, contra 617 no anno anterior.

Em ferragens diversas: 138 caixas e 5:406 volumes, contra 92 caixas, 13 barricas e 6:675 volumes no anno anterior.

Em fogões, fogareiros e chapas para ditos: 6:700 volumes e peças, contra 4:994 no anno anterior.

Em folhas: 341 e 32 volumes, contra 934 e 30 volumes no anno anterior.

Em folhas de Flandres: 1:670 cunhetes, contra 2:898 no anno anterior.

Galvanisado: 40 feixes, 7 folhas e 60 caixas, contra 40 feixes, 45 folhas e 20 caixas no anno anterior.

Gusa: 40 toneladas, contra 52 no anno anterior.

Em formas para assucar: 33 grades, contra 28 volumes e 367 grades no anno anterior.

Em machinas diversas, utensis, apparelhos, etc.: 69:168 volumes e peças, contra 46:133 no anno anterior.

Em oxido: 30 toneladas e 13 quintaes.

Em parafusos: 10 caixas, contra 12 saccos no anno anterior.

Em pás: 582 feixes, contra 1:028 no anno anterior.

Em pontes: 1. contra 1 no anno anterior.

Em pregos: 378 caixas e 1:130 barricas, contra 674 caixas e 1:494 barricas no anno anterior.

Em rodas: 32 pares.

Em taxas: 446, contra 1:351 no anno anterior.

Em trilhos: 4:432, contra 11:605 no anno anterior.

Fio de algodão e linho—1:736 saccos, 30 caixas e 121 fardos, contra 627 saccos, 7 caixas e 1:258 fardos no anno anterior.

Fumo—12:773 volumes, 786 fardos, 4 caixas e 14 pipas, contra 13:769 volumes, 130 fardos, 29 caixas, 12 pacotes e 6 rôlos no anno anterior.

Vendeu-se conforme a procedencia e qualidade por 15 kilog.: em Janeiro de 16$ a 40$; em Fevereiro de 12$ a 34$; em Março de 13$ a 34$; em Abril de 14$ a 28$; em Maio de 13$ a 39$; em Junho de 11$ a 28$; em Julho e Agosto de 14$ a 24$; em Setembro de 14$ a 28$; em Outubro de 1?$ a 28$; em Novembro e Dezembro de 15$ a 30$.

Garrafas, garrafões, etc.—5 grades, 2 caixas, 2 barricas e 6:751 avulsos, contra 3:808 grades, 2:132 volumes, 1:641 caixas, 40 barricas e 23:025 avulsos no anno anterior.

Gesso—1 barrica, contra 10 no anno anterior.

Graxa—1:582 pipas, 414 barris, 58 caixas e mais 49:239 kilog em bexigas, contra 1:147 pipas, 1:300 barris, 16 caixas e 27:473 kilog. em bexigas no anno anterior.

Retalhou-se por 15 kilog.: em Janeiro a 7$500; em Fevereiro e Março de 7$500 a 7$800; em Abril a Julho de 7$ a 7$200; em Agosto de 7$500 a 7$600; em Setembro de 7$ a 7$800; em Outubro e Novembro de 7$800 a 8$; e em Dezembro a 7$800.

Jangadas e canôas--146, contra 187 no anno anterior.

Kerozene--116:105 caixas, contra 126:149 no anno anterior.

Lã barriguda---25 saccos, contra 277 no anno anterior.

Linhas---1:286 caixas, contra 1:668 no anno anterior.

Lonas--89 fardos, contra 130 no anno anterior.

Louças e porcelanas--1:975 gigas, 361 volumes, 252 caixas, 415 barricas e 244 peças avulsas, contra 3:270 gigas, 131 volumes, 230 caixas, 245 barricas e 2:007 peças avulsas no anno anterior.

O retalho da ordinaria regulou de 85$ a 130$ por giga. Da outra regulou de 220 a 350 % de premio sobre as facturas, conforme a qualidade.

Madeiras--Entraram:

67:427 achas de lenha, contra 216:150 no anno anterior.

103 rodas de arcos de páo.

330 caibros, contra 1:323 no anno anterior.

220 curvas de páo.

1:319 enxameis, contra 1:117 no anno anterior.

2:953 pranchões, contra 1:535 no anno anterior.

356 taboas, contra 49 no anno anterior.

1:403 traves, contra 1:669 no anno anterior.

49 rolos, contra 4 no anno anterior.

368 e 6 feixes de remos contra 595 no anno anterior.

67:527 peças diversas, contra 32:914 no anno anterior.

Marmores e pedras---781 caixas, 94 volumes e 1:254 taboas, contra 964 caixas, 69 volumes, 15 barricas e 402 taboas no anno anterior. E mais:

1:010 pedras de amolar, contra 2:170 no anno anterior.

12 barricas de pedras de fogo, contra 10 no anno anterior.

25 pedras de rebolo, contra 45 no anno anterior.

2:302 lages, contra 313 no anno anterior.

266 metros de lagedo, contra 1.031 no anno anterior.

Mercadorias diversas--2:223 caixas e 9:211 volumes, contra 3:258 caixas e 11:921 volumes no anno anterior.

Metaes velhos—33 volumes.

Moveis---226 caixas e 144 volumes, contra 595 no anno anterior.

Oleos diversos--512 caixas, 696 barris, 110 tambores e 75 latas, contra 595 caixas, 777 barris, 271 tambores e 56 latas no anno anterior.

Palha de carnauba—1,794 molhos contra 2,422 no anno anterior.

Papel—937 caixas e 24,322 fardos, contra 1,482 caixas e 25,777 fardos no anno anterior.

Vendeu-se a resma do de embrulho: em Janeiro de 650 á 1$500; em Fevereiro de 640 á 1$650; em Março de 750 á 1$650; em Abril de 700 á 1$600; em Maio e Junho de 750 á 1$600; em Julho de 720 á 1$600; em Agosto e Setembro de 700 á 1$500; em Outubro de 720 á 1$500; em Novembro de 720 á 1$600; em dezembro de 720 á 1$500.

Perfumarias—489 caixas, contra 885 no anno anterior.

Phosphoros—2,136 caixões, contra 3,886 no anno anterior.

As vendas do de Jonkopings regularam no 1º semestre de 2$100 á 2$600, e no 2º semestre de 2$550 á 2$700 por grosa de caixinhas.

Pianos e orgãos—42 caixas contra 98 no anno anterior.

Piassava—1,935 molhos, contra 2,615 no anno anterior.

Pipas vasias—2,362.

Plantas vivas—4 aolumes, contra 4 no anno anterior.

Polvora—3,857 barris e 90 caixas, contra 5.839 barris e 84 caixas no anno anterior.

Potassa—15 barris, contra 123 no anno anterior.

Rapé—4 caixas.

Resinas—26 volumes, contra 41 no anno anterior.

Retortas de barro—36.

Sabão—6,112 caixas.

Saccos vazios—2,146 fardos, contra 758 no anno anterior.

Salitre—1,546 barricae, coatra 2,011 no anno anterior.

Sebo 50 pipas, 10,232 barris e 3,161 kilos em rama, contra 5,538 barris, 34 caixas e 3,600 kilos em rama, no anno anterior.

Retalhou-se por 15 kilogrammas: em Janeiro á 8$5.0; em Fevereiro de 8$500 á 8$600; em Março de 8$500 á 8$800; em Abril e Maio de 8$ á 8$200; em Junho e Julho á 8$; em Agosto de 8$200 á 8$600; em Setembro de 8$500 á 8$800; em Outubro á 8$800; em Novembro de 8$500 á 9$000: em Dezembro á 8$500.

Sementes—158 volumes.

Soda 120 barris e 173 tambores, contra 70 barris e 40 tambores no anno anterior.

Sola—13,365 meios, 71 volumes e 303 volumes, contra 19,722 meios, 59 volumes e 439 rolos no anno anterior.

Vendeu-se cada meio da nacional: em Janeiro de 3$ a 5$; em Fevereiro de 3$500 a 6$; em Março de 3$ a 6$500; em Abril de 3$ a 5$: em Maio e Junho de 3$500 a 5$; em Julho de 3$ a 4$; em Agosto de 3$500 a 4$; em Setembro de 3$ a 4$500; de Outubro a Dezembro de 3$ a 5$000.

Tamancos—3 fardos, contra 19 fardos e 3 caixas no anno anterior.

Tecidos diversos—102 caixas e 14:218 volumes, contra 776 caixas e 21:085 volumes no anno anterior. E mais 5:688 fardos de algodão nacional, contra 5:305 no anno anterior.

Tijolos—10:010, contra 146:322 no anno anterior; e mais 380 caixas para facas, contra 240 no anno anterior.

Tintas 999 barris, 92 caixas e 934 volumes, contra 2:094 barris, 45 caixas e 682 volumes no anno anterior.

Tucum—18 barricas.

Typos—5 caixas, contra 13 no anno anterior.

Trapos—58 fardos, contra 18 no anno anterior.

Vassouras de piassava—39 fardos, contra 29 no anno anterior.

Velas—1:348 volumes, contra 3:486 no anno anterior,

Regularam as vendas por masso das catarinas:

Nacionaes: em Janeiro 320 rs.; em Fevereiro e Março 360; em Abril e Maio de 340 a 360; em Junho 360; em Julho 340; em Agosto 360; em Setembro de 340 a 360; em Outubro de 360 a 370; em Novembro e Dezembro a 370 rs.

Estrangeiras: em Janeiro: de 700 a 900 rs.; de Fevereiro a Dezembro de 550 a 950 rs.

Vidros e crystaes—1:534 caixas, 142 barricas e 2:466 volumes, contra 1:547 caixas, 65 barricas e 4:717 volumes no anno anterior.

Vimes—730 liaças e 62 peças e mais 6 volumes em obras, contra 3:070 liaças e 24 volumes em obras no anno anterior.

Zarcão 161 barricas, contra 83 no anno anterior.

Zinco 30 caixas e 8 barricas, e 1 caixa em obras, contra 17 caixas, 9 barricas e 167 feixes no anno anterior.

N. 1—Quadro das rendas das estações publicas

Anno de 1885	Alfandega	Recebedoria	Correio	Consulado Provincial
Janeiro	797:230$919	36:174$535	10:528$240	240:394$918
Fevereiro	642:067$277	49:118$110	9:655$960	173:108$078
Março	724:383$595	98:848$414	11:878$770	109:127$276
Abril	609:728$948	78:779$232	10:510$100	88:367$884
Maio	673:752$773	39:560$141	14:964$878	117:403$697
Junho	681:116$205	43:963$937	11:908$330	198:001$269
Julho	781:005$789	43:309$465	11:421$840	130:960$891
Agosto	344:782$942	36:471$671	11:922$180	48:367$121
Setembro	503:637$733	69:056$662	9:928$890	93:203$116
Outubro	835:242$434	142:861$014	11:102$110	97:936$814
Novembro	793.379$534	41:851$552	12:978$080	178:820$546
Dezembro	796:538$087	53:063$011	13:706$201	369:669$350
Total em 1885	8,164:866$236	719 057$764	140 505$579	4,745:450$960
» em 1884	11,150:862$259	744:455$835	158:706$265	4,639:572$338
Differenças em 1885 — Para mais				105:878$622
Differenças em 1885 — Para menos	2,985:996$023	25:298$071	18:200$686	

N. 8.—Quadro do algodão entrado e exportado do Recife

Anno de 1885	Entrado N.º de saccas	Exportado para o exterior Saccas	Fardos	Kilog.	Para o interior Saccas	Fardos	Kilog	Total Saccas	Fardos	Kilog.	Preços das vendas por 15 kilos
Janeiro	19.126	21.298	1.978	1.934.670	109	...	7.933	21.407	1.978	1.942.603	6$400—8$500
Fevereiro	13.082	6.125	96	479.295	724	...	51.601	6.849	96	530.896	6$500—8$700
Março	14.147	5.564	4.750	1.803.263	50	...	3.629	5.614	4.750	1.306.892	6$400—8$900
Abril	7.693	4.315	1.254	535.183	372	...	32.070	4.687	1.254	567.253	6$350 8$550
Maio	5.788	5.374	718	556.688	400	...	37 910	5.774	718	564.598	6$800—8$800
Junho	4.090	7.213	756	633.569	3.369	...	273.28	10.582	756	936.954	7$000 9$000
Julho	3.078	1.909	360	216.238	1.940	...	152.629	3.849	360	368.867	7$100 9$100
Agosto	4.803	1.383	47	105.988	371	...	25.463	1.754	47	131.451	8$700—8$950
Setembro	8 433	1.848	253	181.659	1 416	...	108.263	3.264	253	289.922	6$000—8$350
Outubro	23.067	6.188	336	530.759	1.704	...	132.693	7.892	336	663.452	6$100 8$250
Novembro	24.394	8.453	5.740	1.744.964	2.616	...	196.529	11.069	5 740	1.941.493	6$000—8$800
Dezembro	24.318	7.505	2.889	1.121.821	2 684	...	198.277	10.189	2.889	1.320.098	6$150—8$150
Total	152.019	77.175	19.177	9.374.097	15.755	...	1.220.382	92.930	19.177	10.594.479	6$000 á 9$100
Em 1884	144.270	92.908	13.796	8.922.899	6.663	90	508.056	99.571	13.886	9.430.955	5$500 á 8$900
Differenças — Para mais	7.749		5.381	451.198	9.092		712.326		5.291	1.163.524	350 réis
Differenças — Para menos		15.733				90		6.641			

N. 2.—QUADRO descriminativo da renda da Alfandega em 1885, comparada com a de 1884

Anno de 1885	Importação	Despacho maritimo	Exportação	Interior	Extraordinaria	Total	Em 1884	Differenças Para mais	Para menos
Janeiro	666:806$178	7:493$500	115:185$351	1:355$000	615$569	791:455$598	1:274:353$433	....	482:897$835
Fevereiro	542:744$347	5:828$680	68:622$989	1:319$000	761$510	619:276$526	969:204$904	....	349:928$378
Março	621:898$663	5:479$600	89:858$991	1:533$390	787$073	719:557$719	1:106:614$345	....	387:056$626
Abril	548:730$442	4:255$600	51:869$413	1:275$000	894$095	607:024$550	1:099:643$717	....	492:589$167
Maio	624:984$203	5:273$700	37:658$967	1:444$190	482$959	669:844$019	970:456$881	....	300:612$862
Junho	627:515$872	3:849$910	43:950$773	1:500$000	496$782	677:313$337	770:124$728	....	92:811$391
Julho	754:553$655	3:809$160	18:061$682	3:739$600	482$024	780:646$121	746:285$056	34:361$065	....
Agosto	327:758$170	3:347$200	8:887$309	1:109$000	480$607	341:582$286	688:148$208	....	346:565$922
Setembro	472:512$636	2:939$200	23:600$193	710$000	804$781	500:566$810	769:215$073	....	268:648$263
Outubro	755:934$297	5:323$960	66:312$126	2:619$500	791$641	830:981$524	927:891$081	....	96:909$557
Novembro	634:406$797	5:956$140	146:446$596	1:824$500	578$555	789:212$588	937:856$219	....	148:643$631
Dezembro	641:317$324	7:883$470	139:562$992	355$900	788$672	789:908$358	747:495$547	42:412$811	....
Total	7:219:162$584	61:440$120	810:017$382	18:785$080	7:964$270	8:117:369$436	11:007:259$192	76:773$876	2:966:663$632
Em 1884	10:005:559$725	67:702$617	899:320$068	23:198$910	11:477$872	11:007:259$192	....	....	....
Differença para menos em 1885	2:786:397$141	6:262$497	89:302$686	4:413$830	3:513$602	2:889:889$756	....	....	2:889:889$756

N. 11.—QUADRO da exportação de couros e outros residuos do gado abatido

ANNO DE 1885	Couros espichados (para o exterior) N.º	Kilog.	Preços dos kilogs.	Couros seccos (para o exterior) N.º	Kilog.	Preços dos kilogs.	Couros verdes (para o exterior) N.º	Kilog.	Preços dos kilogs.	Garras (para o ext.) Fardos	Kilog.	Ossos (para o ext.) Kilog.	Pontas (para o ext.) N.º	Unhas (para o ext.) N.º
Janeiro	471	3.507	650	6 207	73.835	620 - 640	3.027	65.457	385	4	660	65.000	17.597	5.500
Fevereiro	768	5.376	650	6.752	82.616	610 - 640	2.163	50.423	385	...	...	...	...	...
Março	78	546	620—650	9.312	128.440	620—650	600	12.600	385	...	...	...	...	...
Abril	...	...	650	7.178	85.792	650—700	2.000	42.000	390	...	...	...	...	20.000
Maio	391	2.897	650	5.181	77.728	680—720	2.600	54 600	390—440	13	2.400	70.000	5.000	...
Junho	2.524	17.571	720—750	6.648	77.599	640—710	990	20.790	460	1	200	15 000	10.000	...
Julho	273	1.913	750	4.988	59.833	700—780	3.952	83 492	415	6	479	30.000	1.500	...
Agosto	121	847	700	4.284	52.068	650—715	...	...	415	...	...	70 000	900	...
Setembro	797	6.039	750	7.184	88.858	700	3.800	69.800	430	...	...	...	6 000	4.000
Outubro	489	3.223	730—750	4.094	47.613	705—720	4.436	93.296	430	...	...	...	...	...
Novembro	486	3.402	740	14.713	184.845	710—730	...	...	410—420	...	...	...	...	...
Dezembro	197	1.388	740	8.627	100.156	710—730	1.654	34.734	410—420	12	1.369	80.000	14.200	...
Total	6.595	46.709	620 á 750	85.108	1.059.378	610 á 780	24.722	526.692	385 á 460	36	5.108	330.000	55.097	29.500
Em 1884	3.008	21.985	650 á 780	83.311	1.119.697	585 á 640	15.979	341.504	390 á 385	1	54	661.000	21.000	55.000
Differenças em 1885 — Para mais	3.587	24.724	....	1.797	....	82,5 rs.	8.743	185.188	70 rs.	35	5.054	....	34.097	....
Differenças em 1885 — Para menos	....	....	30 rs.	....	60.319	....	....	....	....	....	....	331.000	....	25.500

N. 12—QUADRO de diversos artigos nacionaes exportados

Anno de 1885	Borracha (para o exterior) Volumes	Kil.g.	Café (para o exterior) Barric.	Saccos	Kilog.	Carvão animal (para o interior) Barri.	Kilog.	(para o exterior) Kilog.	(total) Barric	Kilog.
Janeiro	17	861	...	...	...	5	700	...	5	700
Fevereiro	15	3.463	...	1	60	4	400	...	4	400
Março	30	2.702	1	3	240	5	668	...	5	668
Abril	35	2.151	...	3	180	15	1.500	50.000	15	51.500
Maio	5	327	...	2	120	10	1.380	...	10	1.380
Junho	141	8.757	...	2	120	2	370	...	2	370
Julho	130	9.880	...	...	...	2	278	...	2	278
Agosto	57	4.400	...	...	...	10	1.350	...	10	1.350
Setembro	101	12.221	...	1	22	4	465	...	4	465
Outubro	83	5.627	1	...	59	...	...	...	...	...
Novembro	7	351	1	2	136	...	...	...	...	...
Dezembro	49	3.650	...	4	158	2	278	...	2	278
Em 1885	670	54.390	3	18	1.095	59	7.389	50.000	59	57.389
Em 1884	200	11.489	19	16	1.353	129	10.662	...	129	10.662
Differença em 1885 — Para mais	470	42.901						50.000		46.727
Differença em 1885 — Para menos			16	2	288	70	3.273		70	

Anno de 1885	Cera de carnaúba (exterior) Saccos	Kilog.	(interior) Saccos	Kilog.	(total) Saccos	Kilog.	Côcos (para o exterior) N.	(para o interior) N.	(total) N.
Janeiro	759	23.465	...	...	759	23.465	...	59.000	59:000
Fevereiro	700	40.892	...	...	700	40.892	...	71.700	71:700
Março	448	24.909	23	1.250	471	26.159	2:400	39.000	41:400
Abril	839	43.157	18	1.080	857	44.237	...	60.000	60:000
Maio	47	2 548	15	1.120	62	3.668	100	127.200	127:300
Junho	...	...	17	850	17	850	19:000	87.500	106:500
Julho	302	7.544	52	358	354	7.902	...	52.500	52:500
Agosto	343	17.090	...	...	343	17.090	...	80.700	80:700
Setembro	403	15.580	35	1.585	438	17.165	10:000	47.100	57:100
Outubro	197	10.550	127	6.255	324	16 805	...	96.500	96:500
Novembro	...	...	189	9.030	139	9.030	5:000	10.000	15:000
Dezembro	1.217	66.935	212	8.845	1.429	75.780	1.000	57.000	58:000
Em 1885	5.255	252.370	638	30.373	5.893	282.743	37.500	788.200	825:700
Em 1884	2.149	123.065	449	24.723	2.598	147.788	70.100	661.800	731:900
Differença em 1885 — Para mais	3.406	129.305	189	5.650	3.295	134.955		126.400	93:800
Differença em 1885 — Para menos							32.600		

Anno de 1885	Doces (para o exterior) Vols.	Klog.	(para o interior) Vols.	Klog.	(total) Vols.	Klog.	Farinha de mandioca (para o exterior) Barricas	Saccos	(para o interior) Barricas	Saccos	(total) Barricas	Saccos	Rapé (interior) Caixas	Kilog.
Janeiro	16	74	2	72	18	146	...	200	...	150	...	350	22	632.5
Fevereiro	1	30	7	470	8	500	...	...	...	4.900	...	4.900	11	600.5
Março	2	90	1	20	3	110	1	80	...	744	1	824	5	187.5
Abril	2	85	1	75	3	160	...	...	...	7.869	...	7.869	3	150.0
Maio	...	...	6	245	6	245	1	...	...	11.071	1	11.071	7	358.5
Junho	38	193	8	420	46	613	1	...	...	7.544	1	7.544	2	200.0
Julho	2	74	...	...	2	74	...	...	5	10.730	5	10.730	7	390.5
Agosto	...	...	6	422	6	422	1	...	...	7.994	1	7.994	12	409.5
Setembro	...	...	25	1.580	25	1.580	...	...	30	10.396	30	10.396	18	476.0
Outubro	2	100	1	120	3	220	1	...	25	18.150	26	18.150	4	242.0
Novembro	4	115	4	80	8	195	1	...	...	17.526	1	17.526	8	285.5
Dezembro	5	52	12	450	17	502	...	...	...	24.428	...	24.428	19	197.5
Em 1885	72	818	73	3.954	145	4.767	6	280	60	120.997	66	121.277	118	3.960.0
Em 1884	35	1.512	86	3.428	141	4.940	9	1	2	14.175	11	14.176	157	4.394.5
Differença em 1885 — Para mais	17			.526	4			279	58	106.822	55	107.401		
Differença em 1885 — Para menos		699	13			173	3						39	434.5

N. 7.—Quadro dos preços das vendas do assucar por 15 kilogrammas no mercado do Recife

ANNO DE 1885	Branco 3.ª Superior	Branco 3.ª Boa	Branco 3.ª Regular	Branco 4.ª Sorte	Somenos	Mascavado Purgado bom	Mascavado Purgado regular	Mascavado Americano	Bruto Regular	Bruto Do Canal
Janeiro	2$500-3$100	2$500-2$800	2$200-2$600	1$800-2$400	1$700 2$200	1$400-1$900	1$300-1$650	1$260-1$550	1$200-1$400	900-1$200
Fevereiro	2$900-3$300	2$600-3$100	2$300-3$000	1$900 2$900	1$700-2$300	1$600-2$000	1$500-1$900	1$400-1$670	1$300-1$570	1$100-1$250
Março	2$800-3$400	2$600-3$300	2$500-3$000	1$900-2$800	1$700-2$300	1$440-2$000	1$400-1$900	1$400 1$700	1$350-1$600	890-1$300
Abril	3$200-3$700	3$000-3$400	2$800-3$200	2$300-2$800	1$800-2$300	1$600-2$000	1$400-1$900	1$300-1$550	1$200-1$450	1$100-1$150
Maio	3$300-3$600	3$100-3$400	2$900-3$200	2$500-2$800	2$000-2$300	1$600-2$100	1$560-1$950	1$500 1$600	1$450-1$560	1$200-1$400
Junho	3$400-3$600	3$200-3$400	3$000-3$200	2$600 2$900	2$000-2$600	1$900-2$200	1$800-2$000	1$700-1$850	1$600-1$650	1$300-1$400
Julho	3$700 3$900	3$500 3$700	3$400-3$600	2$800-2$900	2$300 2$600	2$400-2$500	2$300-2$380	1$800 1$850	1$600-1$650	1$300-1$400
Agosto	3$800-4$100	3$700-3$900	3$600-3$800	3$200-3$400	2$300-2$600	2$200-2$400	2$100 2$300	2$000-2$100	1$700-2$000	1$300-1$400
Setembro	4$000-4$200	3$900-4$000	3$800-3$900	3$400-3$500	2$700-2$800	2$200-2$500	2$100-2$300	2$100-2$200	2$000-2$050	1$300-1$400
Outubro	4$000-4$400	3$900-4$200	3$800-4$000	3$400 3$600	2$700-3$000	2$200-2$500	2$100-2$400	2$000-2$250	1$900-2$000	1$400-1$600
Novembro	3$500-4$000	3$400-3$900	3$200-3$600	2$800-3$200	2$400-2$900	2$100-2$450	2$000-2$350	2$000-2$250	1$900-2$150	1$300-1$800
Dezembro	3$500-3$700	3$300-3$600	3$200-3$500	3$000-3$200	2$400-2$600	2$200-2$300	2$100-2$200	. . . 2$200	. . . 2$100	1$800-1$900
Em 1885	2$500-4$400	2$500-4$200	2$200-4$000	1$800-3$600	1$700-2$900	1$400 2$500	1$300-2$400	1$260-2$250	1$200-2$150	800-1$900
Em 1884	3$200-4$100	2$800-3$900	2$100-3$700	2$000-3$400	1$800-3$200	1$300 2$700	1$400-2$450	1$200-2$150	1$000-2$000	1$000-1$750
Differenças em média — Para mais	. . . .	. . . .	200 réis	. . . .	. . . .	. . . .	. . . .	80 réis	175 réis	. . . .
Differenças em média — Para menos	200 réis	. . . .	. . . .	. . . .	200 réis	50 réis	75 réis	. . . .	. . . .	25 réis

N. 6—Quadro do assucar entrado no Recife e exportado

Anno de 1885	Entrado: N. de saccos	Exportado para o exterior: Barricas	Saccos	Volumes	Kilogr.	Exportado para o interior: Barricas	Saccos	Volumes	Kilogr.	Total: Barricas	Saccos	Volumes	Kilogr.
Janeiro	300.530	5.825	183.338	....	15.389.280	33.199	26.760	14.793	5.827.370	39.024	210.098	14.793	21.216.650
Fevereiro	229.061	147	137.499	104	10.653.553	25.374	27.667	18.962	5.127.930	25.521	165.166	19.066	15.781.483
Março	173.725	3.158	115.641	1.060	9.103.420	14.624	35.130	9.775	4.217.760	17.782	150.771	10.835	13.321.180
Abril	75.316	561	76.884	....	5.921.062	14.762	19.794	8.008	3.092.684	15.323	96.678	8.008	9.013.746
Maio	41.592	203	40.581	600	3.257.681	12.916	13.554	2.412	2.039.396	13.119	54.135	3.012	5.297.077
Junho	18.478	102	37.288	....	2.804.174	12.500	6.305	450	1.351.642	12.602	43.593	450	4.155.816
Julho	6.315	3	11.078	....	770.963	10.365	392	227	756.723	10.368	11.470	227	1.527.686
Agosto	1.252	1.615	3.034	....	320.386	11.219	1.236	20	837.762	12.834	4.270	20	1.158.148
Setembro	15.545	2.045	18.443	....	1.584.805	10.767	2.321	1.057	1.015.193	12.812	20.764	1.057	2.599.998
Outubro	128.419	....	96.339	....	7.295.696	7.256	3.827	180	727.696	7.256	100.166	180	8.023.392
Novembro	283.845	2.401	222.018	....	16.135.801	11.341	16.170	1.870	2.061.827	13.724	238.188	1.870	18.197.628
Dezembro	276.241	354	198.177	550	15.198.770	15.971	30.001	2.754	3.467.744	16.395	228.178	3.304	18.666.514
Em 1885	1.550.319	16.414	1.140.320	2.314	88.435.591	180.294	183.157	60.508	30.523.727	196.708	1.323.417	62.822	118.959.518
Em 1884	1.809.882	32.545	1.232.434	2.055	96.442.875	215.608	276.732	66.521	40.450.009	248.153	1.509.166	68.576	136.892.884
Differenças: Para mais				259									
Differenças: Para menos	259.563	16.131	92.114		8.007.284	35.314	93.575	6.013	9.926.282	51.445	85.689	5.754	17.933.566

N. 9—QUADRO da aguardente e alcool entrados e exportados e dos preços de venda no mercado

Aguardente

Anno de 1885	Entradas: N. de pipas	Exportada para o exterior: Pipas	Barris	Cascos	Caixas	Garrafas	Litros	Interior: Pipas	Barris	Cascos	Caixas	Garrafas	Litros	Total: Pipas	Barris	Cascos	Caixas	Garrafas	Litros	Preço por pipa
Janeiro	778	32	..	..	..	..	15.240	345	699	193	..	..	284.499	377	699	193	..	..	299.739	52$000=54$000
Fevereiro	710	149	68	..	20	12	76.439	773	798	100	..	..	523.299	922	866	100	20	12	599.738	54$000=55$000
Março	689	96	42	4	..	118	51.627	303	750	35	..	80	237.960	399	792	39	..	198	289.587	54$000=56$000
Abril	682	71	10	..	..	84	32.996	806	867	180	..	150	511.481	877	877	180	..	230	544.477	52$000=54$000
Maio	527	176	16	..	..	60	86.136	704	1.101	96	3	..	396.773	880	1.117	96	3	60	482.909	48$000=52$000
Junho	331	304	15	..	32	..	146.129	623	908	230	5	..	444.832	927	923	230	37	..	590.961	50$000=55$000
Julho	312	51	1	..	..	1	25.021	213	772	55	..	..	194.984	264	773	55	..	1	220.005	55$000
Agosto	283	..	..	..	1	..	8	510	1.139	176	..	..	401.850	510	1.139	176	1	..	401.858	54$000
Setembro	148	..	95	..	..	..	9.120	238	1.176	105	..	..	262.645	238	1.271	105	..	..	271.765	54$000=56$000
Outubro	324	80	2	..	..	..	38.592	195	641	..	..	..	171.465	275	643	..	..	..	210.057	54$000=56$000
Novembro	598	2	3	..	7	..	1.244	384	500	20	..	..	235.488	386	503	20	7	..	236.732	52$000=54$000
Dezembro	631	167	2	..	..	..	80.310	578	330	124	..	..	434.282	745	332	124	..	..	514.592	52$000
Em 1885	6.013	1.128	254	4	60	275	562.862	5.672	9.681	1.314	8	230	4.099.558	6.800	9.935	1.318	68	505	4.662.420	48$000=56$000
Em 1884	6.857	1.249	111	145	91	4	648.008	7.929	5.998	1.396	11	..	4.714.973	9.178	6.109	1.541	102	4	5.362.981	56$000=86$000
Differenças em 1885: Para mais			143			271			3.683			230			3.826			501		
Differenças em 1885: Para menos	844	121		141	31		85.146	2.257		82	3		615.415	2.378		223	34		700.561	19$000

Alcool

Anno de 1885	Exportado para o exterior: Pipas	Barris	Cascos	Litros	Interior: Pipas	Barris	Cascos	Litros	Total: Pipas	Barris	Cascos	Litros	Preço por pipa
Janeiro	..	..	..	..	28	..	..	13.536	28	..	..	13.536	105$000=110$000
Fevereiro	..	..	..	..	19	2	..	8.502	19	2	..	8.502	105$000=112$000
Março	..	..	..	..	2	..	..	960	2	..	..	960	104$000=115$000
Abril	..	..	..	..	15	..	..	7.200	15	..	..	7.200	100$000=110$000
Maio	..	1	..	80	5	..	..	2.400	5	1	..	2.480	100$000=105$000
Junho	..	..	..	..	3	20	..	2.760	3	20	..	2.760	100$000=110$000
Julho	..	..	..	..	81	68	..	47.050	81	68	..	47.050	110$000
Agosto	..	..	..	..	10	..	..	4.800	10	..	..	4.800	115$000
Setembro	..	..	..	..	5	..	..	2.400	5	..	..	2.400	100$000=110$000
Outubro	..	..	..	..	2	..	..	960	2	..	..	960	10?$000=105$000
Novembro	..	..	..	..	15	20	..	8.160	15	20	..	8.160	100$000
Dezembro	..	..	..	..	..	11	2	1.106	..	11	2	1.106	100$000
Em 1885	..	1	..	80	185	121	2	99.834	185	122	2	99.914	100$000=115$000
Em 1884	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	115$000=175$000
Differenças em 1885: Para mais													
Differenças em 1885: Para menos													37$500

N. 5. — Quadro do movimento de entradas e sahidas de vapores e navios no porto do Recife

ANNO DE 1885	Vapores entrados do EXTERIOR: N.º	Tonelagem	Vapores entrados do INTERIOR: N.º	Tonelagem	Navios entrados do EXTERIOR: N.º	Tonelagem	Navios entrados do INTERIOR: N.º	Tonelagem	Total das entradas do EXTERIOR: N.º	Tonelagem	Total das entradas do INTERIOR: N.º	Tonelagem	Total geral das entradas: N.º	Tonelagem	Vapores sahidos para EXT. N.º	INT. N.º	Navios sahidos para EXT. N.º	INT. N.º	Total das sahidas para EXT. N.º	INT. N.º	Total geral das sahidas N.º	OBSERVAÇÕES
Janeiro	22	32.485	17	19.348	37	10.628	33	8.306	59	43.113	50	27.654	109	70.767	12	22	42	35	54	55	111	1 vapor de guerra entrado do exterior.
Fevereiro	41	18.681	18	22.185	26	8.922	29	6.778	37	27.603	47	28.963	84	56.566	13	23	38	27	51	50	101	1 vapor de guerra entrado do exterior, 1 sahido para o exterior e 1 sahido para o interior.
Março	19	31.731	23	22.349	28	10.745	24	5.149	47	42.476	47	27.498	94	69.974	13	25	31	27	44	52	96	1 vapor de guerra entrado do interior, 1 sahido para o interior.
Abril	18	28.673	18	23.300	40	13.991	23	5.221	58	42.664	41	28.521	99	71.185	13	25	24	16	37	41	78	
Maio	16	26.261	19	22.201	24	6.983	25	4.677	40	33.244	44	26.878	84	60.122	16	23	29	14	45	37	82	
Junho	16	23.691	22	23.903	20	5.093	21	4.265	36	28.784	43	28.168	79	56.952	15	23	31	12	46	35	81	
Julho	19	32.026	20	21.884	26	8.167	15	3.834	45	40.193	35	25.718	80	65.911	15	25	19	20	34	45	79	1 vapor de guerra entrado do interior, 1 sahido para o interior.
Agosto	14	23.984	21	21.130	18	5.222	13	1.780	32	29.206	34	22.910	66	52.116	13	20	14	18	27	38	65	
Setembro	17	24.872	18	18.603	20	6.641	37	9.852	37	31.513	55	28.455	92	59.968	13	21	15	20	28	41	69	
Outubro	14	24.494	19	21.747	34	11.156	34	6.090	48	35.650	53	27.837	101	63.487	14	18	35	31	49	49	98	
Novembro	19	29.430	19	20.476	57	20.329	57	13.553	76	49.759	76	34.029	152	83.788	13	21	46	28	59	49	108	1 vapor de guerra entrado do exterior, 1 sahido para o interior.
Dezembro	23	30.555	22	23.477	46	15.480	44	9.209	69	46.035	66	32.686	135	78.721	23	23	42	36	65	59	124	
Total	208	326.883	236	260.603	376	123.357	355	78.714	584	450.240	591	339.317	1.175	789.557	173	269	366	284	539	553	1.092	3 vapores de guerra entrados do exterior, e 2 do interior. 1 vapor de guerra sahido para o exterior e 4 para o interior.
Em 1884	218	346.679	245	276.172	410	129.760	261	68.042	628	476.439	506	344.204	1.134	820.643	184	274	364	275	548	549	1.097	10 vasos de guerra entrados e 9 sahidos.
Differenças: Para mais	....	....	....	....	....	....	91	10.672	....	....	85	....	41	....	....	....	2	9	....	4	....	
Differenças: Para menos	18	19.796	9	15.569	34	6.403	....	....	44	26.199	....	4.887	....	31.086	11	5	....	....	9	....	5	5 vapores de guerra entrados e 4 sahidos.

N. 3—QUADRO do dinheiro recebido em Pernambuco e do exportado para dentro e fóra do Imperio sob a responsabilidade das companhias de vapores

Anno de 1885	Recebido em Pernambuco	Expedido para fora do Imperio: Inglaterra	França	Portugal	Uruguay	Expedido para os portos do Imperio: S. Paulo	Rio de Janeiro	Bahia	Sergipe	Alagôas	Fernando e Rocas	Parahyba	Rio Grande do Norte	Ceará	Maranhão	Pará e Amazonas	Total expedido
Janeiro	1.649:133$200	=	=	=	=	=	16:744$000	1:000$000	18:055$000	643:514$5:0	=	37:725$470	98:000$000	28:006$630	1:200$000	1:400$000	845:645$600
Fevereiro	636:262$041	8:451$100	=	=	=	=	11:797$270	88:037$450	26:843$480	582:800$000	=	35:600$000	67:000$000	49:039$600	1:000$000	7:593$340	878:162$940
Março	154:405$298	=	=	=	=	=	516:000$000	204:000$000	=	312:000$000	8:337$000	33:100$000	40:494$000	13:600$000	700$000	700$000	1.128:981$000
Abril	417:409$608	=	=	=	=	=	31:270$000	2:000$000	5:000$000	221:000$000	10:274$146	17:214$210	132:543$740	53:790$684	=	=	473:092$780
Maio	257:173$248	=	=	10:600$600	=	=	8:000$000	2:000$000	1:779$790	282:000$000	8:815$000	12:009$000	104:547$910	34:137$160	=	=	463:890$460
Junho	547:742$300	2:835$000	=	7:346$970	=	=	419:000$000	=	6:000$000	64:100$000	=	46:183$990	=	18:861$220	1:000$000	800$000	565:127$180
Julho	371:177$695	12:279$988	28:408$000	14:050$415	=	=	621:000$000	—	=	2:400$000	8:326$815	1:800$000	31:000$000	7:626$670	2:300$000	600$000	729:791$888
Agosto	347:457$310	27:919$400	=	4:995$000	=	=	338:000$000	2:000$000	=	1:680$000	7:702$399	3:000$000	25:700$000	106:822$760	3:912$900	1:600$000	523:332$459
Setembro	177:617$530	=	63:820$000	4:240$000	=	=	28:515$000	=	4:236$335	4:400$000	7:590$399	=	170:797$280	22:000$000	900$000	300:400$000	606:879$014
Outubro	920:537$935	5:360$000	=	3:685$000	3:999$900	=	27:000$000	1:200$000	2:762$747	10:760$090	7:362$070	96:500$000	295:143$640	93:173$680	27:789$900	49:221$000	623:957$937
Novembro	1.321:246$560	=	18:099$900	12:808$300	=	=	8:300$000	1:000$000	=	84:000$000	7:070$076	178:517$940	198:400$000	54:980$000	52:336$220	200:300$000	816:312$436
Dezembro	1.233:425$760	6:480$000	2:375$000	1:350$000	=	=	14:215$000	3:000$000	5:000$000	218:908$000	=	33:000$000	171:800$000	27:337$940	29:730$000	3:120$000	516:515$940
Em 1885	8.033:588$515	63:325$488	113:702$900	59:076$285	3:999$900	=	2.038:841$270	304:237$450	69:677$352	2.427:562$500	65:457$905	494:641$610	1.334:626$570	509:376$344	120:869$020	566:234$340	8.171:628$984
Em 1884	6.436:907$180	6:242$240	7:757$000	1:380$000	600$000	2:000$000	2.598:770$090	869:318$050	80:600$210	1.479:352$750	69:376$473	135:700$000	602:471$020	165:648$430	146:595$000	1.013:000$000	7.178:802$263
Differença em 1885: Para mais	1.596:681$335	57:083$248	105:945$900	57:696$285	3:399$900					948:209$750		358:941$610	732:155$550	343:727$914			992:826$671
Differença em 1885: Para menos						2:000$000	559:928$820	565:080$600	10:922$858		3:918$568				25:725$980	447:765$660	

N. 10—QUADRO do mel exportado e do preço das vendas no mercado

Anno de 1885	Para o Exterior				Para o Interior				Total				Preços por pipa
	Pipas	Barris	Cascos	Litros	Pipas	Barris	Cascos	Litros	Pipas	Barris	Cascos	Litros	
Janeiro	......	......	......	......	......	91	......	10:440	......	91	......	10:440	45$000
Fevereiro	......	50	......	4:500	6	123	41	28:110	6	173	41	32:610	45$ – 46$000
Março	......	90	......	9:960	......	189	......	24:510	......	279	......	34:470	45$000
Abril	......	......	......	......	......	......	25	1:305	......	......	25	1:305	45$000
Maio	......	......	......	......	......	80	......	12:000	......	80	......	12:000	45$000
Junho	......	185	......	18:200	......	103	109	22:410	......	288	109	40:610	45$000
Julho	......	......	......	......	......	115	......	14:850	......	115	......	14:850	45$000
Agosto	......	......	......	......	7	278	43	47:624	7	278	43	47:624	45$000
Setembro	......	5	......	480	1	19	......	3:340	1	24	......	3:820	45$000
Outubro	......	131	......	17:760	......	72	......	9:486	......	203	......	27:246	45$000
Novembro	......	150	60	25:200	......	323	......	47:332	......	473	60	72:532	45$000
Dezembro	45	129	137	52:656	3	162	154	77:206	48	291	291	129:862	45$000
Em 1885	45	740	197	128:756	17	1:555	372	298:613	62	2:295	569	427:369	45$ a 46$000
Em 1884		386		35:280	12 1/2	1:767	107	242:115	12 1/2	2:153	107	277:395	45$000 a 50$000
Differença em 1885 — Para mais	45	354	197	93:476	4 1/2		265	56:498	49 1/2	142	462	149:974	
Differença em 1885 — Para menos						212							2$000

N. 4—QUADRO das transacções cambiaes para dentro e fóra do Imperio

Saques sobre praças estrangeiras

ANNO DE 1885	Londres — Valor em libras esterlinas	Londres — Cambio de por 1$000	Paris — Valor em francos	Paris — Cambio de réis por franco	Hamburgo — Valor em Reichsmark	Hamburgo — Cambio de réis por Reichsmark	Lisbôa e Porto — Valor em moeda forte	Lisbôa e Porto — Premio de por %
Janeiro	420:000	19 1/8—19 11/16	350:000	490—499	60:000	613—616	70:000$000	166—173
Fevereiro	400:000	18 1/2—19 7/16	350:000	500—505	50:000	620—628	70:000$000	167—182
Março	350:000	18 1/4—19 1/8	300:000	498—511	60:000	626—638	80:000$000	173—183
Abril	220:000	17 1/2—18 1/2	250:000	512—540	40:000	668	50:000$000	183—198
Maio	180:000	17 3/4—18 1/2	250:000	515—534	50:000	653—660	40:000$000	185—194
Junho	180:000	17 5/8—18 1/2	200:000	524—541	40:000	666	50:000$000	188—197
Julho	160:000	17 5/8—18 1/8	200:000	531—540	40:000	662—666	35:000$000	189—197
Agosto	160:000	17 3/4—18 1/2	150:000	520—537	40:000	—	50:000$000	183—196
Setembro	180:000	18 —18 1/2	200:000	520—529	30:000	649—653	35:000$000	182—191
Outubro	250:000	17 5/8—18 3/8	150:000	521—536	30:000	657	40:000$000	187—196
Novembro	360:000	17 3/4—18 1/8	300:000	536	50:000	662	60:000$000	187—195
Dezembro	400:000	17 3/4—18 1/8	350:000	536	50:000	662	70:000$000	186—193
Em 1885	3:260:000	17 1/2—19 11/16	3:050:000	490—541	540:000	613—668	650:000$000	166—198
Em 1884	3:550:000	19 —22 7/16	4:000:000	429—501	820:000	533—617	600:000$000	135—176
Diferença em 1885 — Para mais		1 1/8		50,6 réis		65,5 réis	50:000$000	26,5 %
Diferença em 1885 — Para menos	290:000		950:000		280:000			

Saques sobre praças do imperio

ANNO DE 1885	Rio Grande do Sul — Desconto de por %	S. Paulo — Desconto de por %	Rio de Janeiro — Desconto de por %	Bahia — Desconto de por %	Ceará — Desconto de por %	Maranhão — Desconto de por %	Pará — Desconto de por %
Janeiro	3/8—2	3/8—1 1/2	1—1 1/4	1/2— 3/4	—	—	1/2—2
Fevereiro	1 1/2—2	3/4	par—1	par—1 3/8	—	—	3/8—2
Março	3/4—2	1 1/4	1/4—1 3/4	1/2— 3/4	—	—	3/8—1 3/4
Abril	3/4—1 5/8	1/2 1 1/4	par—1 5/8	3/4	—	—	3/8—1 1/4
Maio	3/4—1 3/4	1/2—1 1/4	1/4—1	1/2—1 1/4	—	—	3/8—1 3/4
Junho	5/8—1 5/8	1/2—1	1/2	par— 1/4	—	—	3/8—1 5/8
Julho	—	—	1/2	par— 1/2	—	—	1/4—1 5/8
Agosto	1 1/2	—	par— 1/2	par— 1/2	—	—	1/4—1 1/2
Setembro	1 1/2	1	1/2	1/4— 1/2	—	—	1/4—1 1/2
Outubro	1 3/4	3/4—1	par— 1/2	par	—	—	1/2—1 7/8
Novembro	5/8—1 3/4	5/8—1 1/4	par—1 1/4	1/4— 1/2	—	—	1/4— 1/2
Dezembro	1/4—1 3/4	5/8—1 1/4	par— 1/2	1/2	—	—	1/4—1 7/8
Em 1885	3/8—2	3/8—1 1/2	par—1 3/4	par—1 3/8	—	—	1/4—2
Em 1884	1/2—2 1/2	1/4—2	par—2 1/4	par—1 3/4	par	1/2	1/4—2 3/8
Diferença em 1885 — Para mais							
Diferença em 1885 — Para menos	5/16	9/16	1/2	3/8	—	—	3/16

REVISTA DIARIA

Eleição provincial—Temos mais os seguintes resultados da eleição de 30 de Dezembro findo, para deputados provinciaes no biennio de 1886—87:

12.º DISTRICTO

Flores

(79 eleitores)

Vigario Augusto Franklin	44
Dr. Praxedes Pitanga	25
João Alves B. Cavalcante	10

Triumpho

(106 eleitores)

Dr. Praxedes Pitanga	59
Vigario Augusto Franklin	47

Resumo da votação do districto, faltando Ingazeira e S. José do Egypto:

(545 eleitores)

Dr. Praxedes Pitanga (L)	247
Vigario Augusto Franklin (C)	238
João Alves B. Cavalcante (C)	41
Capitão Thomaz Maciel (L)	19

Juntas apuradoras do 1.º e 2.º districtos — Pela Presidencia da provincia foi expedida a seguinte portaria:

« 4.ª secção. — *Palacio da Presidencia de Pernambuco, 7 de Janeiro de 1886.*—O presidente da provincia, em virtude do disposto no art. 172 do regulamento expedido com o decreto n. 8,213 de 13 de Agosto de 1881, faz publicar a ordem em que os juizes de direito da comarca do Recife deverão servir nas juntas apuradoras do 1.º e 2.º districtos eleitoraes, ficando sem effeito a portaria de 8 de Outubro de 1883.

« 1.º Dr. Adelino Antonio de Luna Freire.

« 2.º Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

« 3.º Desembargador José Manoel de Freitas.

« 4.º Dr. Manoel da Silva Rego.

« 5.º Dr. Joaquim da Costa Ribeiro.

« (Assignado)—*José Fernandes da Costa Pereira Junior.* »

Missa — Amanhã ás 7 horas do dia haverá missa e ladainha em honra e louvor de S. Gonçalo de Amaranto, na igreja deste nome, sita na freguezia da Boa-Vista.

Desastre—O Sr. delegado de Carapotós acaba de communicar que no dia 28 do mez findo, estando diversos individuos a caçar alli em uma matta, disparou-se casualmente uma arma conduzida por José Felix de Lyra, empregando-se toda a carga em Manoel de Souza Preto, que no dia seguinte falleceu.

Instituto dos professores de Pernambuco.—Hoje, ás 10 horas da manhã, reunem-se, em assembléa geral, os socios deste instituto para elegerem o seu novo conselho andministrativo.

Theatro das Variedades.—Neste theatro a companhia de opera-comica italiana canta hoje a opera de Verdi—*Ernani.*

Ferro-via de Caruarú.—E' hoje que se inaugura o trecho desta ferro-via entre Tapera e a cidade da Victoria, ultimo da 1.ª secção.

O trem inaugural, levando o Exm. Sr. conselheiro presipente da provincia e demais autoridades e convidados, partirá as 9 horas da manhã da estação desta cidade.

Amanhã começará o trafego no novo trecho, segundo o horario que tem sido publicado.

Negocios da Parahyba.—Hontem ás 12 horas e 25 minutos da tarde, recebemos o seguinte telegramma da Parahyba:

« Parahyba, 8 de Janeiro, ás 10 horas e 50 minutos da manhã.

« *Diario de Pernambuco.*

« Arêa, do 3.º districto, pressão official. Ameaças, prisões. Capitão Genuino solto por *habeas-corpus.* Delegado procura prender novamente. Juiz de direito representa presidente, pedindo providencias.

« Dr. *Lacerda.* »

O Sr. Dr. Lacerda é o proprietario e principal redactor do periodico conservador *O Monitor*, que ultimamente se declarou em opposição ao presidente da provincia.

O cadastro da policia.—Para a Livraria Fluminense, á rua do Barão da Victoria n. 9, chegaram os fasciculos de 45 á 50, inclusive, deste bonito romance de E. Vidal Valenciano e Roca y Roca.

Fallecimento.—Como se vê pelo telegramma publicado na respectiva secção, falleceu na Côrte, Antonio Maria O'Conel Jersey, contando mais de 60 annos de idade.

O finado era homem de alguns conhecimentos e bastante intelligente. Por algum tempo foi revisor na typographia deste *Diario*, e depois negociante no Recife. Mal succedido no negocio transferio-se para a Côrte e alli ainda viveu alguns annos vigiando o collegio que montaram suas filhas.

Seja-lhe a terra leve.

Duas facadas — Ante-hontem, ás 9 1/2 horas da noite, o pardo Nicoláo Mendes Gomes da Silva Cascão deu duas facadas em Anna Maria da Conceição, na propria casa desta, á rua Vinte e quatro de Maio, da parochia de Santo Antonio.

A origem do crime foi ter Anna despedido a Cascão, de quem era amante, e este não se ter resignado ao desprezo da dulcinéa.

O delinquente foi preso em flagrante por pessoas do povo, e a offendida foi conduzida para o hospital Pedro II, onde se acha em tratamento, e onde foram classificados como leves os seus ferimentos.

Releva ponderar o seguinte, que põe bem patente a inepcia do Sr. Passos Lins, subdelegado da parochia de Santo Antonio, para semelhante cargo: Anna Maria da Conceição, tendo sido ameaçada á tarde por Cascão, dirigio-se á estação da guarda civica e pedio providencias, limitando-se o Sr. Passos Lins a mandar duas praças para a rua Vinte e quatro de Maio. Essas praças, porém, *aborrecendo se* da incumbencia, abandonaram o posto.

Voltou, no entanto, Cascão a fazer novas ameaças á Anna Maria da Conceição, que novamente foi ter com o Sr. Passos Lins, o qual limitou-se a dizer-lhe: vá embora, que o homem não a offende.

E ás 9 1/2 horas Cascão ferio a Anna Maria !!

Festa em Olinda—Celebra-se amanhã, em Olinda, a festa de Nossa Senhora da Conceição, Padroeira dos talhadores, em sua capella da rua de S. Pedro Martyr.

Hoje será hasteada a bandeira da festa: e esta, amanhã, constará de missa solemne ás 9 horas da manhã, e de ladainha á noite, queimando-se depois um variado fogo de artificio.

Em todos os actos tocará a banda de musica da sociedade Oito de Dezembro.

Ferimento leve—Ante-hontem, ás 9 1/2 horas da noite, na rua do Jardim, parochia de S. José, na officina de sapateiro do finado Gondim, os menores Manoel Antonio da Paz e João Francisco da Rosa travaram luta, e, dando o segundo no primeiro uma cipoada, este retorquio-lhe com um talho de faca no braço esquerdo.

A autoridade policial do 2.º districto compareceu no lugar do crime e prendeu o delinquente.

O offendido foi recolhido ao hospital Pedro II.

Dinheiro—O vapor *S. Francisco* levou hontem para:

Maceió	4:000$000

Reuniões sociaes— Amanhã ha as seguintes:

Da Melpomene Olindense, ás 10 horas do dia, em assembléa geral, para eleição da nova directoria.

Da irmandade de Nossa Senhora da Boa-Viagem, ás 9 horas do dia, no respectivo consistorio, para eleição da nova mesa.

Da irmandade de Santo Amaro das Salinas, ás 10 horas do dia, no respectivo consistorio, para eleição da nova mesa regedora.

Festa de Santo Amaro de Jaboatão—A festa deste santo, na cidade do mesmo nome, terá lugar á 17 do corrente.

Hoje, ás 5 1/2 horas da tarde, começam as respectivas novenas.

Proclamas de casamento.—Na matriz de Santo Antonio, em 6 do corrente, foram lidos os seguintes:

Manoel Antonio Apolonio com Mario da Exaltação dos Santos.

Manoel do Carmo Moreira com Francisca Soares Guimarães.

Manoel Simplicio do Nascimento com Francisca de Assis Mello.

João Gualberto da Silva com Maria do Carmo Moraes.

Leilões—Effectuar-se-hão:

Hoje:

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas na rua do Bom Jesus n. 19, de moveis, louças, vidros, etc., etc.

— Segunda-feira:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 18, de chapéos de sol, moveis, louças, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na matriz de S. José, por alma de D. Margarida Francisca de Menezes Amorim; ás 8 horas, em Santa Rita, por alma de Domingos Martins Gomes.

Segunda-feira:

A's 7 horas, na Conceição de Beberibe, por alma de Antonio Francisco Pereira: ás 7 horas, na matriz da Bôa-Vista, por alma de Adolpho Domingues da Silva; ás 7 horas, no Corpo Santo, por alma de Antonio José de Pinho.

— Terça-feira:

A's 7 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de Domingos José Martins.

— Quarta-feira:

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de D. Maria do Rosario dos Guimarães Peixoto.

Passageiros. -Sahidos para o sul no vapor francez *Niger*:

Luiz Alves Monteiro, Arthur Cortinez, Dr. Alfredo Lisbôa. José da Costa Ribeiro, Charles Klein, Jules Klein, Antonio Ferreira dos Santos, Carmine Curzio, Manoel Guiseppe, engenheiro Pedro de Figueiredo Rocha e José Joaquim Guimarães.

— Chegados do sul no vapor nacional *Manaus*:

Dr. Augusto C. Vaz d'Olveira, sua senhora e 1 filho, Manoel Ribeiro de Carvalho, João Antonio da Silva e 1 filho, José Jacome de Araujo, Manoel dos Santos Pereira, Bento José Ferreira Lima, Alexandre Antonio de Figueiredo, João Francisco Jorge, Aphrodizio Fernandes de Barros, Valte Walther, Martello Sosto Leone, Curzio Francisco Saverzie, Dr. Antonio Marçal, Dr. Francisco M. do Rego Barros, Dr. Arthur Chaves, Guilherme A. Wilson, e 1 criado, A. de Carvalho, cadête João Avelino Barbosa d'Almeida, Domingos Laures, Domingos Ribeiro, Venceslau José Baptista, Arthur H. Curling, Mme. Blanche d'Herpent Torgs, Dr. José Correia de Bettencourt, commendador Cupertino de Guimarães Bastos, Antonio Francisco dos Santos Falcão, Dr. Manoel Victorino da Costa Barros e ex-praça Amaro Benedicto.

= Chegados do sul no vapor francez *Ville de Maranhão*:

João Fernandes Barros, Dr. Antonio Carneiro da Silva. Mme. Heluie Springer.

— Chegado da Europa no vapor francez *Ville de Santos*:

Cabaret Alfouse.

— Sahidos para os portos do sul no vapor *S. Francisco*:

Drs. José Correia de Bittencourt, Marcolino Dornellas Camara

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Banco de Credito Real em Pernambuco

Este Banco, autorisado pelo decreto n. 9457 de 11 de julho de 1885, dará começo as suas operações no dia 2 de janeiro de 1886.

As operações fundamentaes do Banco são:

Fazer emprestimos de quantia não inferior a 5:000$000 sobre hypotheca de bens immoveis a longos prasos com amortisação por annuidades.

Estes emprestimos serão:

Contractados por tempo não menor de 10 annos sobre primeira hypotheca constituida, cedida ou subrogada.

Feitos por metade do valor dos immoveis ruraes ou por tres quartos dos urbanos em lettras hypothecarias do Banco, ao par, do valor de..... 100$000 cada uma uma e do juro de 7 0|0 ao anno.

Reembolsados por meio de annuidades pagas pelos mutuarios em moeda corrente, divididas em semestres.

Os emprestimos podem ser pagos antecipadamente no todo ou em parte, em moeda corrente ou em letras hypothecarias ao par, a vontade dos mutuarios.

As annuidades comprehendem o juro convencional, a amortisação do capital mutuado e a commissão de 1 0|0 ao Banco.

Na base dos juros de 8 0|0 ao anno, a tabella das annuidades para 1:000$000 é a seguinte:

Contratos por 10 annos		155$820	annuaes.
»	» 15 »	124$059	»
»	» 20 »	109$345	»
»	» 25 »	101$906	»
»	» 30 »	97$336	»

No escriptorio do Banco rua do Commercio n. 34, dar-se-hão os demais esclarecimentos necessarios.

Recife, 31 de dezembro de 1885.

Pelo banco de credito Real em Pernambuco,

Os administradores

Manoel João de Amorim.

José da Silva Loyo Junior.

Luiz Duprat.

Reunião conservadora

2.° districto

Convida-se o eleitorado conservador do 2. districto á comparecer, Domingo 10 do corrente as 6 horas da tarde na casa amarella, n. 8 sita a estrada de João de Barros, proxima à estação do Espinheiro e pertencente a freguezia da Graça, afim de tratar-se de negocio tendente á eleição do dia 15.

— —

Errata

RIO GRANDE DO NORTE

No artigo publicado hontem sob esta epigraphe, no periodo que começa pelas palavras — O alferes Moreira que conta & onde se diz — fazendo campanha — diga-se — fazendo 4 de campanha —. O mais como esta.

— —

COLLEGIO

DE

Nossa Senhora da Paz

Rua do Barão da Victoria n. 46

A directora deste collegio faz sciente aos Illms. Srs. pais de familia de que no dia 18 do corrente, começarão a funccionar as aulas deste instituto, e que continua a esperar a confiança e coadjuvação de que a julgarem merecedora aquelles Srs. esforçando-se ella para mais uma vez corresponder aquella confiança.

Recife, 7 de Janeiro de 1886.

A directora,

Maria da Paz e Freitas.

Novenas em Jaboatão

As novenas do padroeiro desta freguezia começam hoje, 9 do corrente, ás 5 1/2 horas da tarde. A festa será no dia 17, com o programma que se publicará.

EDITAES

Bernardino de Sena Pereira, 3º juiz de paz do 4º districto da parochia de Nossa Senhora da Paz dos Atogados, em virtude da lei, etc.

De conformidade com o art. 103 do decreto n. 8,213 de 13 de agosto de 1881, convoco o 4º juiz de paz Antonio Francisco Alves e os supplentes Francisco Dias de Souza, Joaquim Grato Pereira Simões, João Francisco Callado e Ildefonso Joaquim dos Passos a comparecerem no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Boa-Viagem ás 9 horas da manhã do dia 14 do corrente, afim de comporem a mesa perante a qual se ha de proceder no dia 15 do mesmo mez a eleição de um deputado a Assembléa Geral Legislativa por este 1º districto eleitoral, devendo o que não puder comparecer participar por escripto o seu impedimento até ás 2 horas da tarde do dia 14 na forma do art. 100 do citado decreto.

Boa-Viagem, 1º de Janeiro de 1886. E eu, João Gomes dos Santos Filho, escrivão de paz o escrevi.

Bernardino de Sena Pereira.

Secretaria de policia

Por esta repartição e de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia se convida aos senhores dos escravos abaixo mencionados afim de virem ou mandarem reclamar a entrega dos mesmos escravos dentro do praso de 20 dias que lhes fica marcado.

Antonio Joaquim, de Felix Veles do Nascimento.

José, de Manoel Clementino Alves.

Luiz, de João Dias da Silva Coitinho.

Maria Archanja, do senhor do engenho Rocha da Velha.

Secretaria de policia de Pernambuco 8 de janeiro de 1886.

O secretario.

Joaquim Francisco de Arruda

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 8 de janeiro de 1886

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 18 d. por 1$, do banco.

P. J. Pinto,
Presidente

Augusto P. de Lemos,
Pelo secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de janeiro de 1886

Alfandega—De 2 á 7	104:457$377
Idem de 8	37:626$290
	142:083$667
Consulado provincial—De 2 á 7	57:349$494
Idem de 8	18:291$281
	75:640$775
Recife drainage—De 2 á 7	70$370
Idem de 8	195$595
	265$965

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 7 de janeiro de 1886

Para o exterior

— No lúgar americano *Ada P. Gould*, carregou:

Para New-York, H. Forster & C. 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho sueco *Monitor*, carregou:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 101 saccos com 7,575 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Chislehust*, carregou:

Para New-York, J. H Boxwell 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Ville de Maranhão*, carregou:

Para o Havre, M. Amorim 3 caixas com 90 kilos de pennas; H. Nuesch & C. 2 fardos com 197 courinhos; A. Labille 241 couros salgados com 2,892 kilos e 29 ditos espichados com 203 ditos.

— No brigue portuguez *Cacilda*, carregou:

Para Lisboa, S. G. Brito 365 couros salgados com 4,380 kilos.

— Na barca portugueza *Pereira Borges*, carregou:

Para S. Miguel, F. de Moraes 6 eixos de sicupira e 24 varas para carreiro.

Para o interior

— No lúgar portuguez *Temerario*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 5 pipas com 2,400 litros de aguardente, 1,525 volumes com 122,639 kilos de assucar branco e 200 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Sergipe*, carregou:

Para Bahia, Amorim Irmãos & C. 243 volumes com 18,225 kilos de assucar branco.

— No vapor francez *Ville de Santos*, carregou:

Para Santos, S. Guimarães & C. 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco e 800 ditos com 48,000 ditos de dito mascavado.

Para Bahia, Amorim Irmãos & C. 200 barricas com 23, 16 kilos de assucar branco.

= No vapor nacional *Manáos*, carregou:

Para Manáos, Amorim Irmãos & C. 50 barricas com 3,261 kilos de assucar branco.

Para o Pará, Amorim Irmãos & C. 80 barris com 7,680 litros de aguardente; P. Carneiro & C. 5 pipas e 50 barris com 6,850 ditos de dito; L. J. S. Guimarães 50 barricas com 3,022 kilos de assucar branco; V. T. Coimbra 75 ditas com 5,186 ditos de dito; Maia & Resende 300 ditas com 14,800 ditos de dito; V. da Silveira 53 ditas com 4,153 ditos de dito; A. Vianna 23 ditas com 1,186 ditos de dito; P. Alves & C. 20 ditas com 800ditos de dito refinado.

Para o Ceará, J. M. Dias 10 caixas com 200 kilos de rapé.

Para Maranhão, J. M. Dias 5 caixas com 150 kilos de rapé.

— No hiate nacional *S. Bartholomeu*, carregou:

Para Mossoró, J. Baptista 50 saccos com farinha de mandioca.

= Na barcaça *S. Anna*, carregou:

Para Mamanguape, Amorim Irmãos & C. 300 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Lindo Paquete*, carregou:

Para Parahyba, J. Baptista 400 saccos com farinha de mandioca.

— —

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 8

Aracaty - 13 dias, hiate nacional *D. Antonia*, de 70 toneladas, capitão Victalino da R. Picado, equipagem 5, carga varios generos; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Havre e escalas — Vapor francez *Ville de Maranhão*, commandante Breante, carga varios generos.

Bahia e escalas — Vapor nacional *S. Francisco*, commandante Francisco Alves da Costa, carga varios generos.

Guam — Lúgar inglez *Spudivel*, capitão Peter Noel, em lastro.

Guam—Patacho inglez *Leader*, capitão Thomas Date, em lastro.

Guam—Brigue inglez *Edymion*, capitão James Pemrill, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Paranaguá	do sul	amanhã
Mondego	da Europa	a 11
Ceará	do norte	a 12
Finance	do sul	a 14
Elbe	do sul	a 14
Orator	de Liverpool	a 14
Espirito Santo	do sul	a 16
Bahia	do norte	a 23
La Plata	da Europa	a 24
Cearense	de New-York	a 25
Orenoque	do sul	a 25
Pernambuco	do sul	a 26
Neva	do sul	a 29

DECLARAÇÕES

Sociedade Melpomene Olindense

Assembléa geral

São convidados os socios desta sociedade a comparecerem, domingo, 10 do corrente, ás 10 horas do dia, na respectiva séde, afim de ser procedida a eleição da nova directoria.

O secretario,
Manoel Joaquim Botelho.

Instituto dos professores de Pernambuco

ASSEMBLEA GERAL

De ordem do presidente deste instituto, convido a todos os senhores socios a se reunirem na séde do mesmo instituto, ás 10 horas do dia 9 do corrente, afim de se proceder a eleição dos membros do conselho administrativo que tem de dirigir a sociedade no presente anno.

Recife, 5 de janeiro de 1886.

O 1º secretario,
Torquato L. Ferreira de Mello.

Escola normal para senhoras, á cargo da sociedade Propagadora da Instrucção Publica, na parochia da Boa-Vista.

MATRICULA

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico que a matricula nas aulas desta escola, estará aberta de 2 á 15 de janeiro viudouro, das 6 ás 8 horas da noite.

A pretendente deverá, de conformidade com o art. 18, provar:

1º Que sabe ler, escrever e contar, para o que juntará attestado de approvação nas aulas primarias.

2º Que tem boa conducta civil e moral, apresentando attestado do parocho ou das autoridades policiaes.

3º Que é maior de 12 annos.

Secretaria da Escola Normal para senhoras á cargo da sociedade Propagadora da Instrucção Publica, na freguezia da Boa-Vista, 29 de dezemqro de 1885.—O 2º secretario interino,

Virginio M. C. Leão.

IRMANDADE

DE

Nossa Senhora da Boa-Viagem

Pelo presente são convidados todos os irmãos da mesma para comparecerem no dia 10 do corrente, pelas 9 horas da manhã, no consistorio da igreja, afim de se proceder a eleição da nova mesa que deve administrar a mesma irmandade no anno de 1886 á 87. Boa-Viagem, 7 de janeiro de 1886.—O secretario,

José Crispiniano da Silva.

— Pela secretaria da camara municipal da cidade do Recife se faz publico a quem interessar possa, o artigo 8º da lei nº 1129 de 26 de junho de 1873.

Art. 8º Nos primeiros oito dias do mez de janeiro de cada anno, todos os medicos, cirurgiões, pharmaceuticos, droguistas, parteiras, sangradores, dentistas e veterinarios, mandarão á camara municipal a declaração de seus nomes, naturalidades e moradas, afim de que ella possa mandar publicar a lista de todas as pessoas: os infractores serão multados em 10$.

Secretaria da camara municipal do Recife, 31 de dezembro de 1885.—O secretario,

Francisco de Assis P. Rocha.

— A camara municipal da cidade do Recife convida aos donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias de N. S. da Graça, Poço da Panella e S. Lourenço da Matta, para virem á secção competente aferir os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de janeiro, sob pena da lei.

Paço da camara municipal do Recife, 31 de dezembro de 1885.

Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha,
Presidente.

Francisco de Assis Pereira Rocha,
Secretario.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que no dia 14 do corrente, pelas 11 horas da manhã, recebem-se propostas, em cartas fechadas, para o fornecimento de bois vivos para Fernando de Noronha, no semestre de janeiro á junho deste anno.

Thesouraria de Fazenda de Pruambuco, 8 de janeiro de 86.—O secretario,

Luis Emydio P. da Camrra.

IRMANDAEE

DE

Santo Amaro das Salinas

Mesa geral de eleição

De ordem do nosso irmão juiz, convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em o consistorio de nossa igreja, domingo 10 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, afim de reunidos em numero legal de mesa geral, proceder-se a eleição da nova mesa regedora do anno compromissal de 1886 á 87, de conformidade com o compromisso que rege a mesma irmandade.

Consistorio da irmandade de Santo Amaro das Salinas, em sua igreja, 7 de janeiro de 86.

O escrivão,
M. D. da Silva.

O administrador do consulado provincial faz publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 9 de janeiro proximo vindouro terminará improrogavelmente, nos termos do regulamento de 4 de julho de 1879, o prazo de 30 dias uteis, concedido para pagamento, independente de multa, dos impostos de decima urbana, 25 0/0 sobre a renda de corporações de mão morta e 3 0/0 sobre o gyro commercial dos estabelecimentos que vendem a retalho, correspondentes ao 1º semestre do exercicio corrente de 1885-86.

Consulado provincial de Pernambuco, 29 de dezembro de 85.

Francisco A. de Carvalho Moura.

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel corpo commercial desta cidade, que deixou de ser socio do estabelecimento de padaria, sito na rua Vidal de Negreiros n. 63, que gyrava sob a firma Francisco Lopes Guimarães & C., desde o dia 4 do corrente; ficando a mesma firma responsavel por todas as transacções feitas até a data acima.

Recife, 5 de Janeiro de 1885.

Severino José dos Santos Aguiar.

250$ á 300$000

Quem dispozer do capital acima, e quizer se associar em um negocio vantajoso, dirija-se ao Pateo do Terço n. 28 (loja) que achará com quem tratar

20$000

Aluga-se a casa terrea n. B á rua J. Riachuello (Boa-Vista) com 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal, e limpa; a chave se acha na mesma rua n. E, e trata-se na rua da Guia n. 62, Recife.

Attenção

Aluga se o 2· e 3· andares do sobrado á rua larga do Rosario n. 22, estão preparados com asseio, pintura fina, papel e tapete; a tratar no 1· andar, das 10 ás 2 horas da tarde.

Por 22$000

Aluga-se o 2· andar e sotão á rua de Lomas Valentinas n. 50, caiado e pintado de novo, e muito fresco; a tratar na rua Primeiro de Março n. 7, livraria parisense.

Morada campestre

Aluga-se a casa á rua de Henrique Dias (Estancia) n. 1, tem portão ao lado e um pequeno sitio: a tratar com Custodio Antunes Guimarães, á rua do Marquez de Olinda n. 40, armazem

Musica, piano e canto

Continúa a leccionar, D. Francisca de Albuquerque Silva Costa, por collegios e casas de familia e em sua residencia, á rua da Detenção n. 19; a tratar na mesma.

Kalendarios

DE

Arrancar folhas

Para o anno de 1886

Muito lindos e baratos; já se acham á venda na Livraria Parisiense n. 7-A, rua Primeiro de Março.

Collegio 6 de Abril

Maria Capitolina Martins Ribeiro communica ao publico em geral e em particular aos senhores pais de familia, tutores e correspondentes, que no dia 7 de janeiro vindouro abre o seu collegio, á rua do Visconde de Albuquerque, sobrado n. 26, para a educação e instrucção de meninas, mediante as condições geralmente estabelecidas em todos os estabelecimentos dessa natureza. Alentada pela idéa de que saberá corresponder á espectativa dos que lhe confiarem a educação de suas filhas, esperando que não lhe faltarão com o seu benevolo acolhimento.

Aviso

O abaixo assignado declara ao publico em geral, que só se responsabilisa por debito contrahido por si ou ordem assignada. Recife, 5 de janeioo de 1886.

José Ricardo da Costa.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar para casa de pequena familia; na rua de Fernandes Vieira n. 24, taverna.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e fazer o serviço de uma casa de familia; a tratar na rua da União n. 47.

Ama

Precisa-se de uma ama para todos os serviços de duas pessoas; na rua Imperial n. 200-C.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e lavar, para casa de pequena familia: na rua de Fernandes Vieira n. 24, taverna.

Ama

Precisa-se de duas amas, uma para comprar e cosinhar e outra para serviços de casa; trata-se na rua Nova n. 48-A.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e mais serviço de casa, para duas pessoas; na rua do Livramento n. 6, 1· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar: na Capunga (antiga rua da Ventura) n. 3.

Ama ou escrava

Precisa-se de uma para cozinhar e engommar para casa de pouca familia: na rua do Barão da Victoria n. 15.

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em pe feito estado: a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

Por 35$000

Aluga-se o primeiro andar do predio n. 45 da rua Estreita do Rosario, com muitos commodos e muito fresco: a tratar na rua Duque de Caxias n. 85.

Professora

Offerece-se uma professora para leccionar em alguns collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 20.

Por 50$000

Aluga-se a casa n. 41 da rua Vnte e quatro de Maio, com muitos commodos para grande familia, com agua, e está limpa; trata-se na rua Duque de Caxias n 85.

Bom emprego de capital

Vende-se o muito bem afreguezado hotel do Soares, á rua de Hortas n. 24: a tratar no mesmo.

Aviso

O abaixo assignado, no empenho de bem liquidar todos os seus debitos, segue para o interior da provincia em cobrança de algumas contas, e desde já convida a todos os seus credores que tiverem titulos vencidos para que os apresente ao seu procurador e advogado o major Ignacio Leopoldo de A. Maranhão, morador nesta cidade, por quem serão satisfeitos. Páo d'Alho, 4 de janeiro de 1886.

Juvino Carlos de Souza.

Ao commercio

Gosende & Tavares scientificam que têm dissolvido a sociedade commercial que tinham no estabelecimento de fazendas á rua Duque de Caxias n. 75, retirando-se o socio Tavares pago e satisfeito de seu capital e lucro; continuando o socio Gosende, unico responsavel pelo activo e passivo da extincta sociedade. Recife, 31 de dezembro de 1885.

João Antonio Gosende.

Manoel Tavares.

Criado

Precisa-se de um criado que tenha boa conducta; na rua da Aurora n. 109.

Caixeiro

Precisa-se de um menino que tenha pratica de molhados; no becco do Pocinho n. 7.

Cosinheiro

Na rua de Paysandú n. 9, precisa-se de um cosinheiro.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; a tratar na travessa de Fernandes Vieira (becco do Padre Inglez) numero 8.

Apolices provinciaes de 5 0|0

Compra-se com pequeno desconto; na rua do Barão da Victoria n. 11, loja de Bento Machado & Companhia.

Nazareth

O Sr. João Cavalcante Mauricio Wanderley, filho do Exm. Sr. Barão de Tracunhãem, queira vir ou mandar á rua Duque de Caxias n. 73, concluir o negocio que não ignora.

Luvas de pelica

A fabrica de luvas de pelica de todas as cores é na rua do Cabugá n. 7, 1· andar.

200,000:000

LOTERIA

DAS

ALAGOAS

CORRE NO DIA 12 DE JANEIRO

INTRANSFERIVEL! INTRANSFERIVEL!

O portador que possuir um vigesimo desta importante loteria está habilitado a tirar 10:006$000

Os bilhetes acham-se a' venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns. 37 e 39.

Corre no dia 12 de Janeiro de 1886, sem falta.

LISTA GERAL 30.ª

N B.—O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 244ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1836, EM BENEFICIO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 8 DE JANEIRO DE 1886

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3	4$	253	4$	538	4$	760	4$	1002	4$	1283	4$
4	—	69	8$	40	—	66	—	10	—	84	—
7	—	70	4$	45	—	68	—	18	—	88	—
8	—	73	100$	65	—	78	—	25	—	91	—
14	—	75	4$	68	8$	85	—	30	—	1300	—
26	—	87	—	73	32$	92	—	35	—	6	—
29	—	98	—	80	4$	93	—	41	—	8	—
37	—	300	—	81	—	99	8$	47	—	20	—
41	—	4	—	83	—	806	4$	50	—	22	—
44	—	7	—	88	16$	9	—	51	—	23	—
52	—	12	—	89	4$	11	8$	55	—	25	—
53	—	22	—	97	—	15	4$	60	—	30	—
57	—	31	—	98	8$	22	—	64	—	36	—
62	—	34	—	602	4$	27	16$	66	—	37	—
78	—	37	—	8	—	29	4$	71	8$	40	—
79	—	40	8$	20	32$	37	—	80	4$	41	—
87	—	45	4$	23	4$	52	—	81	8$	51	—
89	—	47	—	30	—	56	—	1104	4$	54	—
96	8$	53	—	38	—	66	—	9	—	55	—
99	4$	55	—	40	—	67	—	17	—	65	—
105	—	66	—	43	—	68	—	29	—	66	—
22	—	71	—	49	—	71	—	34	—	67	—
23	—	72	—	51	—	77	—	37	8$	69	—
27	—	79	—	52	—	78	—	45	32$	94	—
28	—	85	—	71	—	80	—	47	4$	1400	—
30	—	88	—	74	—	86	—	49	—	5	—
31	—	91	—	77	—	87	—	62	—	8	—
38	—	92	—	91	—	98	—	73	—	10	—
43	—	96	—	94	—	902	—	76	—	15	—
46	—	97	—	95	—	11	—	77	—	23	—
47	—	401	—	96	—	13	—	81	—	24	—
48	—	12	—	99	—	14	—	1201	—	28	—
50	—	15	—	701	—	23	—	8	—	36	—
53	—	19	—	2	—	31	—	10	—	38	—
57	—	28	—	3	—	38	—	13	—	41	—
62	—	31	—	10	—	42	—	21	—	43	—
72	—	55	—	11	—	48	8$	31	—	47	—
75	—	58	—	12	—	51	8$	32	—	48	—
79	—	64	—	26	—	56	4$	36	—	52	—
91	—	76	—	27	—	59	8$	44	—	59	—
93	—	83	—	30	—	60	8$	45	—	65	—
204	—	85	—	31	—	64	4$	47	—	67	—
11	—	87	—	33	—	71	—	58	—	77	—
12	—	88	—	39	—	73	—	59	—	79	—
18	4:000$	514	—	41	16$	75	—	61	—	82	—
20	4$	16	—	42	4$	79	—	62	—	84	—
42	—	24	—	53	—	96	—	66	—	86	—
44	—	29	—	54	—	97	—	67	—	88	—
46	—	3	16$	55	—	98	—	73	—	97	—
49	—	37	4$	58	—	1001	—	76	—	98	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1500	4$	1727	4$	1951	4$	2152	4$	2398	4$	2633	4$
4	—	29	—	53	—	59	—	2403	—	44	—
10	—	31	—	54	—	63	—	6	—	48	—
13	—	36	8$	59	—	65	—	8	—	54	—
17	—	45	4$	68	—	66	—	20	—	56	—
21	—	47	—	70	—	68	—	25	—	57	—
32	—	48	—	76	—	69	—	30	—	66	—
35	—	61	—	80	—	70	—	40	—	74	—
43	—	67	—	82	—	72	—	41	—	75	—
49	—	71	—	92	—	89	—	57	—	80	—
51	—	72	—	96	—	97	—	75	—	82	—
56	—	75	—	99	—	2205	—	79	—	89	—
59	—	77	—	2000	—	7	—	80	—	91	—
70	—	79	—	1	—	19	—	85	—	92	—
75	—	84	—	9	—	22	—	87	100$	2709	—
84	—	88	—	10	—	25	—	90	4$	17	—
85	—	1800	—	13	—	29	—	91	—	22	—
92	—	8	—	14	—	31	8$	97	—	24	—
94	—	19	—	17	—	40	4$	2509	—	26	—
98	—	24	—	21	—	44	—	13	—	30	—
1601	—	25	—	23	—	45	8$	18	8$	39	—
2	—	26	—	24	—	54	4$	22	4$	41	—
8	—	39	—	26	—	57	—	26	—	43	—
10	8$	41	—	33	—	68	—	29	—	46	—
13	4$	42	—	35	—	76	—	33	—	50	—
14	—	49	—	51	—	77	—	35	—	53	—
16	—	52	—	52	—	78	—	38	—	62	—
18	—	54	—	57	16$	91	8$	39	—	63	8$
24	—	60	—	59	4$	92	4$	46	—	66	4$
35	—	65	—	61	—	93	8$	48	—	74	—
40	—	66	—	65	—	96	4$	50	—	75	—
43	—	77	—	69	—	2300	—	61	—	76	—
48	—	81	—	71	—	4	—	64	—	79	—
49	—	84	—	74	—	7	—	69	—	80	—
53	—	87	16$	76	—	10	—	70	—	82	—
61	—	89	4$	78	—	12	—	73	—	88	—
64	—	94	—	81	—	25	—	76	—	89	—
73	—	95	—	86	—	30	—	88	—	91	—
75	—	97	—	91	—	37	—	90	—	93	—
78	—	1902	—	92	—	46	—	93	—	95	—
79	—	4	—	94	—	48	—	95	—	98	—
81	—	6	—	2105	—	52	—	97	8$	2800	—
89	—	7	—	16	—	62	—	98	4$	4	—
91	—	14	—	19	—	64	—	2606	—	10	—
92	—	16	16$	21	—	70	—	10	—	13	—
99	—	18	4$	28	—	74	—	11	—	18	—
1701	—	28	—	40	—	76	8$	12	—	23	—
2	—	36	—	45	—	84	4$	25	—	28	—
11	—	48	—	49	—	86	—	27	—		32$
16	—	50	—	51	—	88	—	32	—	46	4$
20	—										

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS	NS.	PREMS.
2847	4$	3073	4$	3323	4$	3556	4$	3761	4$
58	—	76	—	41	—	58	—	62	—
59	16$	83	—	43	—	61	—	64	—
62	4$	84	—	50	—	65	—	72	—
71	—	85	—	59	—	67	—	75	—
75	1:000$	86	—	67	—	78	—	77	8$
76	4$	88	—	68	—	80	—	84	4$
78	—	90	—	76	—	89	—	89	—
82	—	91	—	78	—	93	—	96	—
83	—	99	—	80	—	96	—	97	—
85	—	3103	—	91	—	98	—	3801	—
92	—	9	—	99	—	99	—	5	—
93	—	18	—	3407	—	3603	—	11	—
2900	—	39	—	15	—	9	—	22	—
2	—	41	—	16	32$	11	—	27	—
6	—	53	—	17	8$	20	—	29	—
7	—	54	16$	26	32$	21	—	33	—
20	—	58	4$	29	4$	22	—	34	—
27	—	64	—	35	—	26	—	42	—
29	—	70	—	36	—	27	—	60	—
36	—	71	—	38	100$	28	—	61	—
40	—	75	—	39	4$	33	—	64	—
41	—	79	—	49	—	35	—	68	—
54	—	80	—	53	—	45	—	70	—
58	—	90	—	55	—	51	—	72	8$
69	—	94	—	57	—	56	—	73	4$
72	—	96	—	59	—	57	—	75	—
75	—	99	16$	60	—	60	—	81	—
78	—	3200	4$	67	—	66	—	86	8$
80	—	1	—	73	—	72	—	87	4$
81	—	6	—	77	—	79	—	91	—
86	—	13	—	84	—	80	—	3905	—
3003	—	17	—	87	—	82	—	13	—
11	—	18	—	90	—	86	—	18	—
20	—	23	—	99	—	89	—	21	—
24	—	29	—	3500	—	93	32$	25	—
25	16$	31	—	1	—	3707	4$	30	—
28	4$	39	—	3	—	10	—	32	—
30	—	45	—	10	16$	17	200$	34	—
31	—	46	—	17	4$	18	4$	42	—
35	—	48	16$	21	—	22	—	54	—
38	8$	51	4$	22	—	28	—	58	—
39	4$	53	—	23	—	35	—	69	—
41	—	58	16$	30	—	36	—	78	—
47	—	71	4$	35	—	42	—	80	—
49	—	77	—	42	—	43	8$	81	—
50	—	78	—	44	—	48	4$	83	—
51	—	85	—	46	—	54	—	84	—
63	—	3306	—	49	—	58	—	86	—
64	—	12	—			60	—	87	—

LITTERATURA

OS FILHOS DO BANDIDO

POR

E. CAPENDU.

SEGUNDA PARTE

Os segredos de Eudes

(Continuação do n. 4)

CAPITULO X

O OASIS

— E' uma illusão! accrescentou elle, um capricho do meu espirito. Como poderia, mesmo em sonho, ter um castello igual ao que acaba de descrever, eu que nem mesmo sei o que é um castello em França? E no emtanto ..

« O fidalgo que habitava essa propriedede, continuou o indio seguindo com anciedade visivel os diversos sentimentos que brilhavam na expressiva physionomia de Marcos, era de uma illustre e antiga familia bretã, e chamavava-se... O seu nome pouco lhe importa... Chamarlhe-hei simplesmente o conde Henrique.

« Fallo de cousas que lhe não devem importar... estou impedindo-o de repousar depois das incançaveis fadigas de uma caçada.

— Não! exclamou Marcos: não necessito de repouso... e as suas palavras têm para mim um attrativo que não posso definir. Falle! mas principalmente desse castello por que tanto me interesso sem que possa explicar a causa desse interesse que sinto. Quem era o que habitava.

— Um homem nobre, bom, leal e valente.

— Era seu amigo?

Era.

— E ainda está em França?

— Não.

— Então aonde?

— Morreu.

— Combatendo os seus inimigos?

— Não; mas covardemente assassinado por um miseravel.

— Assassinado! repetio Marcos tremendo.

— E' singular! disse elle; parece-me ter visto nos meus sonhos...

Depois interrompeu-se-

— Sim; oh! é uma curta e tocante historia a de aquelle homem!

— Conhece-a.

— Sim; era seu amigo, já lh'o disse.

— Bem! contem-m'a,

— Para que?

— Para que? não sei explical-o; mas, fazendo-lhe este pedido, obedeço a um sentimento que não posso definir. Demais, é raro quando ha occasião de conversar no deserto. Talvez seja o prazer de ouvir uma voz humana soar aos meus ouvidos, que obriga a interrogal-o.

— Seja isto ou outra cousa, pouco importa! disse o indio; se as minhas palavras o interessam, estou prompto a ser-lhe agradavel. A noite está bella, é necessario que um de nós vigie para conservar a fogueira, bem, vellemos juntos, consinto-o de boa vontade... Assim como fez notar, a conversa é rara no deserto, agrada-me a mim o fallar das cousas da Europa no centro deste vasto campo africano, ouvindo os rugidos dos animaes selvagens que nos cercam... E no entanto, os paizes civilisados são talvez mais povoados do que estes desertos, de animaes ferozes avidos de sangue e carnificina!

— Pois em França haverá mais leões, pantheras, hyenas e lobos do que no centro da Africa?

— Não; mas os homens alli são mais numerosos; é o que quero dizer.

O indio calou-se como se quizesse dar tempo para fazer suas recordações; depois continuou:

— Estava eu na Picardia, ha mais de trinta annos, habitava perto do conde uma encantadora menina chamada Branca. Seu pai era um pobre fidalgo morto em serviço do rei, e Branca, sem fortuna nem familia, vivia só, não vendo outro futuro para ella do que o véo das esposas de Christo, e para habitação a clausura.

« Uma tarde, vindo de uma terra proxima, Branca, seguida por um unico criado e montada n'uma egua preta, encontrou um cavalleiro.

« Este, vendo-a só, pedio lhe a permissão de a acompanha. A joven concedeu-lhe esse favor conhecendo que tratava com um homem de nascimento.

« O cavalleiro, contemplando Branca, achara-a bella; escutando-a, ficara encantada, e na occasião em que se apartou da joven, ella levava o coração do seu companheiro.

« Esse homem, que nunca até alli amara e não devia amar depois, era eu.

O indio fez uma pequena pausa.

— Infelizmente, replicou elle, foi-me necessario partir. Deixei o conde sem cousa alguma lhe contar do encontro da vespera, e ausentei-me, levando minha alma cheia dos mais sinistros presentimentos.

« Estes presentimentos não deviam ser illusões. Dous mezes depois, soube, que uma terrivel catastrophe ferira aquella que eu amava.

« Um outro fôra seduzido pela formosura de Branca; mas era um miseravel, um bandido, eram conhecidos em toda a França os seus instinctos ferozes a que elle obedecia sem remorços nem consciencia.

« Reconhecendo que a nobre dodzella recusaria com firmeza o despreso que merecia uma paixão despertada n'uma alma tão baixa, o ladrão recorreu á astucia e a violencia.

« Fingio deixar o paiz, depois, uma noite, voltou á frente de alguns dos seus amigos, forçou a casa de Branca, mal defendida por um unico criado, incendiou a habitação, e roubou a pobre criança, com a qual se evadio.

« Tornada presa de um bandido, sua escrava, sua victima, Branca esteve seis mezes sem que se ouvisse fallar della.

« As minhas activas buscas foram em vão. O que pôde saber, foi o nome do infame roubador. Chama-se La Chesnay!

« Encerrara no coração o segredo do meu amor, nesse tempo desgraçado, e ninguem, nem o proprio conde, fôra o meu confidente.

« Desesperado, parti para a Hollanda.

« Alguns annos depois, recebia uma mensagem do conde que me annunciava o seu casamento e me solicitava que fosse visitar a sua encantadora esposa, de que me gabava as perferções physicas e as qualidades moraes.

« O mensageiro annunciava-me que a joven condessa estava gravida e que proximamente poria termo ás anciedades de seu marido.

« Eis o que se passara durante a minha ausencia.

« Uma manhã, o conde seguia as margens de um rio proximo do castello, era o seu passeio favorito.

« De repente, na outra margem, vê uma mulher correndo, os factos rasgados, o cabello em desordem, a infeliz dirigia-se para o rio.

« Chegada alli, n'um sitio escarpado, onde as aguas rolavam, pos as mãos, depois lançou-se com rapidez no rio, que se fechou sobre ella.

Saltar para terra, deixar o cavallo, despir o facto e deitar-se á agua, tudo isso foi para o conde obra de um instante.

CAPITULO XI

OS DOIS CAVALLEIROS

« Depois d'uma lucta encarniçada e terrivel com o mais forte elemento, que desejava a todo o custo querer conservar a sua presa, o conde voltou a depôr sobre a margem o corpo inanimado da pobre mulher.

« Os criados tinham accudido; por ordem do seu amo, transportaram ao castello aquella que o nobre senhor acabava, com perigo de sua vida, de arrancar a uma morte infallivel.

« A pobre mulher, apenas restituida á existencia, foi atacada por uma febre pavorosa.

« Durante muitas semanas, esteve entre a vida e a morte; finalmente triumphou d'esse espantoso duello, e a mulher foi salva.

« Entrou em convalescença. O conde, semi-medico, prodigalisou-lhe os seus cuidados durante a perigosa doença.

« Todos os dias ia sentar-se junto do leito da joven, e passava longas horas ao pé d'ella. A saude, voltando ao corpo, trouxe a belleza e a graça ás faces emagrecidas.

« O conde todas as manhãs achava a sua querida enferma mais linda e encantadora que na vespera, e em cada instante descobria na sua conversação qualidades novas e um attractivo irresistivel.

« Que lhe direi? Amou-a, e depressa ousou dizer-lh'o.

« Recebendo esta noticia a convalescente rompeu em soluços e exclamou com desespero:

« Oh! para que me salvou? Por que me não deixou morrer?

« O conde nunca a interrogara até então sobre o motivo que a obrigara a recorrer ao suicidio.

« D'esta vez elle pediu-lhe que revelasse a verdade.

« A infeliz contou-lhe a sua lamentavel historia.

« Esta mulher, era Branca, que o conde nunca vira até ao dia em que se precipitara no rio para salvar a victima do bandido.

« Narrou ao fidalgo o rapto e a violencia que La Chesnaye empregara alguns mezes antes.

« Uma vez entre as mãos do infame ladrão, reunira a sua energia e força para escapar á sorte horrivel que a esperava.

« La Chesnaye, conduzira-a a um lugar proximo que lhe servia de esconderijo, e ahi teve o arrojo de participar á pobre creança o amor que por ella sentia, offerecendo-lhe o tornal-a sua amante e partilhar a sua criminosa existencia.

« Branca recusara a ignobil proposta do bandido.

« La Chesnaye, enlevado pela sua paixão, obedecendo á natureza viciosa, usara de todos os meios de seducção e astucias para alcançar o seu depravado fim; mas Branca teve coragem para resistir a tudo.

« Rogos, ternuras, ameaças, tudo recusara, tudo arrostara.

« Um punhal, que ella tirara do cinto do bandido, permittiu-lhe defender-se da violencia.

« Recusava toda e qualquer comida ou bebida, preferindo os tormentos da fome, a morte debaixo do seu aspecto o mais horroroso, á vergonha de succumbir.

« No entanto as suas forças exgotavam-se, o espirito enfraquecia, depressa sentiu que não poderia luctar quando um milagre da Providencia veio felizmente salval-a.

« La Chesnaye, furioso por não poder vencer esta resistencia, mudou immediatamente de sentimentos e maneiras. Ao amor que sentia por Branca succedeu um odio ávido de supplicios.

« Encarcerou a pobre creança n'uma especie de prisão escura e insalubre, entregando-a á vigilancia d'um dos seus homens, o mais cruel e facinora.

« Branca penou dous mezes, implorando a morte que tanto tardava.

« Finalmente, um dia o seu carcereiro, ferido sem duvida pela mão de Deus, adoeceu. Em pouco tempo o mal fez rapidos progressos n'esta organisação gangrenada pelos excessos de todas as qualidades.

« La Chesnaye estava ausente com os seus. A expedição era longiqua do lugar onde padeciam o carcereiro e a prisioneira.

« O bandido, sentindo-se desfallecer e tendo medo de morrer só, abriu a porta do carcere e supplicou a Branca que trocasse o bem pelo mal, assistindo-lhe á hora do passamento, e lhe perdoasse uma parte dos seus crimes.

« A nobre menina comprehendeu que Deus a escolhera para arrancar, das garras do espirito das trevas, aquella alma.

« Em vez de fugir, dedicou se a tratar quem a tormentava, e implorava, n'essa grande hora da partida para a eternidade, o seu auxilio.

« A morte aproximava-se: nada poderia salvar o miseravel; mas, tocado pela generosa protecção da prisioneira, supplicou-lhe que reconquistasse, immediatamente a sua liberdade, accrescentando que La Chesnaye deveria matal-a, a fim de se vingar do despreso de sua victima e de assim aniquilar as provas vivas do crime que quizera commetter.

« Branca podia fugir, repito-o, e no entanto não quiz deixar o moribundo.

« A morte chegou e com a sua fatal fouce decepou a vida do bandido. A menina ficou em frente d'um cadaver.

« Branca ignorava onde a tinham conduzido. Teria ou não deixado a sua terra? Não o sabia.

« Hesitando no que poderia fazer, tremendo de susto, abatida pelos soffrimentos sem numero que supportava, perguntava ao céo o partido que deveria tomar, quando de repente ouvio os bandidos que voltavam da sua excursão.

« Não hesitou mais... Uma janella baixa dava para o campo... abrio-a e precipitou-se.

« Um bosque espesso estava na sua frente, embrenhou-se nelle sem saber aonde ia.

« Depressa, fosse realidade ou effeito do imperio do terror, pareceu-lhe ouvir o galopar de um cavallo, julgou-se perseguida, augmentou a velocidade da sua corrida.

« A demencia invadio-lhe o cerebro, pareceu-lhe ver La Chesnaye e a sua quadrilha obstruindo todas as passagens, fez um ultimo esforço... o rio estava proximo... lançou-se nelle...

« Escutando esta terrivel historia, o conde empallidecera muitas vezes de indignação e colera.

« Quando ella concluio:

— « Coragem! disse elle. Vingar-te-hei, depois continuarei a conversação interrompida por tão tocante narração. Confia em Deus e fica neste castello onde serás tratada como se fosses minha irmã.

« Branca, banhada em lagrimas, quiz beijar as mãos do fidalgo, mas este recusou-se, e, inclinando-se, levou aos labios as mãos que tinham agarrado as suas.

« No dia immediato, deixou o castello sem se despedir della.

« Seis semanas depois, voltou aos seus dominios com o olhar triumphante e rosto jovial.

« Branca passou esse tempo n'um retiro absoluto. Quando o conde se apresentou na sua presença, a pobre rapariga tornou-se pallida e sentio se desfallecer. Comprehendida que era a vida ou a morte que lhe trazia então aquelle, cuja lembrança não a abandonara um só instante.

« O conde pegou-lhe na mão e beijou a com todos os signaes de profundo respeito.

— « Branca! disse elle inclinando se, a tua infancia e mocidade foram desgraçadas. A Providencia deve uma compensação aos soffrimentos que tens padecido; depois das borrascas que destroem, brilha o sol que repara e faz esquecer os desastres, tal é a lei da natureza. Um miseravel atormentou a tua existencia, um nobre fidalgo offerece-te hoje o reparar os crimes do bandido... Branca! recusarás a mão que se estende supplicante? Aceitarás o amor daquelle que para o futuro não poderá viver sem ti?...

« Branca não respondeu.

« Com os olhos semi fechados, o seio palpitante, o rosto ainda mais pallido, parecia victima de uma commoção que não tinha força para supportar.

« O conde pegou-lhe na mão e levou a ao peito.

— « Amo-te! murmurou elle com ternura,

— « Cala-te! balbuciou a joven.

— « Porque? perguntou o fidalgo.

— « Matas-me, Henrique!

— « Matar-te! eu que daria a minha vida para salvar a tua, eu que sacrificaria com prazer a minha existencia para te evitar uma só dôr!

— « Oh! cala-te... replicou Branca; cala te Henrique!... feres-me sem piedade!

— « Meu Deus! explica-te?... que tens? exclamou elle com susto, pois sentia estremecer entre seus braços aquelle gentil corpo, cujo o sangue parecia gelar-se nas veias.

— O que tenho? exclamou a joven. Amas-me, Henrique!... e eu, tambem conheço que te amo!

— Mas então, a felicidade chega para nós! disse o conde com transporte.

— E' essa felicidade impossivel que me mata!

— Impossivel! porque?

— Porque a vergonha está entre nós!

— A vergonha não chegará ao nome que tenho! disse-lhe com orgulho o fidalgo.

— Eu, Henrique, não posso aceitar o nome que me offereces tão generosamente.

— Porque?... não te comprehendo.

— Que!... exclamou Branca, não comprehendes a distancia que o crime de La Chesnay collocou entre nós! Seis mezes passei entre as mãos desse miseravel que que cousa alguma respeita. Deus deu-me força para resistir, coragem para sahir pura daquelle antro de infamia; mas o mundo não me perdoará a minha desgraça, e, para todos, aquella a que queres dar o nome de esposa, passará por ter sido victima da brutalidade do bandido.

O conde comprehendeu o que se passava na alma da pobre mulher.

— O passado não existe! disse elle. A mão que te offereço vingou o ultraje que recebeste...

— Ah! interrompeu Marcos escutando commovido e com interesse a narração que fizera o indio, ah! o seu amigo punira o infame? Matou-o, certamente?

— Não o matou, pois o monstro ainda existia, assim como infelizmeste verá; mas vingou-se.

— Qual foi a sua vingança? perguntou Marcos como homem habituado a viver no meio dos orientaes cuja maxima, em materia de reparação, é: « Dente por dente, olho por olho. »

— Que vingança? repetio o indio, de que modo o conde punira o miseravel? Eis o que sempre ignorei e que ainda ignoro. Nunca o meu amigo me fez uma unica confidencia a esse respeito, nem mesmo Branca o soube; mas repito-o, necessariamente essa vingança fôra terrivel, pois elevará ao mais alto gráo o odio daquelle que incendiára no seu peito um desejo desenfreado de sangrentas represalias.

— Como assim?

— Vai sabel-o, eis o fogo da direita que se extingue, ha alguns minutos que ouço nesse lado um ruido que para mim poderá indicar um perigo proximo.

Dirigiram-se ambos para a direita e deitaram no fogo uma porção de ramos para atear a labareda.

Do outro lado, a pouca distancia do fogo, os viajantes viram dous olhos brilhando como duas estrellas.

— Uma hyena! disse Marcos com desgosto atirando com um ramo incendiado para o solo, que deitou uma chuva de espirros.

O indio voltou para o lugar que deixara.

Effectivamente, para os habitantes do deserto, a hyena, esse animal cobarde, astucioso, hypocrita, esse reptil dos quadrupedes, se tanto se lhe póde chamar, é objecto do mais profundo desdem.

Nunca ataca o homem vivo, alimenta-se só de cadaveres, seguindo as caravanas e os rebeldes no deserto como o tubarão segue os navios no oceano, espia sem cessar uma presa que não tem coragem nem animo para agarrar, só se a fome a aperta.

Os arabes tem desprezo em atacar aquelle hospede tão commum naquelles campos: se o encontram, esmagam-no com qualquer pau.

Marcos e o indio voltaram para o seu lugar.

A noute estava tão fria, como o dia fôra quente.

Os animaes selvagens continuavam o seu lugubre concerto.

CAPITULO XII

O CONDE HENRIQUE

— O que eu conto interessa-lhe sempre? perguntou o narrador olhando para o seu moço companheiro.

— Mais do que nunca! respondeu elle.

— De modo que, com certeza, deseja que continue?

— E' o que eu hia pedir-lhe.

— Bem, escute-me, mas com muita attenção, replicou o indio com voz grave.

« De que argumentos se servio o conde para vencer a nobre resistencia da joven, quaes as ternas palavras com que conseguio tranquillisar aquella consciencia inquieta? Pouco importam esses pormenores.

« E' sufficiente dizer-lhe que o amor triumphou das obstinadas recusas de Branca, e o conde collocou sobre aquella fronte, abatida pela dôr, a corôa senhorial que lhe legaram seus antecipados.

« Então, principiou uma nova existencia para a joven e encantadora esposa.

« Esquecendo a cruel recordação do passado. consagrou-se, alma e coração, á felicidade de seu marido.

« O céo querendo certamente recompensar a generosa conducta do conde e santa piedade da condessa, abençoou aquella união.

« Um filho, vindo ao mundo, estreitou mais poderosamente os laços que uniam Branca a Henrique.

« Foi nessa occasião, já lh'o disse, que soube na Hollanda a nova do casamento do conde recebendo o seu convite para ir ao castello.

« Voltar aos lugares onde vira a unica mulher que amei e que considerava como perdida, causava-me terror.

« Hesitei em reconhecer como merecia a lembrança amigavel que me enviara o conde, e só depois de uma segunda carta, mais urgente que a primeira, deixei a Hollanda e parti para a Picardia.

« Ignorava absolutamente quaes as circumstancias que precederam o casamento do meu amigo e qual a mulher que desposara.

(Continúa)

FOLHETIM

MATHIAS SANDORF

POR

JULIO VERNE

TÉRCEIRA PARTE

(Continuação do n. 5)

VI

Nas proximidades de Catana

— Calem-se, maltezes do diabo, calem-se! Podem ouvil-os em Cassone, para onde o commissario central, o amavel questor da provincia, mandou um destacamento de carabineiros!

Ameaça faceta, porque Cassone fica distante de Santa Grotta. Mas os recem chegados suppunham que as suas vociferações podiam ser ouvidas pelos carabineiros, que fazem a policia da terra. Modificaram, pois as suas vociferações, desforrando se no vinho ordinario do Etna, de que Benito os suppria para festejar a sua chegada. Em summa, estavam todos mais ou menos bebados, quando a porta da locanda abrio-se.

— Que bonita gente! exclamou Zirone entrando. Carpena foi feliz na escolha, e estou vendo que Benito fez as cousas como devia.

— Esta bôa gente estava morrendo de sêde, respondeu Benito.

— E como essa é a peior das mortes, tornou Zirone rindo, quizeste poupal-os! Bem! Agora podem ir dormir! Amanhã havemos de travar relações mais intimas.

— Porque esperar até amanhã? perguntou um dos novos recrutas.

— Porque vocês estão bebados demais para comprehender e obedecer! respondeu Zirone.

— Bebados!... bebados!... Por ter bebido algumas garrafas deste seu vinho, quando a gente está habituado á *gin* e ao *whisky* das tascas do Manderaggio!

— Quem é esse? perguntou Zirone.

— E' o pequeno pescador, respondeu Carpena.

— E quem é esse? perguntou Pescador por sua vez, indicando o siciliano.

— E' Zirone! respondeu o hespanhol.

Zirone mirou com attenção o joven bandido, que Carpena tinha elogiado, e que se apresentava com tanta desenvoltura. Sem duvida achou-lhe a cara intelligente e audaz, porque fez um signal de approvação. Depois, dirigindo-se a Pescador.

— Bebeste como os outros?

— Mais do que os outros.

— E conservaste a razão?

— Ora, ella não se afoga em tão pouco.

— Diz, então, pequeno, tornou Zirone, Carpena informou-me que talvez pudesse dar-me uma informação de que preciso!

— Gratis?

— Toma!

E Zirone atirou lhe uma meia-piastra, que Pescador fez desapparecer, instantaneamente, no bolso, como um pelotiqueiro de profissão faria com uma noz moscada.

— E' gracioso! disse Zirone.

— Muito gracioso! respondeu Pescador. De que se trata?

— Conheces bem Malta?

— Malta e a Italia e a Istria e a Dalmacia e o Adriatico! respondeu Pescador.

— Tens viajado?

— Muito, mas sempre á minha custa!

— Dou-te de conselho que nunca viajes de outro modo, porque quando é o governo que paga...

— E' muito caro! respondeu Pescador.

— E' como dizes! replica Zirone, encantado com esse novo companheiro, com o qual, pelo menos, podia-se conversar.

— E depois? tornou o intelligante rapaz.

— E depois, eis ahi! Pescador, nas tuas muitas viagens ouviste alguma vez fallar em um certo Antékirtt?

A despeito de toda sua finura, Ponta Pescada « não esperava por essa »! Todavia foi bastante senhor de si para não deixar perceber a sua sorpreza.

Como podia Zirone ter ouvido fallar no doutor e mesmo saber o seu nome, se não estava em Ragusa quando a *Savarena* lá esteve, nem tão pouco em Malta quando o *Ferrato* alli entrou?

Mas com o seu espirito decisivo comprehendeu immediatamente que a sua resposta podia servir-lhe e não hesitou!

— O Dr. Antékirtt? replicou elle. Oh! perfeitamente!... Em todo o Mediterraneo falla-se n'elle.

— Viste-o?

— Nunca.

— Mas, sabes quem é esse doutor?

— Um pobre diabo, cem vezes milionario, segundo dizem, que nunca passeia sem levar um milhão em cada bolso do seu paletó de viagem, que tem pelos menos, seis! Um desgraçado que está reduzido a praticar a medicina como amador, ás vezes na sua escuna, ás vezes no seu *yacht* de vapor e que tem especificos para as vinte e duas mil molestias com que a natureza mimoseou a especie humana!

O saltimbanco de outr'ora reappareceu a reappareceu a proposito em Ponta Pescador e a sua tagarellice admirava Zirone não menos do que Carpena, que parecia dizer:

— Ein! que recruta!

Pescador calou-se, depois de acender um cigarro, cuja tumaça caprichosa parecia sahir-lhe ao mesmo tempo pelo nariz, pelos olhos e até pelos ouvidos.

— Tu dizes que esse doutor é rico? perguntou Zirone.

— Tão rico que poderia comprar a Sicilia para fazer d'ella um jardim inglez! respondeu Pescador.

Depois, pensando que era chegado o momento de inspirar a Zirone a idéa do projecto cuja execução meditava:

— E olhe, capitão Zirone, disse elle, se não vi o Dr. Antékirtt, pelo menos vi um dos seus *yachts*, porque dizem que elle tem uma flotilha para os seus passeios no mar.

— Um dos seus *yachts*?

— Sim, o seu *Ferrato*! Navio soberbo, que me serviria muito bem para fazer excursões na bahia de Napoles com uma ou duas princezas escolhidas:

— Onde viste este *yacht*?

— Em Malta, respondeu Pescador.

— Quando?

— Ante-hontem, em Vallette! Quando embarcámos com o nosso sargento Carpena, ainda estava fundeado no porto militar! Mas diziam que ia partir vinte e quatro horas depois de nós.

— Justamente, para a Sicilia, com destino a Catana!

— A Catana?

Essa coincidencia entre a partida do Dr. Antekirtt e o aviso que tinha recebido de desconfiar delle não podia deixar de despertar suspeitas do companheiro de Sarcany.

Ponta Pescada comprehendeu que algum pensamento secreto agitava-se no cerebro de Zirone, mas qual era? Não podendo advinhal-o resolveu proceder mais directamente.

Pois isso, quando Zirone disse:

— Que virá fazer na Sicilia esse doutor do diabo e justamente em Catana?

— Oh! por Santa Agatha, vem visitar a cidade! Vem fazer a ascensão do Etna! Vem passeiar como viajante rico que é!

— Pescador, disse Zirone, que de tempos em tempos sentia certa desconfiança, tu pareces saber muita cousa a respeito desse personagem!

— Não sei mais do que farei se a occasião apparecer! respondeu Ponta Pescada.

— Que queres dizer?

— Que se o Dr. Antékirtt, como é de suppôr, vier passeiar n'esta terra, sua excellencia deve pagar-nos uma bôa taxa de peagem!

— Devéras? respondeu Zirone.

— E se isso só lhe custar um milhão ou dous, ha de arranjar a cousa barata.

— Achas que sim?

— E nesse caso, Zirone e os seus amigos não passarão de uns imbecis.

— Bem! disse Zirone rindo. Em vista desse elogio que nos fazes, pódes ir dormir.

— Isto quadra-me, capitão, respondeu Pescador, mas eu bem sei com que vou sonhar!

— Com que?

— Com os milhões do Dr. Antékirtt... sonhos de ouro!

Com isso, Pescador, depois de tirar a ultima fumaça do seu cigarro, foi ter com os companheiros nas aguas furtadas da estalagem, emquanto Carpena voltava para o seu quarto.

Então, o bom rapaz, em vez de dormir, começou a coordenar na mente tudo quanto tinha feito e dito.

Logo que Zirone fallou-lhe, com grande espanto seu, no Dr. Antékirtt, tinha elle feito o que mais convinha aos interesses que lhe tinham sido confiados? O leitor julgará.

Indo á Sicilia, o doutor esperava encontrar alli Sarcany e, se estivessem juntos, Silas Toronthal, o que era possivel, visto terem os dous sahido de Ragusa.

Da falta de Sarcany, contava poder apoderar-se de Zirone, e depois, por dinheiro ou por ameaças, obrigal-o a dizer onde estavam Sarcany e Silas Toronthal. Tal era o seu plano: eis como contava executal-o.

Durante a sua mocidade, o doutor tinha estado varias vezes na Sicilia e mais especialmente na provincia do Etna. Conhecia os diversos caminhos que tomam os ascensionistas, do qual o mais seguido passa ao lado de uma casa construida no principio do cone central, e que se chama a Casa dos Inglezes (1).

Ora, n'essa occasião a quadrilha de Zirone, para a qual Carpena tinha ido procurar reforma em Malta, estava em expedição nas vertentes do Etna. E', pois, certo que a chegada de um personagem tão celebre como o Dr. Antékirtt produziria em Catana o seu effeito habitual. Ora, como o doutor faria annunciar ostensivamente a sua intenção de subir o Etna, era não menos certo que Zirone o saberia, especialmente, com o concurso de Ponta Pescada. Vimos que a entrada em materia foi muito facil, porque foi Zirone quem interrogou Pescador a respeito do doutor.

Agora, eis a armadilha que ia ser preparada para Zirone e na qual era bem provavel que elle cahisse.

Na vespera do dia em que o doutor devia fazer a ascensão do vulcão, doze homens do *Ferrato*, bem armados, iriam secretamente á Casa Ingleza. No dia seguinte, acompanhado de Luigi, de Pedro e de um guia, o doutor sahiria de Catana e seguiria a estrada commum, de modo a poder chegar á Casa Ingleza pelas oitos horas da noite, afim de passar a noite, lá. E' o que fazem os viajantes que querem ver do alto do Etna o sol nascer por cima das montanhas da Calabria.

Não havia duvida de que Zirone, instigado por Ponta Pescada, procuraria apoderar-se do Dr. Antékirtt, contando só ter que haver-se com elle e os seus companheiros. Ora, quando elle chegasse á Casa Ingleza, seria recebido pelos marujos do *Ferrato*, e toda a resistencia seria impossivel.

Ponta Pescada, conhecendo esse plano, tinha felizmente, aproveitado as circumstancias para fazer calar no espirito de Zirone essa idéa da captura do Dr. Antékirtt, presa rica, por cujo resgate poderia exigir larga somma, sem escrupulo, e ao mesmo tempo aproveitar o aviso que tinha recebido.

Demais como devia desconfiar desse personagem, não seria melhor segural-o, ainda mesmo perdendo o preço do resgate? Foi o que Zirone resolveu fazer emquanto esperava novas instrucções de Sarcany. Porém, para maior certeza de ser bem succedido, na falta da sua quadrilha, que não estava toda alli, contava fazer essa expedição com os maltezes de Carpena, o que não podia inquietar Ponta Pescada, porque essa duzia de malfeitores não se sahiria bem com os homens do *Ferrato*.

Mas Zirone nunca confiava nada ao acaso. Como segundo havia dito Pescador, o *yacht* de vapor devia chegar no dia seguinte, elle sahio pela madrugada da baiuca de Santa Grota e desceu a Catana. Não sendo conhecido, podia lá ir sem perigo.

O *yacht* de vapor havia já algumas horas que lá estava fundeado. Tinha tomado lugar, não perto do caes, sempre cheio de navios, mas no fim de uma especie de anteporto, entre o molhe do norte e um monte de lava ennegrecida, que a erupção de 1669 tinha lançado até o mar.

Já ao despontar do dia, Cabo Matifou e 11 homens da equipagem, commandados por Luigi, tinham desembarcado em Catana, e, isoladamente, tinham-se posto a caminho para a Casa Ingleza.

Zirone, pois, não soube nada desse desembarque; e, como o *Ferrato* estava ancorado a uma amarra da terra, elle não pôde ver o que se passava a bordo.

Pelas 6 horas da tarde, uma baleeira foi largar no caes dous passageiros do *yacht*. Eram o doutor e Pedro Bathory. Dirigiram-se, pela Via Stesicoro e a Strada Etna, para a quinta Bellini, admiravel jardim publico, talvez um dos mais bellos da Europa, com os seus canteiros de flôres, suas rampas caprichosas, seus terraços sombreados por grandes arvoredos, suas aguas correntes e esse soberbo vulcão, com o seu penhacho de vapores, que se levanta no horisonte.

Zirone tinha seguido os dous passageiros, suppondo que um d'elles fosse justamente o Dr. Antékirtt. Manobrou de modo a approximar-se muito d'elles por entre essa chusma attrahida á quinta Bellini pela musica. Mas não o pôde fazer sem que o doutor e Pedro percebessem as manobras desse tratante de cara suspeita. Se era o tal Zirone, a occasião era bôa para attrahil-o á armadilha que lhe preparavam.

Por isso, pelas 11 horas da noite, quando os dous iam sahir do jardim afim de voltar para bordo, o doutor respondeu a Pedro em voz alta:

Sim, estamos entendidos! Partiremos amanhã e iremos dormir na Casa Ingleza.

— Sem duvida o espião sabia o que queria saber, porque um momento depois desappareceu.

(Continuar-se-ha.)

(1) E' a alguns *gentlemen*, amigos dos seus commodos, que se deve este ponto de parada, situada, três mil metros acima do nivel do mar.

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.